

CONGRESSO DA PAZ, CENTRO DE ESPIONAGEM

Como se desenvolve, em Viena, a ação dos agentes secretos — Russos e americanos vivem em hotéis separados, têm seus cafés e dancings próprios — Até nisso a separação entre Ocidente e Oriente é completa

Orlando Loureiro, jornalista gaúcho que foi ao Congresso de Viena

Viena é uma cidade ocupada, com as características peculiares a qualquer localidade sob controle militar estrangeiro. Aparentemente essa ocupação é mais simbólica do que real. Não vai além das imposições normais de rotina dos comandos de ocupação, delimitadas pelas fronteiras imaginárias que dividem as quatro zonas militares, com uma zona internacional sujeita a uma "kommandatura" de rodízio entre as potências ocupantes. Praticamente não acontecem atritos entre as autoridades militares dos dois blocos antagonistas, não porque tivessem acordado um modus vivendi ideal nas suas relações, mas porque estão ambos demasiadamente preocupados em conquistar as simpatias dos austríacos para apoiar a sua modalidade de política europeia. Dentro deste interlúdio dramático, a vida vienense vai aos poucos readquirindo o seu antigo ritmo.

A GUERRA DOS 2 MUNDOS

Economicamente, a Áustria não oferece nenhuma significação ou importância especial no jogo de potências da Europa de hoje. É um país com pouca possibilidade de desenvolvimento econômico, em regime de ocupação militar, com uma população de cerca de oito milhões de habitantes, dos quais mais de dois milhões e meio vivem na capital.

Por outra parte a sua posição geográfica na Europa Central, como porta de entrada e saída obrigatória para o mundo do outro lado de lá da Cortina de Ferro, dá ao país uma importância estratégica, tanto política como militar, de valor verdadeiramente excepcional para a Rússia e para o bloco ocidental. A situação da Áustria é a de um cordeirinho assustado entre dois lobos que vivem a rugir e a espi- char as garras um para o outro,

mas sem muita coragem para o ataque. Os sintomas trágicos da guerra entre dois mundos cada vez mais divorciados e opostos estão nitidamente estereotipados em quase todos os aspectos da vida da bela capital vienense, outrora sed do fabuloso império dos Habsburgos e agora transformada no centro nevrálgico da guerra fria e da tensão internacional. A imagem desoladora das ruínas e dos escombros é tão viva e real que é muito difícil acreditar tenha a segunda guerra mundial terminado já há oito anos passados. É como se tivesse havido uma trégua nas batalhas para reagrupar os exércitos, devendo os bombardeios serem reiniciados com redobrada fúria, a qualquer momento, dentro do silêncio da noite.

O pesadelo da guerra está em toda a parte. Os exércitos de ocupação e de defesa estão aquartelados nos arredores da cidade, prontos para entrar em ação a qualquer emergência. Os dois aeroportos de acesso à capital estão sempre fortemente guarnecidos por soldados da Polícia Militar, equipados com metralhadoras de mão, e o movimento de passageiros é rigorosamente controlado. No aeroporto militar dos soviéticos viu este repórter um bem planejado sistema defensivo de trincheiras, algumas delas com pesadas ne- ças de metralhadoras estrategicamente montadas. As ruas da cidade andam repletas de soldados e oficiais, notando-se o predomínio dos soviéticos que, segundo parece, levam muito a sério sua tarefa de ocupação. O choque entre o leste e o oeste europeu é notado nos menores detalhes. Os oficiais russos vivem em hotéis separados e bem guarnecidos. Cada grupo tem os seus cafés, os seus hotéis e os seus dancings, no geral dentro das próprias zonas, de modo que os soviéticos não entram nas bol- tes frequentadas pelos america-

EDIÇÃO DOMINICAL

44 PÁGINAS

INCLUINDO OS

SUPLEMENTOS

1 CRUZEIRO

DIAS ÚTEIS

50 CENTAVOS

nos e vice-versa. E quando pedi a um amigo soviético de Viena que me reservasse quarto num determinado hotel, ele disse simplesmente que não podia fazê-lo porque o estabelecimento estava situado na "zona inimiga"!

O "BACKGROUND" DA ESPIONAGEM

O atual centro de gravidade dos serviços de espionagem internacional está situado em Viena e Berlim, cujas capitais formam um harmonioso "pendente" em matéria de atividades secretas de espionagem e contra-espionagem, tanto de parte dos soviéticos como do lado do bloco ocidental. Há também uma bem montada rede de contrabandistas experimentados operando em Viena, com a finalidade de assegurar o transporte de documentos secretos do oeste para o leste e vice-versa. O serviço funciona com a cooperação do pessoal do luxuoso expresso Viena-Zurich, regimento pago pelos agentes secretos. Todas as grandes organizações de espionagem oficiais do mundo, como

(Conclui na 13.ª página)



Aspecto parcial do plenário



A fisionomia irreverente e maliciosa de Ilya Ekreubourg, o príncipe da moderna literatura soviética



Os caçadores de autógrafos sob a proteção da Pomba da Paz, de Picasso...

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

A MANHÃ

DIRETOR: PLÍNIO BUENO

GERENTE: ALARICO LISBOA

ANO XII RIO DE JANEIRO, Domingo, 1 de março de 1953 NUM. 3.545



Joliot Curie pontificando na sessão inaugural



O Papa do Existencialismo J. P. Sartre, o de mão à testa, ouviu uma anedota de um colega...



Luiz Aragon, poeta, romancista e comunista de nascimento...



A fisionomia concentrada de Shostakovich indica alguma dissonância na "Sinfonia da Paz"



Gurassolov, um dos big-shots do cinema soviético (Flor de Pedra, etc.) defende a universalização da cultura como meio de combater as guerras

Construída mais uma fortaleza contra a ameaça comunista

Unem-se os países balcânicos
Assinado na Turquia o tratado de amizade e colaboração — Vencidos os obstáculos que se ergueram — Duração de cinco anos — Voltará a calma aos Balcãs — Qual será a reação de Moscou?

ANCARA, 28 (de André Clot, da F. P.) — O tratado de amizade e colaboração que foi assinado esta manhã, nesta capital, institui, pela primeira vez, desde o rompimento da "Entente" balcânica pela agressão alemã, há doze anos, uma colaboração entre os países balcânicos submetidos a uma ameaça comum. Lança, além disso, as bases de uma verdadeira aliança cuja realização não poderá tardar muito.

VENCIDOS OS OBSTÁCULOS
Sua importância não pode ser subestimada. Está, aliás, contida antes no espírito do tratado do que em suas cláusulas e é preciso fixar bem, que não foram seus signatários que se opuseram e que ele fosse mais preciso e de um automatismo mais rigoroso. Depois de vários períodos de reticências e hesitações, da Turquia, da Grécia e da Jugoslávia, porém, a última, as três potências tinham chegado à conclusão de que era preciso avançar o máximo possível na direção de uma verdadeira aliança. Conhecem-se os obstáculos que se ergueram inicialmente. O fato de que a Grécia e a Turquia são membros da NATO, enquanto não o é a Jugoslávia e de que certos compromissos não podem ser assumidos com Estados não-membros, a impossibilidade de fazer admitir imediatamente a Jugoslávia na NATO e, mesmo, de fazer a participação da organização indiretamente, que, finalmente, as objeções italianas a todo sistema defensivo nos Balcãs, que lhe seja estranha e sua recusa de participar desde, enquanto não estiver resolvida a questão de Trieste.

A PRIMEIRA ETAPA
Tudo isto faz com que os compromissos assumidos esta manhã pelos três ministros do Exterior não sejam tão categóricos como seria de desejar e que, ao invés de uma última etapa para a constituição de um sistema defensivo balcânico, seja apenas o primeiro. Mas — e podemos afirmá-lo com veemência — essa é apenas a primeira etapa. As consultas do Estado-Maior previstas no tratado, as reuniões periódicas dos chefes das diplomacias respectivas, seguramente resultarão, em futuro próximo, na conclusão de uma aliança balcânica. Quando? É fácil dizer: Quando a Jugoslávia tiver entrado na NATO, ou quando se tiver constituído esta "Comunidade Balcânica de Defesa", que permitiria fazer beneficiar das garantias dos membros da NATO, sem que seja membro de pleno direito. Espera-se firmemente, nos meios das três delegações, que após as eleições italianas, a questão de Trieste se possa encaminhar para uma solução e, então, que não somente a Itália não mais fará objeções à colaboração com a Jugoslávia na NATO ou numa Comunidade Balcânica de Defesa, mas se juntará aos três membros atuais.

O VALOR DO TRATADO
O tratado assinado hoje tem ainda um outro ponto de vista: por termo a um período de hesitação e de vacilação entre os países dos Balcãs e, ao mesmo tempo, que se pode dizer e que nem sempre foram animados por sentimentos de profunda amizade uns para com os outros. É, no sentido próprio de termo, a "Entente" balcânica que ressurte.

Finalmente, e esta consequência do tratado ultrapassa em importância todas as outras, a Jugoslávia é introduzida, pela primeira vez, num sistema defensivo ocidental. Nunca, até agora, a Jugoslávia recebera garantia diplomática, nunca tinha sido parte num acordo — pelo menos nesse Comitê — com o Ocidente. Sabia-se há muito tempo que os Estados Unidos e as potências do Oeste não ficariam indiferentes diante de uma agressão contra a Jugoslávia, mas nunca o governo de Belgrado fora convidado a participar de um sistema de colaboração e de defesa.

BARREIRA CONTRA A RUSSIA
Pode-se, a respeito, indagar quais serão as reações da União Soviética e de seus satélites a um tratado que entre outras coisas, impede mais do que nunca a Moscou tentar seja o que for contra a Jugoslávia e que não pode ser incluído entre os sucessos do Kremlin porque constitui uma primeira contra-ofensiva contra a União Soviética neste setor da Europa.

Alguns alimentam a convicção de que os russos têm obrigação de responder de uma ou de outra maneira. Dúvida-se muito, porém, de que a paz possa ser seriamente perturbada. Persuade-se, pelo contrário, a opinião europeia de que este tratado só pode fazer hesitar mais ainda os dirigentes de Moscou no caso em que queiram dedicar-se a ações perigosas para a segurança desse região.

OS TERMOS DO ACORDO
O artigo 1º estipula: "...procederão a consultas sobre todos os problemas de interesse comum. Os Ministros das Relações Exteriores se reunirão regularmente em conferência uma vez por ano, e se for necessário mais vezes, a fim de examinarem a situação política internacional e tomar as decisões necessárias, de conformidade com os objetivos do presente Tratado".

O artigo 2º diz: "As partes contratantes pretendem continuar seus esforços comuns pela salvaguarda da paz e pela segurança, na sua região, e prosseguir o exame dos problemas de sua segurança, inclusive as medidas comuns de defesa, cuja necessidade possa ser produzida em caso de agressão não provocada contra elas".

Artigo 3º: "Os estados maiores das partes contratantes prosseguirão sua colaboração a fim de submeter a seus governos as recomendações fi-

IMINENTE A INVASÃO DO CONTINENTE CHINÊS

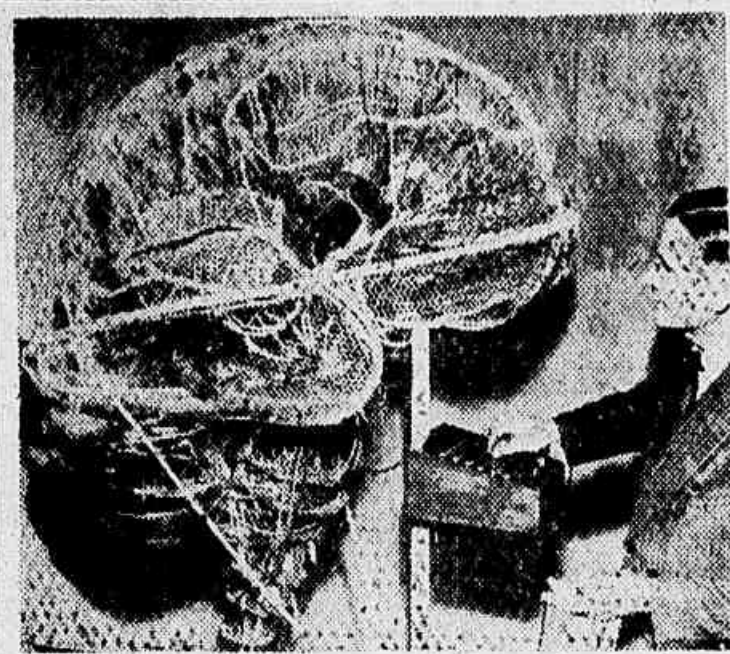
Abertura dos cursos da Escola Nacional de Educação Física e Desportos

Será proferida na próxima terça-feira, dia 3 de março, às 10.30 horas, a aula inaugural de abertura dos diversos cursos da Escola Nacional de Educação Física e Desportos da Universidade do Brasil no presente ano letivo, que será realizada na sede da referida Escola, à Av. Wenceslau Braz, 49.

Proferirá a aula, o professor Cid Braune Filho, Catedrático da Faculdade de Cinologia, que dissertará sobre o tema: "Conceito atual da contração muscular".

Cabelo branco? Orf-Léne TINGE MELHOR

Tanto tinge o cabelo branco nas cores claras, como nas escuras; existe em 27 cores. Peça a seu fornecedor para exibir uma caixa de ORF-LÉNE; nas cores da caixa tem a lista de todas as cores; à venda nas Perfumarias, Drogarias e Farmácias. Peça bula de instruções para América: Caixa Postal, 2975 — Rio de Janeiro



Réplica do cérebro humano — VIENA — O Dr. Joseph Nagler, do Museu Tecnológico de Viena, mostra os controles do gigantesco "cérebro", uma réplica do cérebro humano. (Foto INP — Especial para A MANHA).

O PRESIDENTE DE PORTUGAL VAI VISITAR A ESPANHA

MADRID, 28 (AFP) — Confirmou-se oficialmente hoje que o Presidente de Portugal, general Craveiro Lopes, fará uma visita à Espanha, no correr do mês de maio deste ano. O "Bureau" de Informação Diplomática do Ministério do Exterior recorda, na nota oficial que distribuiu a respeito "o caloroso

Proclamação de Chiang Kai Shek à China Nacionalista

Redobrados os preparativos para a luta anti-russa e anti-comunista — Centenas de milhões de chineses aguardam ansiosamente a hora do contra-ataque

TAIPE, Formosa, 28 (INS) — O generalíssimo Chiang Kai Shek formulou hoje uma proclamação à China Nacionalista para que não poupe esforços e se prepare para a invasão da terra firme chinesa. "A hora do contra-ataque está cada vez mais perto", declarou Chiang, discursando por ocasião do terceiro aniversário de sua posse como presidente da China Nacionalista, e referindo-se a 1935, chamou-o de "um ano da maior importância, pelo que devemos redobrar os nossos esforços e nossos preparativos para o contra-ataque em terra firme".

"Espero que vos mantenham alerta e que vos coloqueis à altura das conquistas do passado e que vos disponhais fazer maiores sacrifícios no futuro, até que completemos nossa missão revolucionária nacional na luta anti-russa e anticomunista.

"Centenas de milhões de nossos compatriotas na terra firme estão sofrendo a opressão graças aos fantoches da Rússia e esperam com ansiedade que os libertemos logo". "A situação, tanto interna, como externa, muda constantemente e o momento do contra-ataque está cada vez mais próximo".

FRENTE UNIDA
"Temos de reunir nossos esforços no sentido de mobilizar nossos homens e recursos materiais e apresentar uma frente unida para alcançarmos o objetivo esperado".

Fazendo uma revisão retrospectiva do ano de 1952, o generalíssimo manifestou que a China nacionalista progrediu economicamente, o que não era bastante, tornando-se necessária uma administração mais eficiente e agressiva. Assinalou que tem havido desperdícios em empresas administradas pelo governo e que é preciso não se poupar esforços "no sentido de serem reduzidos os gastos e aumentar a produção", em razão dos febris preparativos relativos ao próximo ataque à terra firme".



Chiang Kai Shek

rativos relativos ao próximo ataque à terra firme".

LUTA ANTI-COMUNISTA

Chiang advogou o fortalecimento da organização, no tocante à disciplina, ao adestramento, tanto no aspecto governamental como no militar.

"Se todos nós", declarou — nos esforçarmos até onde pudermos, posso assegurar-vos que não há razão alguma para que deixemos de cumprir nossa missão de reabilitação nacional na luta anti-russa e anti-comunista".

AÇÃO PRONTA E COORDENADA DO GOVERNO DA REPUBLICA PARA O COMBATE À SECA NO NORDESTE

Importante reunião no Palácio Rio Negro sob a presidência do Chefe da Nação — Nota oficial



Aspecto da reunião de ontem no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, vendo-se o presidente Getúlio Vargas, o vice-presidente da República, Ministros de Estado e outras autoridades

"Depois de haver determinado, pessoalmente, uma série de providências de maior urgência para combater os efeitos da seca que assola os Estados do Nordeste, o presidente Getúlio Vargas convocou para a tarde de ontem uma reunião de ministros de Estado e outros colaboradores imediatos a fim de assentar medidas de maior amplitude, visando a mobilização dos mais amplos recursos possíveis destinados a socorrer os milhares de nordestinos que sofrem o impacto brutal de uma das maiores calamidades coletivas da história daquela extensa região do Brasil.

Terminada a reunião, que teve início às 16 horas, e se prolongou até às 19.15 horas, a Secretaria da Presidência da República distribuiu à imprensa a seguinte nota:

"O presidente da República reuniu, ontem, à tarde, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, os ministros da Agricultura, da Educação, do Trabalho e do Banco do Brasil e o diretor geral D.A.S.P. Foi convidado, especialmente, a participar da reunião o vice-presidente da República, sr. Café Filho.

O presidente Getúlio Vargas acentuou, de início, seu empenho em favor de uma ação pronta e coordenada da administração federal no combate aos efeitos da seca; na assistência às regiões assoladas e no amparo às populações atingidas pela calamidade. O Chefe da Nação aludiu a vários aspectos da campanha a ser empreendida e assinalou as medidas, providências e iniciativas mais indicadas na emergência.

O ministro da Agricultura leu o relatório especial da viagem que, por determinação do presidente da República, acabou de

ALFAIATARIA
SOS MEDIDA
• COSTA MODERNO
• CONFECÇÃO REMENDADA
• VENTRIS A PRATO
O "CRACK" DA
TESOURA
A Pausa obrigatória e única
Edu Alencar Guimarães, 28
(Junto ao Cine Rex)

Massa de refugiados

BERLIM, 28 (A.F.P.) — Dois mil e seiscentos habitantes da zona soviética se refugiaram ontem na Berlim Ocidental. Entre eles, o redator-político do jornal "Taegliche Rundschau", órgão da Alta Comissão Soviética. O número de campos para refugiados já foi elevado para 85, e aqueles que existiam foram aumentados. Noventa e seis pessoas foram evacuadas por via aérea para a Alemanha Ocidental. As autoridades berlinenses anunciaram que receberam das autoridades federais a segurança de que evacuariam 1.150 pessoas por dia.

OS OPERADORES CINEMATOGRAFICOS RECLAMAM MELHORIAS DE SALARIOS

Entendimentos da C.O.F.A.P. com a firma Luiz Severiano Ribeiro

Alegando que a firma Luiz Severiano Ribeiro não está cumprindo as suas reivindicações salariais, operadores cinematográficos fizeram uma reclamação à COAP do Estado do Rio a fim de obterem o ajustamento de 60 por cento em seus proventos atuais.

Encarregado de dar parecer sobre o assunto o Sr. Nilo Sevalho, representante do Comércio na COFAP, elaborou parecer que conclui pelo encaminhamento do processo à Justiça do Trabalho, sobretudo porque já foi o assunto objeto de areto do Tribunal Regional do Distrito Federal. A COFAP, como se sabe, quan-

DR. VILLECA PEDRAS
Vestida a Alca — Estômago — Dentes — Intestinos
R. da Buenos Aires, 10 - A - 71.824 e 71.831 — Eq. de Urugua

"O ORIENTE, BERÇO DO CRISTIANISMO"

A propósito da próxima excursão do Touring Clube à Terra Santa — Falá-nos o Sr. José de Miranda Jordão, Diretor 2.º Tesoureiro do Touring Clube

Em março vindouro, a bordo do paquete "Conte Grande", da Cia. Italia, partirá do porto desta capital com destino a Gênova, um grupo de excursionistas do Touring Clube do Brasil, que vão tomar parte na viagem ao Oriente Próximo e Terra Santa, organizada por essa prestigiosa entidade. Acerca dessa maravilhosa viagem, tivemos ensejo de ouvir o Sr. José de Miranda Jordão, figura altamente conhecida em nossa sociedade e diretor-2.º tesoureiro do Touring Clube, o qual nos disse o que segue:

— Em 1952, realizamos, depois de muitos anos de pausa, uma excursão ao Oriente Próximo e Terra Santa. O êxito despertado por essa viagem foi magnífico, excedendo a nossa melhor expectativa. Entre as pessoas, de categoria social que nela tomaram parte, achava-se o illustre Desembargador Sabola Lima, que de regresso, nos fez uma carta altamente entusiasmada da viagem.

A visita do saudoso paragonista, doutor Elzeirio Sales, disse, que não conseguia conter as lágrimas à margem do célebre Lago de Tiberíade, recordando-se de cenas da vida de Jesus Cristo. Nosso Senhor. Todos, em geral, mostraram-se encantados com o que lhes foi dado ver — e de tal modo que, este ano, resolvemos, para atender a numerosos pedidos, repetir a viagem, melhorando-lhe o programa.

— Quais os pontos básicos do programa de 1953?
— Depois de chegarmos à Itália, e visitarmos algumas cidades deste ilustre país, os nossos patrícios embarcaram em Nápoles, no "Grimaldi", com destino à Ala Menor. O navio escalou no Pireu (Atenas) na Ilha de Chipre (Limassol). Em seguida alcançamos o porto de Haifa, onde desembarcamos e viajamos, que serão, sucessivamente: Nazareth — (A Igreja da Anunciação, a Fonte da Virgem, etc.); o Monte Tabor, Tiberíade; Hattatpog (o milagre da multiplicação dos pães); o Monte Carmelo; Jerusalém (o Santo Sepulcro, a Igreja do Redentor, o Muro das Lamentações); Betânia, onde nasceu Jesus Cristo; Jericó, o Mar Morto, a Betânia (o



Sr. José de Miranda Jordão, Diretor do Touring Clube do Brasil

formações que nos dera sobre a nova excursão do Touring Clube do Brasil.



Perón no Chile — O presidente da Argentina, general Juan Perón, é visto no clichê acima discursando para uma multidão que se reuniu na praça Sotomayor, na cidade de Valparaíso, Chile, para aclamá-lo. Ao seu lado vê-se o presidente chileno, general Ibañez del Campo. (Foto INP, especial para A MANHA)

MOLESTIAS SEXUAIS — IMPOTENCIA
CONSULTAS: Cr\$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica, da velhice precoce, função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados.
CLINICA DR. SANTOS DIAS
RUA SAO JOSE, 50 - 9.º andar - Conjunto 903 - Tel.: 32-6230
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado
HORARIO: DIARIAMENTE, DAS 11 AS 19 HORAS

Notas e Notícias

CENTENARIO DE GUSTAVO DE LACERDA — Foi colocada ontem, no "hall" de entrada da Casa do Jornalista, a seguinte frase: 28-2-53 — Um século — gratidão dos colegas — comemorativa do primeiro centenário de nascimento de Gustavo de Lacerda, fundador da ABI. Em cerimônia singela e rápida, a diretoria da Associação Brasileira de Imprensa fez entrega de um cheque à Sra. Celina Fagundes, funcionária da biblioteca da Casa do Jornalista, sobrinha e única herdeira do fundador da ABI. Também foi realizada uma reunião de jornalistas à rua que tem o nome de Gustavo de Lacerda, em cujas placas foram colocadas flores naturais. Amanhã, segunda-feira, será realizada às 11 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, à Rua do Rosário, esquina de Avenida Rio Branco, missa por alma do fundador da ABI, sendo oficiante nosso colega Cônego Assis Moreira.

CIRURGIÃO AMERICANO EM VISITA A A.B.I. — Esteve em visita à ABI acompanhado da esposa e filha e do nosso confrade Conrad Wroos, o Dr. Morton J. Loeb, destacado cirurgião-dentista de Connecticut — América do Norte — e que, de passagem pelo Brasil, visitou instituições científicas e culturais do Rio de Janeiro, entre as quais a Casa do Jornalista.

VICE-PRESIDENTE DA LIGHT EMBARCA PARA O CANADÁ — Deixou o Rio de Janeiro, ontem à noite, pelo Clipper da Pan American, com destino a Nova Iorque, o Sr. John Nicholson, Vice-Presidente executivo da Light & Power. O Sr. Nicholson destina-se ao Canadá, numa de suas visitas de rotina aos escritórios centrais da empresa.

O PRESIDENTE DA COPAF VAI A MONTEVIDÉU — O Sr. Benjamin Cabello, Presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços, e Senhora de Cabello, partirão para Montevidéu, hoje, pelo Clipper da Pan American. O Sr. Cabello vai à capital uruguaia tratar de assuntos relativos à sua repatriação e visitar as organizações de abastecimento do Governo uruguaio.

A SEMANA NA A.B.I. — Realizam-se no decorrer da semana na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: segunda-feira, no Auditório: às 17,30 horas, reunião do Sindicato dos Economistas; terça-feira, na sala de diretoria: solenidades da Cruz Vermelha Brasileira; às 17,30 horas, conferência; na sala do Conselho: às 17 horas, aula de arquitetura; quarta-feira, na sala de diretoria: às 14,30 horas, entrevista coletiva; no Auditório: às 20 horas, sessão de cinema da ABI; na sala do Conselho: às 20 horas, palestra do Dr. Mário Fabião; quinta-feira, no Auditório: às 20 horas, exibição de filme, do Clube Excursionista; sexta-feira, na sala do Conselho: às 17 horas, curso de arquitetura; no Auditório: às 20,30 horas, reunião do Sindicato Cultural dos Teatros e do Teatro; sábado, na sala do Conselho: às 16 horas, reunião da Legião da Boa Vontade; no Auditório: às 20 horas, exibição de filme; domingo, no Auditório: às 17 e às 20 horas, exibição de filme.

VAO SER PAVIMENTADA A RODOVIA PARA UBERLÂNDIA — O presidente da República recomendou ao ministro da Viação que o Departamento de Estradas de Rodagem providenciasse a pavimentação da rodovia que liga Uberlândia a Belo Horizonte, pois essa providência está sendo reclamada com o tráfego diário de cerca de mil veículos. Providenciando, no mesmo momento, foi o ministro informado de que o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, em favorável à execução do serviço estava apenas na dependência da importação do asfalto, uma vez que havia dotação orçamentária para a obra. A delegação de Uberlândia, ao deixar o gabinete do ministro Souza Lima, não ocultava a satisfação de que se achava possuída por ter o titular da pasta prestado pessoalmente a atenção necessária para a realização da pavimentação da rodovia necessária.

EMPREGADOS 1.700 HOMENS NA CONSERVAÇÃO DA RODOVIA RIO-BAHIA — Prestando informações sobre a conservação da Estrada Rio-Bahia, o ministro da Viação esclareceu que a ocorrência das chuvas, em determinadas regiões, deixou aquela rodovia em precárias condições, tendo o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem tomado as providências necessárias ao pronto restabelecimento do tráfego em toda a sua extensão, tanto assim que efetuou serviços de conservação ordinária, cujo valor ascende a Cr\$29.567.087,92, além de Cr\$10.152.672,29 despendidos em melhoramentos e conservação extraordinária. Esclareceu, ainda, o titular da pasta da Viação que a conservação da rodovia não sofreu qualquer interrupção e nela foram empregados aproximadamente mil e setecentos homens, divididos em turnos, sob o controle dos quinto, sexto e sétimo Distritos Rodoviários Federais.

O titular da pasta da Viação adiantou que o peso e intensidade do tráfego, em alguns trechos da Rio-Bahia, já ultrapassaram o limite que um pavimento silício argiloso pode suportar, sendo a única solução, para esses trechos, a pavimentação.

A DATA DA FUNDAÇÃO DA CIDADE E UMA VITRINE COMEMORATIVA NA ABI — O Departamento de História e Documentação da Prefeitura, organizou uma exposição comemorativa da data da fundação da cidade e de sua transferência para o morro do Castelo, a 1.ª de março, numa das vitrines do Departamento de Turismo, no pavimento térreo da Casa do Jornalista, a qual será inaugurada amanhã, domingo. Ali figurará uma cópia do marco da fundação da cidade, cujo original se encontra na Igreja dos Capuchinhos, fotografias da transferência dos restos de Estácio de Sá do Castelo para a sede do fundador e de Mem de Sá, cópia de uma provisão de Estácio de Sá, aspectos da localidade primitiva cidade na várzea entre os morros Cara de uva e Pão de Açúcar e da nova sede no Castelo, além da fotografia de uma imagem de São Sebastião, padroeiro da cidade, festejado a vinte de janeiro, que segundo a lenda foi trazido pelo sobrinho do terceiro governador geral do Brasil.

CONCLAMADO O COMÉRCIO A DESTINAR CARGAS AO LOIDE BRASILEIRO — O presidente da Confederação Nacional do Comércio, sr. Brastillo Machado Neto, dirigiu um apelo a todas as Federações de Comércio do país concludando-as a enviares esforços para aumentar o movimento de transportes realizados pelo Loide Brasileiro. Essa medida foi tomada em atenção ao ofício que o diretor daquela empresa dirigiu à entidade máxima do comércio do país, expondo dificuldades encontradas em algumas praças, para receber cargas destinadas à navegação de longo curso.

Assailhou a Feira de Cuiú

JOÃO PESSOA, 28 (ABAP.) — As autoridades constataram que o recente assalto à Feira de Cuiú, foi dirigido pelo agitado Oscar Abreu, filho de abastado fazendeiro, residente em Santa Cruz (Rio Grande do Norte), que antes havia organizado um ataque à feira, sede daquele município potiguar. Salienta-se que o grupo chefiado por Oscar, aproveitando-se da agitação dos flagelados, roubava, de preferência, pentes, perfumes, sabonetes e outros utensílios.



"EU VI O FRONT" — Está em circulação o livro de Araújo Machado "Eu vi o front". O livro de Araújo Machado reúne crônicas interessantes sobre a campanha da FEB na Itália, dá ao leitor uma visão real dos sofrimentos e peripécias por que passaram os heróicos expedicionários brasileiros nos campos gelados da península italiana.

É um trabalho despretensioso e singelo, no qual o ex-soldado do Regimento Sampaio conta a sua história e a de seus companheiros de jornada.

POSSE DA NOVA DIRETORIA DO SINDICATO DOS ECONOMISTAS — Realizar-se-á amanhã, dia 2, às 17,30 horas, na Associação Brasileira de Imprensa — ABI — 9, rua Araújo Porto Alegre, 71 — 9.ª andar, a solenidade da posse da nova Diretoria e do Conselho Fiscal do Sindicato dos Economistas do Rio de Janeiro, eleitos para o biênio 1953-1954, e constituídos pelas seguintes economistas: DIRETORIA: Afonso Luiz Pereira da Silva Junior — Presidente; Maurício de Magalhães Carvalho — Vice-presidente; Elycio Custódio Gonçalves de O. Beichler — 1.º Secretário; Augusto Graeff — 2.º Secretário; José Alípio Fernandes de Souza — 3.º Tesoureiro; Manoel Orlando Ferreira — Procurador. SUPLENTE DA DIRETORIA: Alfredo Antonio Gerhardt, João Cordeiro da Costa e Silva, Luiz Gonzaga de Paiva Muziz, Nôcio Velloso de Souza Silva, Roberto N. Danemann, Vaud Ferruzem Martins, Roberto de Freitas Oliveira. CONSELHO FISCAL — Reynaldo de Souza Gonçalves Oliveira, Genival de Almeida Santos, Manoel Lopes Rodrigues, SUIPENTES DO CONSELHO FISCAL — Walter Braga, Mario Orlando de Carvalho e Herculano Craveiro Junior.



Vicior Costa no Recife

Pelo avião da carreira da Panair, seguiu, ontem, pela manhã, para Recife, o nosso companheiro Victor Costa, diretor-geral da Rádio Nacional.

Victor Costa visitará o Nordeste, em missão de A. NOITE, e da Rádio Nacional, a fim de acompanhar o desenvolvimento das providências que estão sendo postas em prática para socorrer as vítimas da seca nos Estados nordestinos e de verificar as condições de toda aquela região resultaram da estígio impiedoso.

EMPREGADOS 1.700 HOMENS NA CONSERVAÇÃO DA RODOVIA RIO-BAHIA — Prestando informações sobre a conservação da Estrada Rio-Bahia, o ministro Souza Lima informou que a ocorrência das chuvas, em determinadas regiões, deixou aquela rodovia em precárias condições, mas o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem não se desolou, um só momento, das providências necessárias ao pronto restabelecimento do tráfego em toda a sua extensão, tanto assim que efetuou os serviços de conservação ordinária, cujo valor ascendeu a Cr\$ 29.567.087,92, além de Cr\$ 10.152.672,29 despendidos em melhoramentos e conservação extraordinária. Esclareceu, ainda, o titular da pasta da Viação que a conservação da rodovia não sofreu qualquer interrupção e nela foram empregados aproximadamente 1.700 homens, divididos em turnos, sob o controle dos 5.º, 6.º e 7.º Distritos Rodoviários Federais. O titular da pasta da Viação adiantou que o peso e intensidade do tráfego, em alguns trechos da Rio-Bahia, já ultrapassaram o limite que um pavimento silício argiloso pode suportar, sendo a única solução, para esses trechos, a pavimentação.

O MINISTRO JOAO ALBERTO VAI A BUENOS AIRES — O Ministro João Alberto Lima de Barros, chefe da Divisão Econômica do Ministério das Relações Exteriores, deverá deixar o Rio hoje, pelo Clipper da Pan American, com destino a Buenos Aires. O Sr. João Alberto vai à capital argentina a fim de ativar as negociações de um novo acordo comercial entre o Brasil e a Argentina, devendo também avistar-se com o Ministro do Exterior portenho, Sr. Jeronimo Remorino.

NO NORDESTE CALCINADO

Abundantes e copiosas as chuvas chegaram

EM VASTA ÁREA DO CEARÁ JA' RENASCE A ESPERANÇA DOS FLAGELADOS — RETORNO AOS LARES

FORTALEZA, 28 (AN) — Chuvas abundantes estão caindo em vasta área deste Estado, fazendo renascer a esperança entre as populações flageladas de vários municípios que há meses vinham sofrendo os horrores de uma inelutavelmente estiva. As chuvas caídas até agora representam uma quarta parte do total do inverno normal, sendo alguns municípios favorecidos com precipitações de mais de cem milímetros.

RETORNAM AOS LARES — FORTALEZA, 28 (AN) — Em consequência das abundantes chuvas que começaram a cair em vários municípios cearenses, vultoso número de retirantes trabalhando a título de emergência nas obras contra as secas, está deixando os locais de trabalho para regressar aos seus lares abandonados por força das circunstâncias. Entre outros municípios assolados pela estiagem e agora beneficiados pela chuva, destacam-se Piriz de Souza (agudo Itapipoca), Sobral, Arará, Santópolis, Cratueus e Independência.

Condenações à morte na Grécia

ATENAS, 28 (A. F. P.) — O tribunal militar de Solônica condenou à morte, ontem à noite, Giorgio Craikou e três outros acusados, entre os quais uma mulher. O tribunal decretou ainda sete penas de prisão e duas absolvições. Giorgio Craikou fora acusado de espionagem em benefício da Bulgária, e diversos membros de sua família também foram acusados de cumplicidade.

mens, teve esse número reduzido de 60 por cento. Em contraste com isso, a zona limítrofe dos Estados do Piauí, Pernambuco e Paraíba, continua a sofrer a inclemência da seca.

Congratulações da Câmara Municipal de Petrópolis ao Sr. Cecílio Marques

O Sr. Cecílio Marques, Presidente do I. A. P. E. T. C., recebeu, subscrito pelo Sr. Hélio Bittencourt, Presidente da Câmara Municipal de Vereadores de Petrópolis, o seguinte ofício: "Em nome da Câmara Municipal de Petrópolis, e por isso mesmo em nome de todo o povo petropolitano, tenho o prazer de expressar a V. Exa. as congratulações mais cordiais desta Casa Legislativa, pela maneira altamente democrática e patriótica com que vem V. Exa. dirigindo os destinos do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, tão sabiamente outorgado, em boa hora, a V. Exa. pelo Exmo. Sr. Presidente da República.



Louça comemorativa da Prefeitura do Distrito Federal — A Biblioteca Municipal, em colaboração com o Departamento de Turismo e Certames, apresenta uma mostra de louças comemorativas da Prefeitura do Distrito Federal: pratos, xícaras, cinzeiros, etc., confeccionadas pela Prefeitura do Distrito Federal nas oficinas Pereira Passos, Mendes de Moraes e Dulcídio Cardoso, ausiadas à inauguração do Estádio Municipal, 40.º aniversário do Teatro Municipal, 1.º Congresso de Folclore, centenário do Teatro Santa Isabel, e outras. A fotografia acima é um aspecto da vitrina localizada no edifício da Associação Brasileira de Imprensa, térreo.

Creche do Montepio dos Empregados Municipais — Realizou-se, ontem, com a presença do prefeito Dulcídio Cardoso, vereadores e jornalistas, a solenidade de inauguração da creche destinada aos filhos das funcionárias do Montepio dos Empregados Municipais. Dotada de todos os requisitos modernos de higiene e conforto, esta obra de tão grande valor social servirá, por certo, de incentivo a novos empreendimentos dessa natureza. Vemos no clichê acima o Prefeito da cidade quando conduziu um dos primeiros frequentadores, e no momento em que rompia a faixa simbólica inaugurando a creche dos servidores do Montepio Municipal.



Mortos e feridos no desastre de bondes — Cidade do México — Algumas vítimas da colisão de dois bondes, nos subúrbios desta cidade. Cinquenta e oito pessoas foram mortas e outras 80 ficaram feridas. (Foto INP — Especial para A MANHA).

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.

DIRAJAIA — Expectante indicado nas bronquites e nas tosse por mais rebeldes que sejam.

CHA MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artrismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo, combatendo as diarreias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

Registro de Marcas
PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS
Sociedade Rex Limitada
(Agente Oficial da Propriedade Industrial)
RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627
TEL. 42-4862 — RIO DE JANEIRO

MUNDO DOS ESTUDANTES

OS ESTUDANTES SECUNDÁRIOS CONTRA OS AUMENTOS DOS COLÉGIOS

A UNES, AMES e AMESN conclamam a mocidade estudantil para a campanha contra a majoração do ensino — A nota oficial da entidade dos ginásianos

Os estudantes cariocas Edson Fontoura, presidente da União Nacional dos Estudantes Secundários, João Francisco Guarneri, secretário da mesma entidade, Djelma Fettermann e Alexandre Joaquim Gomes Filho estiveram, ontem, em nossa redação, para protestarem contra o absurdo aumento de taxas e mensalidades dos Colégios do Rio.

400 CRUZEIROS DE JOIA — O jovem Edson Fontoura declarou que sistem vários estabelecimentos de ensino desta capital que, além de cobrarem as mensalidades majoradas, exigem ainda, jóias que variam entre 300 e 400 cruzeiros.

A NOTA DA UNES — A União Nacional dos Estudantes Secundários repudia, em nome da cultura do país, essas manobras dos proprietários de Colégios e, nesse sentido, distribuiu à imprensa a seguinte nota:

"Há 6 anos realizamos aumentos nas mensalidades escolares. Esses aumentos, sempre que se realizam, provocam uma repulsa natural entre os estudantes e podemos citar, como exemplo, a greve geral havida em 1950. E sempre usado, como pretexto, o aumento da taxa de matrícula dos professores que se dá com a Portaria 887 e, agora, em 1953, se resolveu de uma decisão coletiva



NOVA IORQUE (Globe Press) — Três estudantes, de países diferentes, trocam opiniões sobre as escolas e os métodos educacionais da América do Norte, no departamento educacional da revista "Life", aproveitando as férias de Natal. Vem-se, da esquerda para a direita: Juan Cuyabamba, de Lima, aluno da Escola de Finanças de Nova Iorque; Mr. Souza; Sra. Maria Lúcia Fernandes, de São Paulo, Brasil, que segue um curso de línguas na Universidade da Carolina do Norte, e Augustin Villaluz, filipino, estudante de administração da Universidade de Columbia. Esses estudantes estão entre os 150 de todo o mundo que tomaram parte na reunião, como hóspedes da revista "Life".

se vê o caráter desse aumento. A União Nacional dos Estudantes Secundários, a Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários e a Associação Municipal dos Estudantes Secundários de Niterói lançam um apelo aos estudantes cariocas a se congregarem na luta pela derrota do aumento. Para se ter uma idéia do espírito com que os "educadores", proprietários de colégios encaram o problema do ensino, em nossa terra, citamos o caso do estudante Wilson de Souza, que há 4 anos estuda no Instituto Santa Rosa. Por ter considerado exorbitante o aumento na taxa de matrícula, o aumento da taxa de matrícula ou de sua renovação. Porém, pouco antes, no artigo 2.º, parágrafo 4.º, já se é permitida a cobrança de quota. Vemos, enfim, combinados contra a cultura do Brasil, o Ministério e Proprietários de Colégios. Diante disto, que poderiam fazer os estudantes? Se resta-nos recorrer ao povo e apelar para uma união de todos. É preciso salvar a cultura do Brasil e preservar o bolso dos pais dos estudantes. A UNES, a AMES e AMESN, conclamam todos os estudantes, pais de estudantes e todos aqueles que preçam a cultura do Brasil a trazerem pessoalmente à sede da AMES, à rua da Quitanda, 51, 1.º andar, diariamente, entre 17 e 20 horas. (a) EDSON FONTOURA — PRESIDENTE DA UNES — (b) — CARLOS ALBERTO WANDERLEI — Presidente da AMES.

A MANHÃ

DIRETOR — PLINIO BUENO

Redação, gerência e oficinas: Rua Sacadura Cabral, 41
Telefones: 23-4479 e 43-5264 (ramal)

Gerente: ALARICO LISBOA

Telefones: 23-4479 e 43-5264 (ramal)

Departamento de Publicidade: ODILON S. RIBEIRO

Telefones: 43-6967 e 43-5264 (ramal)

Secretário da Redação: ADAO CARRAZZONI

Telefones: 43-6968 e 43-5264 (ramal)

Composição e Revisão: Tel. 43-5532; Impressão e Distribuição: 43-5548
BUCURAL DE SÃO PAULO: José Luis Gonçalves da Silva — Rua 7 de
Abril, 176 — 5.º andar — sala 52 — Telefone: 33-3390

Venda avulsa, assinatura e expedição: Rua Sacadura Cabral, 41

Assinatura: anual, inclusive rotatividade, Cr\$ 120,00; semestral, Cr\$ 60,00;
mensal, apenas, Cr\$ 30,00. Número avulso, Cr\$ 0,50; domingo, Cr\$ 1,00.
Números atrasados: Dias úteis: Cr\$ 1,00; Domingos: Cr\$ 1,50
EM TODAS AS CAPITAIS BRASILEIRAS (Por avião)

Ano XII Domingo, 1 de março de 1953 N.º 3.545

Governo a postos ★

A TRAVÉS do Ministério da Viação, o Governo Federal vem tomando providências adequadas para a abertura, continuação ou ampliação de obras públicas no Nordeste, de modo que todos os sertanejos que deixaram seus sítios, fazendas, vilarejos ou pequenas cidades tangidos pelo flagelo das secas, encontrem trabalho para engajar-se e subsistir, enquanto durar a terrível estiagem. Para isso, por ordem direta do presidente Getúlio Vargas, todas as verbas e créditos destinados a serviços e obras naquela região foram liberadas pelo Ministério da Fazenda, ficando dessa maneira mobilizados os recursos necessários para o vasto empreendimento que o Governo Federal decidiu enfrentar, não somente com a finalidade de robustecer a economia dos Estados do chamado Polígono da Sêca, como também para amparar os retirantes e retê-los naquelas áridas paragens que eles tanto amam e que somente eles podem colonizar e desenvolver com sua extraordinária energia, sua obstinada resistência, sua bravura e sua capacidade de sacrifício.

Enquanto isso, o Ministério da Educação e Saúde já está preparando as primeiras missões sanitárias que partirão na próxima terça-feira, composta de médicos e enfermeiras que se dirigem às zonas de maior concentração de flagelados, a fim de impedir que surja e se alastre qualquer epidemia. Essas missões abrirão caminho a várias outras, bem como às equipes encarregadas de instalar hospitais de emergência, postos de puericultura, lactários, maternidades, pontos de distribuição de medicamentos, abrigos, roupas e alimentos, formando uma corrente contínua de socorros, de grande utilidade e urgência no Nordeste. Por sua vez, o ministro da Agricultura, no próprio teatro dos acontecimentos, verifica as necessidades locais e prepara a distribuição de sementes aos lavradores, nas regiões não atingidas pela seca.

Vê-se que o governo Vargas está inteiramente a postos, cumprindo o alto dever de proporcionar trabalho, assistência e socorro aos flagelados nordestinos e oferecendo um exemplo de humanidade que a nação inteira não tardará a imitar.

★ Alto edificante

CONFERINDO em decreto as atribuições da Comissão de Abastecimento do Nordeste à Legião Brasileira de Assistência, o Presidente Getúlio Vargas correspondeu plenamente às expectativas gerais em torno do grave problema de socorro às vítimas da seca.

O ato presidencial teve a melhor repercussão em todos os círculos sociais, graças ao alto conceito em que é tida a organização presidida pela Sra. Darcy Vargas. Efectivamente, através dos anos, a LBA se mostrou à altura de suas finalidades, grandemente uma situação realmente notável dada a eficiência com que vem ocorrendo aos apelos dos necessitados.

O problema do Nordeste, enquanto não seja novo, apresenta-se agora revestido de características peculiares, dada a intensidade com a estiagem que se abateu sobre o "hinterland".

A presteza com que o Governo Federal mobilizou recursos de emergência, não evitou que o fenômeno recrudescesse e assumisse as proporções que hoje ora se insinua. Urge portanto que a cruzada de auxílio seja integrada por todos os homens de boa vontade. Conforme disse o Ministro da Educação, o Governo não pode sozinho aliviar de imediato a penúria em que se encontram as populações nordestinas. Estendendo à Legião Brasileira de Assistência amplas atribuições, o Chefe do Governo confirma o seu acatamento à intervenção do povo na benemérita campanha.

ACERVO DA COMISSÃO DE ABASTECIMENTO DO NORDESTE

Em cumprimento ao decreto do Presidente da República, que transferiu para a Legião Brasileira de Assistência as atribuições da Comissão de Abastecimento do Nordeste, e em face do disposto no artigo 2.º desse decreto, o Presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços baixou, ontem, portaria designando uma comissão constituída dos Srs. Coronel Setembrino de Oliveira Palma, Guilherme Marcondes de Medeiros, Diretores dos Departamentos Comercial e de Administração, e Chrysântemo Souza, Chefe do Serviço de Escrituração Contábil, todos da COFAP, para, sob a presidência do primeiro, receber o acervo da Comissão de Abastecimento do Nordeste, e preparar a liquidação e prestação final de contas da aludida comissão.

NOVA DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES DO BRASIL

No auditório do Ministro da Fazenda será realizada, na próxima 4a. feira, às 20 horas, a solenidade da posse da nova diretoria da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, seção do Distrito Federal, eleita para o período 1953-54.

Essa associação tem, do ponto de vista social, o objetivo de estudar, propor e promover as medidas necessárias ao amparo do veterano necessitado, bem como consolidar a união e a solidariedade da grande família dos ex-combatentes. Ideologicamente, a mesma entidade se mantém fiel aos ideais que levaram os brasileiros à luta na Itália, consubstanciados na defesa das "quatro liberdades". Não pode e não deve a Associação, em caso algum, imiscuir-se em questões partidárias e religiosas.

A nova diretoria, encabeçada pelo major Araken Torres, presidente e pelo dr. Ivon Maia, vice-presidente, representa a vitória da corrente democrática sobre os elementos que nos três primeiros anos da Associação usaram os nossos bravos praefinhos como bandeira de suas campanhas partidárias.

Associação da Grã-Bretanha à Comunidade européia

LONDRES, 28 (AFP) — O documento contendo as contrapropostas britânicas sobre a associação entre a Grã-Bretanha e a Comunidade Européia de Defesa, será enviado ao governo francês. Deduz-se, entretanto, observando-se nos meios autorizados, que a Grã-Bretanha vai pedir à França que comunique as opiniões expostas no documento a cada uma das cinco outras potências signatárias do Tratado de Paris e discuta com elas as mesmas com as referidas potências. A Grã-Bretanha se propõe discutir ulteriormente a questão com a França, representando a Comunidade, seja com cada uma das seis potências, em particular.

O documento britânico não conterá uma enumeração detalhada dos diversos aspectos do concurso que a Grã-Bretanha se propõe oferecer à Comunidade Européia de Defesa, mas formulará simplesmente "contra-sugestões" gerais, em resposta às sugestões feitas pelos ministros franceses, no momento de sua recente viagem a esta capital.

Os que formarão a escolta da rainha

Peter Wildeblood

LONDRES — B.N.S. — Escolheu-se para escoltar a rainha, quando ela entrar na Abadia de Westminster no dia de sua coroação, os homens que durante a guerra comandaram as forças armadas britânicas.

Em janeiro, o Marechal da Corte anunciou os nomes dos que formarão o cortejo da Soberana. São homens tornados célebres nos campos de batalha da França, da Birmânia e da África, no ar e no mar.

A grande honra de caminhar na Frente da Rainha carregando a Coroa de Santo Eduardo foi concedida ao Almirante de Esquadra, o Visconde Cunningham, que durante a guerra foi comandante em chefe do Mediterrâneo e Primeiro Lord do Mar. Ele exercerá a função de Grande Intendente no dia da coroação.

O Marechal Visconde Montgomery D'Almeida levará o Estandarte Real, e o comandante das forças aéreas, o Visconde Portal, que foi chefe do Comando de Bombardeiros e do Estado Maior do Ar durante a guerra, levará o Cetro com a Cruz, que contém um dos maiores diamantes do mundo.

As luções de Grande Condestável da Inglaterra, que durante três coroações consecutivas foram preenchidas pelo grande duque de Wellington, foram atribuídas ao Marechal de Campo, Visconde Alankrook, que durante a guerra foi chefe do Estado Maior Imperial. Desfilará na procissão ao lado do Marechal da Corte, o Duque de Norfolk.

O globo de ouro encimado por uma cruz de pedras preciosas será carregado na Abadia pelo Marechal de Campo, Conde Alexander de Tunis, que no fim da guerra foi o Comandante Supremo do Mediterrâneo.

Entre os outros membros do cortejo que prestaram relevantes serviços ao seu país contam-se Lord de L'Isle e Dudley, V.C., que levará o Estandarte da Irlanda e três portadores da Cruz Militar: o Conde de Derby, carregando o Estandarte da Inglaterra, o Visconde Allendale, e o Conde Fortescue, que, na qualidade de Cavaleiro da Ordem da Jarreteira, manterão o pálio de ouro sobre a Rainha durante a cerimônia da União.

O Estandarte da União será levado na procissão pelo Capitão J.L.M. Dymoke, cujos ancestrais tomaram parte em Coroações desde o século XIV. Até a coroação de George IV, o chefe da família Dymoke preenchia a função de Campeão do Rei. Tinha o direito de aparecer montado a cavalo e inteiramente armado no banquete que se seguia à cerimônia da coroação, e de desafiar para uma luta mortal toda pessoa que ousasse pôr em dúvida o direito do soberano à coroa. Esse costume pitoresco foi abandonado depois, o do banquete foi também suprimido, e os Dymoke preenchem, desde então, outras funções durante as celebrações.

Um outro direito hereditário para tomar parte na procissão é o do Visconde Dedhope, que levará o Estandarte da Escócia com seus antepassados, os Scrymgeour-Wedderburns — (o primeiro nome quer dizer "que luta bem") — o fizeram por inúmeras gerações.

Esses homens, com outros representantes da Igreja, da nobreza e das Ordens da Cavalaria, estarão ao lado da Rainha quando ela entrar na Abadia pela Porta do Ocidente e quando o coro entoar o 122.º Salmo, como é costume desde a coroação de Charles I.

E quando a cerimônia estiver terminada, eles escoltarão sua Soberana, ostentando agora a coroa Imperial e um cetro em cada mão, pelas ruas alegremente ornamentadas onde o povo reunido esperará para aclamar sua Rainha Elizabeth II.

ARTIGO DE TERÇA-FEIRA:

A COMUNIDADE POLITICA EUROPEIA

S. H. C. Woolrych,

especializado em assuntos europeus

POLÍTICA NORTE-AMERICANA

WASHINGTON, 28 (AFP) — A Casa Branca convocou ontem, a pedido do presidente Eisenhower, os advogados de administrações e departamentos governamentais para o estudo da questão da atitude de uma administração Eisenhower deve adotar a respeito das intenções do Senado de limitar o alcance dos acordos internacionais que afetam os Estados Unidos.

Duas resoluções constituem a base da conversação dos técnicos jurídicos da Casa Branca. Uma dessas resoluções, submetida ao Senado pelo senador republicano John Bricker, proibiria

que qualquer tratado ou acordo executivo tivesse força de lei sem ter sido preliminarmente aprovado pelo Congresso. A segunda denunciaria qualquer acordo concluído por um presidente, a menos que o seu sucessor o renovasse dentro dos seis meses seguintes à sua ascensão ao poder. Apesar de não ter o presidente Eisenhower expressado opinião pessoal a respeito dessas duas resoluções, o secretário de Estado John Foster Dulles deverá apresentar o ponto de vista da administração aos membros da Comissão de Justiça do Senado na próxima quarta-feira.

DO RIO E DO MUNDO

D. Renault

(DA EUROPA — VIA PANAIR)

IMPRESSÕES DE VIAGEM

DOS PAÍSES percorridos por este colunista — Portugal, Espanha, França, Itália e Suíça — inevitavelmente a imprensa de Paris é a mais moderna e completa. Itália, Espanha, Portugal e Suíça acompanham a imprensa francesa em ordem decrescente. É interessante observar a tiragem e a circulação de certos jornais da Itália:

— IL GAZZETTINO — que circula em toda região do Veneto e cuja redação moderníssima está instalada em Veneza — roda diariamente com uma tiragem de 180.000 exemplares; à noite, IL GAZZETTINO SERA sai com uma edição de 40.000 exemplares para 3.500.000 habitantes daquela região. Orgão independente, mas de caráter democrático-cristão IL GAZZETTINO tem um forte concorrente em Verona: o jornal L'ARENA.

A IMPRENSA DE MADRI usa linguagem violenta e ardente como o seu povo e é incisiva até o limite do possível. Na primeira página alguns jornais lançam notícias pitorescas e curiosas, como costumam fazer alguns jornais do Rio e de Lisboa. Com a diferença que os jornais do Rio são mais maliciosos e os jornais de Portugal mantêm a distribuição da matéria ou do noticiário, como faziam há anos atrás.

A MAIS ESCANDALOSA — no que se refere ao noticiário policial — é sem dúvida a italiana. O STAMPA SERA — que circula em Turim — na edição de 11 de fevereiro ocupou-se quase exclusivamente de crimes e notícias do mesmo gênero. Vejamos alguns títulos:

— O assassinato do riquíssimo MARCEL HILAIRE (notando-se que o fato se refere a um drama passionai ocorrido em certa província francesa); O Drama de uma jovem mãe holandesa: lançou o filho pela janela; O mistério do SINDICATO DE BATTIPAGLIA — outro caso escandaloso. Uma dama narcotizada por um raptor audacioso; O drama de um rapaz: ao ver um filme perdeu a memória e vagou há três dias pela cidade; Um duplo homicídio é julgado em apelação na Corte de Bolonha. Duas bombas de mão encontradas no confissãoário de Arezzo; Seria responsável por 35 assassinatos: uma carta anônima chega às mãos do Procurador de Cosenza. E finalmente, na última página, o STAMPA SERA publica um noticiário completo e ilustrado sobre a tragédia que cobre a Europa setentrional e os Países Baixos.

A IMPRENSA SUÍÇA — calma e tranquila como o seu povo pacífico — ora em vez põe as mangas de fora e ataca de rito os serviços públicos, as crises da administração e a política internacional. Ninguém ignora a modelar organização administrativa desse pequeno país e a sã disciplina de sua política financeira. Pois bem: num dos seus últimos números, o jornal GAZETTE DE LAUSANNE publica um tópico com este título: Crise nas finanças ou indisposição geral? Nossos financeiros — diz o articulista — deram prova de uma total falta de imaginação e pior que tudo insistem em prolongar um sistema que não satisfaz. O tópico refere-se ao projeto que trata das novas disposições constitucionais sobre o regime financeiro da Confederação Helvética.

atos do PRESIDENTE

O Presidente da República assinou decreto declarando de utilidade pública, para efeito de desapropriação pela Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, áreas imprecindíveis à construção de um ramal do sistema de oleoduto de Santos a São Paulo, de concessão do Conselho Nacional do Petróleo àquela Estrada.

O Presidente da República assinou decreto, na pasta do Trabalho, concedendo exoneração a José Barbosa, do cargo em comissão de diretor do Departamento de Previdência do IPASE; e, na pasta da Viação, transferindo do Quadro II para o Quadro VI, o escrivão, classe F, José Pinheiro Chaves, nomeando, escrivão, classe E, do Quadro I, Numa Nogueira Lopes e, tornando sem efeito o decreto de 10-2-53 que nomeou, escrivão, classe E, do Quadro I, Humberto Lourenço Coelho.

RELEVANTES ATIVIDADES DO S.A.M.D.U.

O SAMDU vem realizando um trabalho dos mais importantes em benefício dos previdenciários. Ainda agora, através dos quadros gráficos enviados ao Ministério do Trabalho

sobre a tarefa realizada pela instituição durante o ano de 1952, pode-se ter uma noção exata da relevância deste Serviço. Assim é que de janeiro a dezembro de 1952 foram prestadas cerca de 132.000 consultas urgentes, mais de 13.000 remoções de enfermos, ao passo que se elevou a 11.000 o número de visitas domiciliares e a mais de 7.300, as receitas médicas fornecidas.

Um resumo estatístico fornecido pelo Ministério do Trabalho à Secretaria da Presidência da República alinha uma série impressionante de benefícios feitos, sendo de ressaltar que só com referência à curatela de acidentes no trabalho, o total atinge a cifra superior de 132.000, não se computando milhares de mobilizações provisórias, centenas de aparelhos gessados, Rolo X e pequena cirurgia.

Os trabalhos no Serviço de Assistência Médica Domiciliar de Urgência, prestados aos associados dos diversos Institutos e Casas, somam o total de 437.762 durante o ano findo, inclusive inspeções de saúde, análises de laboratório, serviços de eletrocardiografia, análise e fisiologia, transfusão de sangue e cirurgia em geral.

AUMENTO NA PRODUÇÃO DE SÔROS E VACINAS

Os resultados obtidos nos laboratórios da Divisão de Defesa Sanitária Animal e do Instituto de Biologia Animal — Previstos melhores para as atividades das novas instalações

Verificou-se um aumento de mais de 50% na fabricação de sôros e vacinas pelos laboratórios pertencentes à Divisão de Defesa Sanitária Animal e ao Instituto de Biologia Animal, no ano passado, quando o total se elevou a 6.101.043 doses, contra 3.715.374 doses, produzidas em 1951.

Com as instalações adequadas de que passou a dispor o Instituto de Biologia Animal, na sede da Universidade Rural, prevê-se outro aumento para 1953, do modo a corresponder às reais necessidades do país, principalmente no que se refere a determinadas vacinas, cuja fabricação não é compensada pela produção dos laboratórios particulares.

CONCLUSÃO DAS OBRAS COMPLEMENTARES

Ainda na sede da Universidade Rural estão sendo concluídas as instalações para o pessoal do IB. A, assim como as obras complementares, dentre as quais o término do pavilhão destinado à fabricação de vacinas anti-afélicas.

APARELHAMENTO COMPLETO

Assim, o Instituto de Biologia Animal, passando a dispor de com-

Defesa dos Balcãs

ANCARA, 28 (A.F.P.) — Foi assinado hoje o tratado de amizade e de colaboração entre a Turquia, a Grécia e a Iugoslávia pelos ministros de Exterior dessas três potências, respectivamente, senhores Keuprulu, Stephanopoulos e Kotcha Papovitch. O tratado que acaba de ser concluído por um período de cinco anos é renovável e abrange um preâmbulo e dez artigos. Prevê notadamente consultas periódicas e reuniões, pelo menos anuais, dos três ministros do Exterior, o estudo das medidas comuns de defesa necessárias no caso de agressão e a colaboração dos três estados-membros tendo em vista submeter os seus governos as recomendações relativas à questão da defesa. O tratado contém igualmente uma cláusula de não-interferência nos assuntos internos dos outros contratantes e está aberto a qualquer Estado que deseje a sua participação. Estipula, enfim, de modo formal, que o tratado em coisa alguma afeta os direitos e as obrigações da Grécia e da Turquia decorrentes da adesão desses países ao Pacto Atlântico.

— O Dicionário etimológico da língua latina não trata apenas os alunos das Faculdades de Filosofia e Letras haurir o imortal perfume do idioma de Varrão, mas também os que se consideram latinistas a não-de abaterem, para afeição, a alma e fortalecer os conhecimentos adquiridos alhures.

A cultura brasileira recebe, portanto, a suprema existência desse livro, o mais vigoroso impulso, o mais extraordinário incremento que dar-se pode.

Jamais os que amam a língua latina terão lido, quer em português, quer não, obra tão conscienciosa, tão rica de informações, quanto esse nunca suficientemente elogiado Dicionário etimológico da língua latina de Augusto Magalhães. Temos em mãos o 1.º volume, de quase 400 páginas, impresso em ótimo papel.

Participação da Alemanha

BONN, 28 (A.F.P.) — Notícia-se nos círculos alemães competentes que, no transcurso do encontro realizado ontem com o sr. Harris, diretor da Agência de Segurança Mutua na Alemanha, o sr. Fritz Schaeffer, ministro federal das Finanças, propôs a elevação de 37 para 4.035 bilhões de marcos a avaliação das despesas correspondentes à participação "indireta" da República Federal na defesa. Recordando-se que os "sabios" haviam fixado a contribuição anual bruta da Alemanha em 11,25 bilhões de marcos. O governo alemão sempre pediu que essa soma abrangesse o auxílio a Berlim, os encargos suportados pela acolhida dos refugiados da zona soviética, a manutenção da polícia federal das fronteiras, a segurança aérea, as requisições de campo para os aliados, etc. De acordo com as novas propostas do sr. Schaeffer, a contribuição da Alemanha seria elevada a 12,85 bilhões por ano, ou seja 1,7 bilhões além da previsão dos "sabios", mas abrangeria um aumento correspondente de despesas indiretas.

A situação no Irã

LONDRES, 28 (AFP) — Segundo a rádio de Teerã, ouvida em Londres, o Xá da Pérsia teria reconsiderado a sua decisão de deixar o Irã.

Indicações incompletas e indiretas recebidas no "Foreign Office" a respeito da situação no Irã dão a impressão que a partida do Xá equivaleria a uma abdicação.

Declarou um porta-voz do "Foreign Office" que não fora dirigido nenhum relatório direto ao Ministério, pois foram rompidas as relações diplomáticas entre Teerã e Londres, mas que fora comunicado ao "Foreign Office" um relatório do embaixador dos Estados Unidos na Pérsia. Salientam os círculos bem informados que, segundo salienta esse relatório, o dr. Mossadegh, pelo menos provisoriamente, conseguiu a vitória no conflito que o opunha à monarquia e, atualmente detém os poderes de um ditador.

Dicionário Etimológico da Língua Latina

DICIONÁRIO ETIMOLÓGICO DA LÍNGUA LATINA (FAMÍLIAS DE PALAVRAS E DERIVAÇÕES VERBAIS) — AUGUSTO MAGALHÃES — DISTRIBUIDORA: LIVRARIA SÃO JOSE — RIO — Até há pouco, ainda nos faltava um dicionário etimológico do latim, redigido em português. O trabalho do ilustre latinista e helenista Augusto Magalhães, apesar da modestia cristianíssima do autor, é inconformavelmente o mais atualizado de quantos se possam compilar em língua que não a nossa. Augusto Magalhães desce os vocábulos latinos com a minúcia de verdadeiro cientista que é, de inclinação anatomista, que nos revela a fascinação estruente de uma língua qualquer, sem dúvida, a mais bela que já se out em labírios humanos.

No Dicionário etimológico da língua latina não há apenas os alunos das Faculdades de Filosofia e Letras haurir o imortal perfume do idioma de Varrão, mas também os que se consideram latinistas a não-de abaterem, para afeição, a alma e fortalecer os conhecimentos adquiridos alhures.

A cultura brasileira recebe, portanto, a suprema existência desse livro, o mais vigoroso impulso, o mais extraordinário incremento que dar-se pode.

Jamais os que amam a língua latina terão lido, quer em português, quer não, obra tão conscienciosa, tão rica de informações, quanto esse nunca suficientemente elogiado Dicionário etimológico da língua latina de Augusto Magalhães. Temos em mãos o 1.º volume, de quase 400 páginas, impresso em ótimo papel.

Oxalá nos venham breve causar nota alegre os subsequentes volumes.

MEU CORAÇÃO TROVADOR — ALBERCYR CAMARGO — E' livro de quadras populares em que o amor foi o tema predileto, e outro melhor não há. O autor escreveu com toda a desenvoltura, com toda a graça que requerem as quadras populares. Não são versos que encerram palavras vazias, mas esplêndida arquitetura vocabular que tem como pináculo o conceito filosófico, expresso com autêntica simplicidade de frase que só ocorre a cada passo nesse gênero de poesia.

Vejamos:

"Nas trevas vive o ceguinho, Mas há quem, sem cego ser, A sorte que lhe passando, Não tem olhos para ver".

E mais adiante:

"Já repararam que o rio, Quando vai a caminhar, E, nas pedras do caminho, Que mais parece cantar?"

Como se vê, Albercyr Camargo é digno de figurar entre os maiores cantores de quadras populares, gênero de reais dificuldades, por exigir beleza de idéia aliada à simplicidade da forma.

No próximo domingo se registrarão outros livros recebidos, se Deus quiser.

Café da manhã

À sombra dos mocinhos em flor

AQUI, neste Morro do Encanto de Petrópolis, alguém me veio dar lições. Um adolescente da família, resolvendo com grande classe, sua política amorosa com quatro pequenas que vieram passar o Carnaval na Serra, entre alguns telefonemas dos brotos, e as pausas para trocar as fantasias, vem esclarecer a cronista. A cronista, que, por sua vez, chama a atenção do Juiz de Menores. Ele que ouça a história:

— "Ora, vocês não sabem onde é que as velhas vêm namorar a gente?" — Pergunta o garoto.

Francamente. Poder-se-ia calcular que houvesse até um ponto para esse grotesco namoro? — "Pois sabem", informa o jovem de dezesseis. "Elas ficam circulando ali perto do 'Metro' Copacabana. E' sempre a mesma coisa. Ali tem uma vitrina de modas, não tem? Pois elas fingem que olham a vitrina".

— "Escute aqui", — pergunta-mos. "Como são essas velhas?" — "Ah, bem bonitas; muito bem arranjadas, de vestido tomara-que-caia. Devem ser umas velhas de trinta e cinco a quarenta".

E o adolescente vai prosseguindo em sua preciosa informação que eu estendo, também, de bom grado, aos pais de família:

— "A velha fica, como eu já disse, por ali. E de repente ela vê um rapaz assim da minha idade, e que está sozinho — seu amigo nem namorada. Ela então, bem disfarçadamente, vai acompanhando o garoto. Ele senta. Ela senta também... Dai a pouco ela pergunta a hora... E... toco não sabem como é. Mas tem muito rapaz da minha idade que gosta de conversa de velha. Fica todo se derretendo, só porque ela dá confiança...".

Ah, os pais e as mães sossegados, que pensam que o ingênuo filhinho está na matineé do cinema, tendo os os filmes próprios para a sua idade... Aquel vai o prolongamento de um caso, começado numa sessão de quatro horas, neste amanhecer e calorito mês de férias e de Carnaval. E' o mesmo garoto quem o conta:

— "Conheço um rapaz que tem os seus dezesseis — a família dele mora numa casa formidável em Copacabana. Uma vez...".

Essa "velha" de trinta e cinco, segundo apurou a cronista, era espanhola. Usava os cabelos pretos caídos nos ombros brancos. E tinha perfume suficiente para fazer alguém esquecer a sujeira de Copacabana. Esta, como as outras velhas, usou a mesma técnica: quis saber as horas naquela sua linguagem meio a meio. O menino disse. Dai a pouco ele mesmo ofereceu-lhe pastilhas de hortelã. Minutos depois, a conversa despertou espontânea. Ele achava a artista uma beleza. Ela acendeu a nuvem preta que lhe cercava o rosto lunar, brilhando na meia claridade da sala:

— "Pera... é horrível!"

Dai como houvesse pouca gente naquelas filas da frente, e o assunto do filme se relacionasse com danças, ela falou em danças espanholas. Depois falou na Espanha. E em seguida, a mancha escura de sua boca, se moveu, espalhando as sílabas: Tinha muitas coisas lindas trazidas da Espanha. "Preciosas!" exclamava. Um bolero que usou o próprio Manolete... Leques com penas de pato e de touroas... Um álbum com fotografias maravilhosas de todo o país. E danças com músicas lindas, muito típicas, que aqui ninguém conhece. — "Estoy simpatisando com usted. Me parece um chiquito muy bueno!" E a "velha" de cabelos negros pergunta, muito amável, se o vizinho de poltrona do cinema quer ir conhecer os seus "recreados".

O menino-família, finge que não sabe:

— "E seu marido? Não sei se ele é tão amável como a senhora... E' capaz de não gostar".

Explica a bela velhinha que o marido está na Espanha. E que ela vive com a mãe. E, então, o mocinho não hesita. Vai ver os "recreados".

Se isso acabasse aí... Mas o garoto que nos revela esse lado oculto das matineés do Rio, prossegue contando a aventura do conhecido.

— "Vocês sabem que a velha se apaixonou por ele?"

— "Acertamos", dizemos. "Dai. Que foi que aconteceu?"

— "Deu uma porção de presentes lindos para ele. E quinze dias depois... ela apareceu com os olhos cheios de lágrimas. Tinha que rolar para Barcelona, e perguntou ao garoto se ele não tinha ganas de conhecer a Espanha. — "Claro que sim! Claro!" — Disse o rapaz que já lá arranhando espanhol para o garoto. E então, como ele concordasse em acompanhá-la, e dissesse que era muito fácil enganar e obter licença da família, ela lhe entregou vinte mil cruzeiros — assim como eu estou contando!... — para ele comprar a passagem... E sabe o que aconteceu? — Ele ficou com as unhas cor de laranja, e nunca mais a viu o rapaz...".

Ficamos sabendo, se riamos, os se choramos com a história. O menino de dezesseis era muito mais sábio, muito mais depravado do que a super-baldouana. Mas o extraordinário informante prestou outros esclarecimentos: — sobre o "Roi". Infelizmente, quem vai lá puzar conversa a gente de quê?

(Conclui na 7.ª pag.)

Seguiu para Porto Alegre a Companhia de Revistas Dercy Gonçalves ★ Rodolfo Mayer fará uma temporada-relâmpago com "As mãos de Euridice", no Teatro Regina ★ Em abril a estreia da Companhia Geysa Boscoli-Joana D'Arc

MUSICA

CULTURA Artística, apresentará aos seus sócios, na temporada deste ano, a célebre cantora Marian Anderson, os pianistas Rudolf, Firsiroti e Sequeira Costa, o violonista Ruggieri Ricci, o "Jubilee Singers", grupo de músicos negros norte-americanos que representa uma tradição de setenta anos de música geral, "Les Petits Chanteurs de Provence", o "Trío de Trieste" e a bailarina expressionista alemã Dore Hoyer.

ESTÃO em pleno funcionamento os cursos de piano, canto, teoria, ballet, acordeão, violão, iniciação musical, harmonia e história da música, no Departamento da Copacabana do Conservatório Brasileiro de Música.

Para matrículas e inscrições, av. Prado Junior, 317. Outras informações pelo tel. 57-1460.

COM oito anos de intensa atividade e de serviços ao desenvolvimento do ballet no Brasil, o conjunto de nossos mais jovens bailarinos possui grande lista de ballets inseridos no repertório de sua fase anterior, montados por Nini Thelade, Igor Schewof, Lidia Kuprina, Carlos Lette, Vaslov Veltchek e Maryla Gremo. Deixando de lado, temporariamente, esse gênero de criações, o Ballet lançou suas vistas para novas criações, onde o valor juvenil da concepção predomina, criando um ambiente novo e moço. Estão sendo, assim, montados os remonitados, ballets dentro desse pensamento novo e bem brasileiro. Edith Vasconcelos, que se especializou em danças indústrias, conhecedora e estudiosa do nosso folclore, tem a responsabilidade coreográfica dos temas.

ESTÃO abertas as inscrições para o curso de ballet moderno e clássico, na Escola Cultural de Arte, à Avenida Copacabana, 5837, loja.

A professora Sandra Diekens, é quem o orienta, assim como a professora Maria Dolores, que tem a cargo Ballets Espanhóis.

A DECLAMADORA Selench Medeiros, está com seu curso de declamação em funcionamento no Departamento de Copacabana do Conservatório Brasileiro de Música, à Av. Prado Junior, 317 — Tel. 57-1460.

Lia Salgado em "Ondas Musicais"

Na próxima audição do programa "Ondas Musicais", participará o soprano mineiro Lia Salgado. Esta artista, cujos estudos de canto foram realizados no Conservatório Mineiro de Música, com a



Soprano Lia Salgado

professora Nairy Jodas, e que fez posteriormente um curso de aperfeiçoamento com o professor português de Carvalho, já se apresentou diversas vezes ao público carioca, tendo atuado no centro Ixol King, no Centro Caroca e no Teatro Municipal, onde representou na "La Bohème" e no "Guaraní" e foi solista da série de concertos "Recreação Popular". Em Belo Horizonte tem sido indicada a sua atividade artística, quer na cena lírica, quer nos salões de concertos.

Para a sua audição em "Ondas Musicais" Lia Salgado organizou o seguinte programa: 1) "Stizzoso, mio stizzoso", da ópera Serravallo, de Pergolesi; 2) "Né dolce amor", madrigal à maneira do século XVIII, de Tosti; 3) "Versos de Torquato Tasso"; 4) "Berceuse" e 4) "Non so più cosa son", das Bodas de Figaro, de Mozart; 5) "O del mio amato ben", de Donaudy; 6) "Quando ela fala", do compositor mineiro Luiz Melazzo — poema de Machado de Assis; 7) "Evocações", de Villa Lobos. Este programa irá no ar, amanhã dia 2, às 22.30 horas pelas Rádio Nacional, Roquette Pinto, Mauá e Guanabara.

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE
Serviço de Eletrochoque a Domicílio
ALCINDO GUANABARA
N.º 15-A — 2.º AND.
D. 4.º e 6.º, das 14 às 18 horas
Tel. 42-9510 — Res. 46-3659

Aniversários

Fazem anos hoje os ares. Severo Gorgaglione, Carlos Leite Aguiar, Accioly Netto, e Reinaldo Saldanha da Gama.

Fazem anos amanhã os ares. Gerson Deslandes, José Nogueira, João Pereira Soares, Walter Teixeira e A. Bueno Jr.

Transcorreu hoje a data natalícia do sr. Francisco de Souza Oliveira, estimado funcionário municipal.

Transcorreu ontem o aniversário natalício da interessante menina Carmen Lala Ribeiro, filha dileta do casal Luis Ribeiro-Lara Pereira Ribeiro. Seus pais ofereceram uma mesa de doces, em sua residência à Av. Cezário de Mello 800, em Campo Grande.

ROSE MARY CAVALCANTE DE ALMEIDA — Aniversária nesta data a menina Rose Mary Cavalcante de Almeida, filha única do coronel dr. Theodorico Gagar de Almeida e de sua esposa D. Rosa Rodalva Cavalcante de Almeida. Neatense seus papais vão oferecer aos seus amiguinhos uma linda mesa de doces.

Faz anos hoje, a senhora Norma Moreira Reis, filha do dr. Ruy Moreira Reis e de sua esposa D. Alzira Moreira Reis. A aniversariante oferecerá uma festa dançante, aos seus amiguinhos, na sede da Associação dos Servidores do Ministério da Educação e Saúde.

Nascimentos

Está em festa o lar do casal Jiu-Jitsu Eurico Nabum-Norcia Barreiros, com o nascimento do robusto garoto Mauro Enrico.

Homenagens

SOCIO BENEMERITO DO CLUB DE ENGENHARIA O DEPUTADO EDSON PASSOS — Na Assembleia Geral realizada no Club de Engenharia, foi concedido ao deputado Edson Passos, o título de sócio benemerito daquela instituição. O mais alto galardão que a entidade pode conferir. Após a palavra do sr. Ibereth Nazareth, foi a propositura.

Adalberto Capelleti

FALECIMENTO

Viuva Farmacêutico M. Capelleti, Luiza Capelleti, Antonio Capelleti, senhora e filha, Cap. Jarbas Pimentel, senhora e filhos, Alcino Chaves, senhora e filhos, convidam os amigos de ADALBERTO para acompanharem seu sepultamento, hoje, dia 1.º, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandexa, para o cemitério de São João Batista.

Rádio Roquette Pinto

10,00 — Transmissão da Missa Dominical do Mosteiro de S. Bento; 11,15 — Orquestras em desfile; 14,15 — Rádio-Flashas da semana; 16,00 — Variedades Musicais; 18,00 — Cinema; 19,30 — No Mundo dos Discos; 19,30 — Música e Saudades; 19,50 — Suplemento Musical Esportivo; 19,50 — Cariocas e Uruguaios; 19,50 — Músicas da BBC; 19,50 — Ave Maria; 18,05 — Canções Italianas; 18,10 — Seleções de operetas; 18,45 — Melodias Brasileiras; 19,00 — Semana Musical; 20,00 — Orquestra de Câmara do Rio de Janeiro; 20,30 — Ouvindo ópera; 23,00 — Encerramento.

Amanhã: 8,00 — Abertura — Calendário Histórico; 8,05 — Melodias Matinais; 8,30 — Jornal da PRD-5; 9,00 — Música latino-americana; 9,30 — Canções Francesas; 10,00 — Hora do Lar; 11,00 — Notícias; 11,05 — Variedades Musicais; 12,00 — Crônica; 12,05 — Ritmos e Melodias; 18,00 — Notícias; 18,05 — Esma programa lhe pertence; 14,00 — O mundo também é seu; 15,00 — Vespéral-D5; 17,00 — Tangos; 17,30 — Música Ligera; 18,00 — Ave Maria; 18,05 — Meu cordial abraço; 18,10 — Album de Melodias; 18,30 — Canções Italianas; 19,00 — Suplemento Esportivo; 19,30 — A Voz do Brasil; 20,00 — Resumo do noticiário da BBC; 20,05 — Balala Musical; 20,30 — Atividades da Prefeitura; 20,45 — Teste ABC — Instituto de Pesquisas Educacionais; Palestra do Dr. Humberto Grande; 21,00 — Comentário do Dia; 21,05 — Orquestra da Rádio Roquette Pinto — Maria Amorim, Edgar Lafourcade; 21,30 — Páginas da nossa história; 21,35 — Recital de Avena de Castro; 22,00 — Noticiário — 22,05 — Ondas Musicais; 22,30 — Um Mundo Só; 23,00 — Encerramento.

Todas as segundas-feiras, às 21,35 horas, a Rádio Roquette Pinto transmite o recital do clarinetista professor Avena de Castro. Esse programa é redigido pelo jornalista Armando Migreia. O Instituto de Pesquisas Educacionais e o Departamento de Educação Primária, da Secretaria Geral de Educação e Cultura, promoverão palestras sobre o tema de maturidade a mais divulgada de suas medidas — o teste ABC, do professor Lourenço Filho, nos dias 2 e 3 de março próximo, às 20,45 horas pela Rádio Roquette Pinto e nos dias 4, 5 e 6 às 14 horas, no auditório do Instituto de Educação.

Orquestra da PRD-5 — Marcou êxito encorajador a inauguração da orquestra da Rádio Roquette Pinto — Alma e Pensamento da Cidade — na última quinta-feira, dia 26 de fevereiro. Sob a direção do maestro Henrique Nirenberg, 20 elementos do Teatro Municipal apresentaram-se ao microfone da PRD-5, numa festiva noite de estréia, com agrado geral. Os cantores Paulo Fortes, Edgar Lafourcade, Maria Henriques e Maria Amorim fizeram ouvir ao microfone da Rádio Roquette Pinto, na foto, o baritone Paulo Fortes apresentando um de seus números.

CONTRA
Gripe
Asma
Bronquite
Tosse
Rouquidão
EXPECTORANTE
NUSMA
XAROPÉ E SEDATIVO
Distrib. Lab. o Farm. GAIA Ltda.
Praça 11 de Junho, 390 — Tel. 45-1186

criação de clubes agrícolas no rio grande do sul

ENTRE O ESTADO E O MINISTÉRIO DA AGRICULTURA O CONVENIO QUE PREVE, TAMBÉM, A ORGANIZAÇÃO DE UMA FEDERAÇÃO — CURSOS DE PROFESSORES PARA ENSINO AGRÍCOLA ENTRA-RAO EM FUNCIONAMENTO

O Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura e do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, por intermédio da Secretaria de Educação e Cultura, firmaram acordo para criação, organização e manutenção de Clubes Agrícolas, estabelecendo as duas partes, entre outras, as seguintes obrigações: a) — Caberá ao Serviço de Informação Agrícola auxílio técnico e material, dentro de suas possibilidades, para a realização de cursos destinados à formação de professores responsáveis pelas atividades dos Clubes Agrícolas.

As atividades caberão a responsabilidade de ceder agrônomos, trabalhadores ou empregados necessários ao funcionamento da Federação dos Clubes Agrícolas, bem como quanto ao fornecimento de material agrícola e transporte para fiscalização das referidas entidades.

RETIFICAÇÃO DO RIO GRAJAU

JOAO PESSOA, 28 (Assp.) — Está sendo agendada, no próximo mês, a chegada do grande Drada Line, que fará a retificação do rio Grajau, nas fronteiras do município parabanense de Mamanguape com o Rio Grande do Norte, num percurso de dez quilômetros, desobstruindo e facilitando possibilidades de irrigação do solo.

A FARINHA DE TRIGO NO COMÉRCIO VAREJISTA DO PAÍS

PREÇOS MÉDIOS ANUAIS — CONFRONTO ENTRE O DISTRITO FEDERAL E AS CAPITAIS DOS ESTADOS

Os preços médios anuais da farinha de trigo, no Distrito Federal e nas capitais dos Estados, em 1950, no comércio varejista, eram os seguintes, de acordo com os dados apurados pelo Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura (quilo): Distrito Federal — 5,00; Rio Paulo — 5,40; Porto Alegre — 4,60; Recife — 6,70; Salvador — 6,80; Belo Horizonte — 4,70; Niterói — 5,30; Curitiba — 6,00; Belém — 6,50; São Luiz — 10,00; Teresina — 9,40; Fortaleza — 6,00; Natal — 7,80; João Pessoa — 7,80; Maceló — 8,10; Aracaju — 7,90; Vitória — 6,50; Florianópolis — 6,50; Curitiba — 7,90; Goiânia — 6,10. Territórios: Porto Velho e Boavista — 10,00; Macapá — 7,80.

Preço médio anual, em todo o país — 7,10. As médias anuais de 1936 a 1949, oferecem as seguintes oscilações no comércio varejista: 1936 — 1,49; 1940 — 1,62; 1941 — 1,71; 1942 — 1,89; 1943 — 2,32; 1944 — 2,81; 1945 — 3,33; 1946 — 5,20; 1947 — 6,30; 1948 — 8,20; 1949 — 7,70.

DR. J. MARINHO FALCÃO

Médico do H. São João Batista

OLHOS, NARIZ, OUVIDO E GARGANTA

Aplicações de luz infra-vermelha. Tratamento e Operações.

Horário: terças — quintas e sextas-feiras, das 13 às 16 horas.

Consultório: Praia de Botafogo n.º 490 — Telefone: 26-7733.

O DR. CASIMIR FUNK, "PAI DAS VITAMINAS", PROCURA A SOLUÇÃO DO PROBLEMA DO CANCER NA NUTRIÇÃO

O dr. Casimir Funk, um dos pioneiros mundiais da ciência da nutrição, frequentemente cognominado o "Pai das Vitaminas", revelou ontem em Nova Iorque, que vai 5 e 6 às 14 horas, no auditório do Instituto de Educação.

Em um laboratório de pesquisas médicas, completamente moderno, que acaba de ser inaugurado em pleno centro da cidade de Nova Iorque, o dr. Funk, que há quase meio século sugeriu o nome "vitamina", anunciou que a nova entidade dedicação-se-á às pesquisas sobre as causas e possíveis curas do câncer e problemas relacionados.

O novo centro foi estabelecido por uma organização de pesquisas independente e sem finalidade de lucro, a Fundação Funk para Pesquisas Médicas, que possibilitará ao dr. Funk levar a cabo o seu trabalho.

Em seu discurso de inauguração, o dr. Funk informou que suas pesquisas preliminares, em escala limitada, haviam demonstrado algumas possibilidades de que os novos trabalhos poderiam apontar certas fases da nutrição geral do organismo como um dos fatores causadores do câncer e diabetes.

Falando durante as cerimônias de inauguração desse novo centro de pesquisas médicas, único no gênero, o dr. Louis H. Bauer, presidente da Associação Médica Americana e Secretário Geral da Associação Médica Mundial declarou:

"Ao inaugurar este novo laboratório estamos prestando tributo não apenas a um grande cientista, mas também ao grande exerceito de pesquisadores que contribuíram em grande escala para o progresso da ciência médica e para a prolongação da vida em todo o mundo".

Conforme se anunciou, um dos objetivos primários dos estudos de Funk será o estudo do papel desempenhado pelos fatores nutricionais no crescimento dos tumores. Outro projeto igualmente importante será a continuação dos estudos de Funk visando um remédio contra o diabetes, tomado por via bucal. Figurarão também entre os estudos a serem levados a efeito a consideração do problema dos vírus sob o

SEGUNDO ANO DE GESTÃO DO SR. ALDO CALVET A FRENTE DO S. N. T.

Vai ser homenageado, amanhã, o dirigente daquele órgão do Ministério da Educação



ALDO CALVET, diretor do Serviço Nacional de Teatro

O sr. Aldo Calvet, cujo nome foi indicado ao presidente Getúlio Vargas, para a direção do Serviço Nacional de Teatro, pela unanimidade da classe teatral, através de um memorial contendo cerca de duas mil assinaturas, completa o segundo aniversário de sua gestão à frente daquele órgão do Ministério da Educação e Saúde.

O atual diretor do S.N.T., que tem contado com o apoio decisivo não só dos elementos mais representativos do teatro, como do Presidente da República e do ministro Simões Filho, vem realizando uma administração que se caracteriza pela maior significação para a arte brasileira. Entre essas iniciativas destacam-se a criação do Conselho Consultivo de Teatro, da Comissão do Teatro de Amadores, Comissão de Teatro Infantil e da Comissão de Leituras de Peças.

Além disso, transformou o Curso Prático de Teatro em Conservatório Nacional de Teatro, ampliando, desse modo, o ensino dramático ao ministrado. Criou também várias Delegações do S.N.T. nos Estados, e, por intermédio da Seção de Divulgação, lançou diversas peças de autores nacionais e alguns números da Revista Dionysos.

Como um dos pontos mais importantes de sua programação de realizações, o sr. Aldo Calvet organizou a Companhia Dramática Nacional, para cuja direção convidou o conhecido teatrólogo Henrique Pengertti, a qual realizará, ainda este ano, uma temporada nesta Capital, com peças e elencos exclusivamente nacionais.

Prestando o reconhecimento, os funcionários do S.N.T., amigos e representantes da classe teatral, prestarão uma homenagem ao sr. Aldo Calvet, amanhã, segunda-feira, às 17 horas, no Auditório Abade Faria Rosa, do Conservatório Nacional de Teatro, à Av. Presidente Vargas, 418, 11.º andar.

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

Walter Pinto está com o seu regresso marcado para terça-feira e virá acompanhado de Henrique Deiff, seu assistente técnico. O conhecido e festejado produtor foi à França e à Inglaterra contratar "girls" e bailarinas e comprar material para a sua grande produção que será apresentada no Teatro Recreio. Ao contrário do que se propalava nas rodas teatrais, a estréia da Companhia Walter Pinto se dará nos primeiros dias de abril e não em junho.

Vão ser filmadas as aulas de Jiu-Jitsu de Eva — As aulas de Eva Todor na Academia Gracie, à Avenida Rio Branco, 151, 17.º andar, vão ser filmadas quarta-feira, às 10 horas, pela Cinegrafina São Luiz. A contida "estréia" foi aprender o eficiente meio de defesa pessoal com o professor Heli Gracie para dar maior cunho de realidade ao seu papel em "A MILIONÁRIA", de Bernard Shaw, que estréará no dia 6, no Teatro Berrador.

A volta de "As mãos de Euridice" — Rodolfo Mayer voltará ao Regina, no próximo dia 6 do corrente, com a peça que constituiu o maior sucesso de 1950 e 1951 "As Mãos de Euridice", e que entre outros sucessos, concedeu ao autor, Pedro Biechi e ao intérprete, Rodolfo Mayer medalhas de ouro na ABCT, como "os melhores do ano".

"As Mãos de Euridice" será apresentada em sessão única às 21,45 horas e somente até 6 de abril.

Os que ainda não viram o trabalho magistral de Rodolfo Mayer, terão agora nova oportunidade.

Artista de renome em "A Severa" — "A SEVERA", a grande obra de João Dantas que na cinematografia portuguesa alcançou tantos sucessos, vai agora ser apresentada no palco do Teatro João Caetano, tendo Dina Tereza sua criadora no principal papel. O elenco que é grandioso, conta com outros artistas de renome como: Silva Filho, Manoel Vieira, Maria Brazão, Elvira Figueiredo, Roberto Dural, Armando Ferreira e Perpétua Silva.



WALTER PINTO chegará ao Rio terça-feira

A aula inaugural do ano letivo do Conservatório Nacional de Teatro será dada pelo professor Bandeira Duarte, segunda-feira, amanhã, às 18,30 horas, no Auditório Abade Faria Rosa, 418, 11.º andar. São convidados a comparecer todos os alunos matriculados, bem como os candidatos aos cursos do C. N. T., que ainda não fizeram a Prova de Habilitação.

Está marcada para o próximo dia 12 de abril, a estréia da Companhia Geysa Boscoli-Joana D'Arc, no Teatro Carlos Gomes. Do elenco fazem parte Dercy Gonçalves, Silva Filho, Heleus Martins e Carlos Gil.

DIRETORES DA COLUMBIA CHEGARAM AO BRASIL

Pelo Clipper da Pan American procedente de Nova Iorque, chegaram sexta-feira última, ao Rio de Janeiro, os Srs. Joseph A. McConville e Sigwart Kusel, respectivamente, presidente e vice-presidente da Columbia Pictures International. Também pelo Clipper da Pan American, chegaram ao Rio, quinta-feira, o Sr. Joseph E. McConville, supervisor da empresa na América Latina. Aqui estão esses três diretores da Columbia para a Convenção Anual da empresa no Brasil, a ter início domingo, no Rio de Janeiro.

FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR

AVISO

A Superintendência da F. C. P. avisa aos interessados que está aberta, desde o dia 26 do corrente, concorrência pública para construção de um núcleo residencial de casas populares no município de Niterói, no Estado do Rio de Janeiro. O Edital respectivo foi publicado no "Diário Oficial" da União do dia 26 de fevereiro próximo passado e ainda o será, a 2 e 7 do corrente, e no "Diário Oficial" do Estado do Rio de Janeiro, nos dias 2, 7 e 10 do mês em curso.

Quaisquer esclarecimentos não constantes do referido Edital poderão ser obtidos na Prefeitura Municipal de Niterói ou no Departamento de Engenharia da F. C. P., à rua Debrét, 23 - 10.º andar, nesta Capital.

AMANHÃ — toda a cidade comprará os mais lindos calçados de verão na GRANDE VENDA FIM DE ESTAÇÃO da CASA PEDRO — Rua Uruguiana, 11-1.º



SOMENTE ATÉ O DIA 15 DE MARÇO. Este e outros maravilhosos modelos de Cr\$ 300,00 serão vendidos por Cr\$ 251,00.

O último drama: ACABOU-SE A DUPLA JOEL E GAUCHO

IMP. 14 ANOS

METRO • METRO • METRO HOJE

MEIO DIA 4 E 8 HORAS

O VENTO LEVOU
(GONE WITH THE WIND)

CLARK GABLE • VIVIEN LEIGH • LESLIE HOWARD • OLIVIA DE HAVILLAND

TECHNICOLOR

ESTREIA EM 14 ANOS

A MULHER E A TENTACÃO

FILME SUECO
PRESENCIADO EM SAO PAULO

5

Na sua infância, involuntariamente, um menino ocasiona a morte de uma jovem menina vítima de cegueira. Dadas as circunstâncias do acidente, verificado em desastre de trem, surgem consequências, na idade adulta. O caso é inicialmente estudado à luz da psicanálise mostrando um intenso complexo de culpa. Mais adiante desmontam os conflitos íntimos, ligados ao sexo. Há seqüências realistas, bem fortes mas não im- peria o desvirtuamento para torpes efeitos. Ao contrário, há um deliberado e sério intento de estudo que caminha, no desfecho, para eloquente e rara mensagem construtiva.

Em certo momento a imagem apresenta uma imprevista queda para o sensacionalismo. Felizmente trata-se de um absurdo sonho do herói da trama o qual fica perturbado ligadas à angústia do seu drama. O cinema sueco progrediu e Gustavo Molander, o diretor, logrou raro espetáculo. Há uma intensidade descritiva excepcional e os desempenhos estão à altura da bela força conjunta. Por certos abusos do tradutor da linguagem livre usada no decorrer da película, alguns diálogos tornam-se desnecessariamente chocantes mas isto não prejudica o alto mérito do conjunto.

Impressão do poder artístico-dramático dos intérpretes. O país que revelou Greta Garbo e Ingrid Bergman continua mostrando o adiantamento da sua evolução cinematográfica. São extraordinárias as atuações de todo o elenco, particularmente de Birger Malmgren e de Eva Stiberg e Eva Dahlbeck. A fotografia tem magistral classe e a estranha e diferente música de fundo não fica atrás.

Enfim, entre os primeiros grandes filmes do cinema mundial em 1953. Excepcional, o conjunto.

OSWALDO DE OLIVEIRA

NOVO FILME DO CARNAVAL
F. OUTRAS ATRACÕES NO CINEAC — Através, sensacional, único e incomparável é o programa apresentado esta semana pelo tradicional cinema da Avenida. O Cineac Triunfo Reunindo filmes que fazem o deleite do seu público frequentador. Ele apresenta, entre outros, um novo filme sobre a bela moçoila de 1933 no Rio de Janeiro, uma viagem colorida à Holanda, pelas ruas da devastação; "A Mágica do Feiticeiro" nova e vibrante aventura de "Os Cavaleiros do Rei Arthur"; "Entusiasmado do Sol", interessante esportivo; "Senhor Droopy", um maravilhoso desenho com o personagem que vem encorajando a todos, por seu traço engraçado, mas sabido que é "Droopy" — o simpático canino, além de todos os adjetivos de alta qualidade, este programa do Cineac Triunfo.

AQUELA "JOVEM DE BRANCO"
SUBJUGOU PRECONCEITOS PARA Atingir UM IDEAL! — O filme que os 3 cinemas Metro têm a satisfação de anunciar como sua próxima atração — "A JOVEM DE BRANCO" (The Girl in White), e um inspirado espetáculo, que descreve as primeiras lutas em que se empenharam as mulheres médicas, ao encontrarem pela frente a barreira da prevenção erguida por seus colegas masculinos. Com June Allyson, vivendo o principal papel, a narrativa tem lugar em princípios do século na cidade de Nova Iorque. É um desempenho magistral e conseqüido pela graciosa atriz, desempenho de grande força dramática. Ao seu lado, em magníficas performances, vamos encontrar o jovem Arthur Keeney, o impecável Gary Merrill e Mildred Dunnock, que brilhou recentemente no papel de mãe, em "A Morte do Caixeiro Viajante". Um filme dirigido com muita delicadeza por John Sturges.

"... E O VENTO LEVOU"
A GRANDE ATRACÃO DO MOMENTO — Prosseguem as triunfais apresentações nos 3 cinemas Metro de uma das maiores realizações filmáticas até hoje: "... E O VENTO LEVOU", tecnicolor baseado na célebre novela de Margaret Mitchell e interpretado por gigantesco elenco, sobressaindo-se do mesmo os nomes de Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard, Olivia de Havilland e Thomas Mitchell.

"ARROZ AMARGO" — Silvana Mangano, a fabulosa, que tanto êxito conseguiu com seu primeiro filme, "ARROZ AMARGO", e com sua visita ao nosso país, está de volta na película que lhe proporcionou consagração mundial. "ARROZ AMARGO", ao lado de Raf Vallone, Vittorio Gassman, Doris Dowling, Ermanno Randi, muitos outros valores do cinema italiano que atuaram magistralmente sob a direção de Giuseppe de Santis (o homem que descobriu Lucia Bosé), neste película sobre os dramas das colheitoras de arroz do Vale do Pô. "ARROZ AMARGO" está sendo anunciado pela Art Filmas Pathé, Presidente, Fax, Parafatos, Maqui e Art. Palácio. Além desses grandes valores de cinema peninsular, aparecem em "ARROZ AMARGO": Checco

ELA ERA UMA AVENTUREIRA, MAS TODOS OS HOMENS CRIAM A SEUS PÉS DO MINADOS PELA SUA BELEZA E PELA SUA ADOÇÃO

JANE RUSSELL

Bela e Bandida

MONTANA BELLE

GEORGE BRENT

EM TRICOLOR!

A ESCOLA DE DORIS DOWLING • FORREST TUCKER • ANDY DEVINE

Improprio até 10 anos

Manhã 2-4-6-8 e 10 Horas

AMANHÃ

PLAZA OLINDA PRIMOR

ASTORIA COLONIAL MAS COTE

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

2.ª, 5.ª e sábados das 15 às 18 horas

Dr. Vasconcellos Cid

RUA MEXICO, 21 — 19.º ANDAR — TELEFONE 52-9437

Por que? — Aqui está toda a história da mais famosa dupla vocal do rádio brasileiro — "Esta reportagem é a minha carta de demissão da Rádio Nacional e minha despedida da vida radiofônica" — Gesto extremo para preservar a sua dignidade profissional (Reportagem de MIGUEL CURI)

Há cerca de 15 dias, Joel de Almeida procurou o repórter para um desafio: "Já não aguento mais! Estou por aqui e nem sei mesmo o que fazer. Minha única vontade é mandar uma carta à direção da Nacional, pedindo minha demissão. É o que vou fazer!" O repórter "sentiu" alguma coisa de sensacional no desafio. Como quem não quer nada, apenas "como amigo do cantor" e sem denotar seu interesse, perguntou: "Que é que há?"

E Joel, então, desfiou um rosário de queixas, tentativas, o histórico de sua carreira artística. Remontou ao ano de 1930, quando, em rodadas boêmias e em serenatas, conheceu Gaúcho, com quem, em 1933, viria a formar a mais célebre dupla vocal do rádio brasileiro e que, já no seu primeiro ano de atividades, obteve estrondoso sucesso com "Bela e Bandida". Trabalharam em todas as emissoras cariocas, sempre mais famosas e ganhando mais. Alguns dos seus triunfos, em discos, ainda são, hoje, lembrados e executados, como "Pierrot Apalixado", "Cai, cai", "Aurora", "Meu amor trançou a porta", "Guilomar", "Madelena", "Dança do bollebol", "A mulher do padoleiro" e tantos outros.

No teatro, no cinema, nos casinos, os letrados anunciavam como atração a dupla Joel e Gaúcho. Não havia mãos a medir: eram convites e propostas para excursões por todo o Brasil, eram as edições sucessivas de discos, tudo que a fama acarretava e exigia. Joel sempre como o admirável e zeloso mentor das atividades profissionais de ambos.

A DUPLA SE SEPARA

Em 1946, contratado para mais uma temporada na Argentina, Joel e Gaúcho atuaram seis meses consecutivos na Rádio El Mundo e na Bolle Embassy, numa sequência de vitórias envaidecedoras. Quando receberam uma temporada em Havana, não puderam aceitar, o melhor, Gaúcho, por questões de ordem familiar, recusou-se a acompanhar Joel, apesar de todas as tentativas para que reconsiderasse a sua decisão. Inútil.

Joel fica em Buenos Aires; Gaúcho volta ao Rio. Enquanto em Buenos Aires Joel alcançava novas vitórias, agora sozinho, como cantor, animador de bailes, compositor e diretor de orquestra, com um sucesso da grandeza de "Naci para bailar" samba que, só em Buenos Aires, teve cinco gravações, e na Inglaterra, uma, pela orquestra de Roberto Inghis, e no Brasil, e no Uruguai, etc., além de suas excursões pelo interior da Argentina e de seus recitais na Rádio Belgrano e Rádio Splendid e em "bofes", como a "Mococa" — Gaúcho no Rio transformou-se em exímio músico.

Quatro anos depois, porém volta a Joel Saudades da terra, dos amigos, dos seus familiares. Estavam em 1951. A Rádio Mayrink Veiga contava com excelentes condições para ele. A fábrica de discos "Tonadamerica" também. E Joel, no cenário de suas incalculáveis vitórias, abre um novo ciclo de atividades. Lá, muito bem. Cantando, compondo, gravando, compondo e deixando entrar, claramente, que seria um registro animador de audição. Joel estava no caminho largo e sem fim.

A DUPLA RECOMPOE-SE

Tinha que acontecer. Ninguém poderia negar a adição de vitórias separadas, vivendo na mesma cidade. A saudade, a recordação, a culpa do episódio. Revê: aquela dupla era mesmo um pedido do coração.

MEIAS TEIA DE ARANHA

A Casa HERMAN

ESTA VENDENDO a Cr\$ 70,00

227 — Rua Santa Ana — 227

SUL AMERICA

CAPITALIZAÇÃO S.A.

A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE

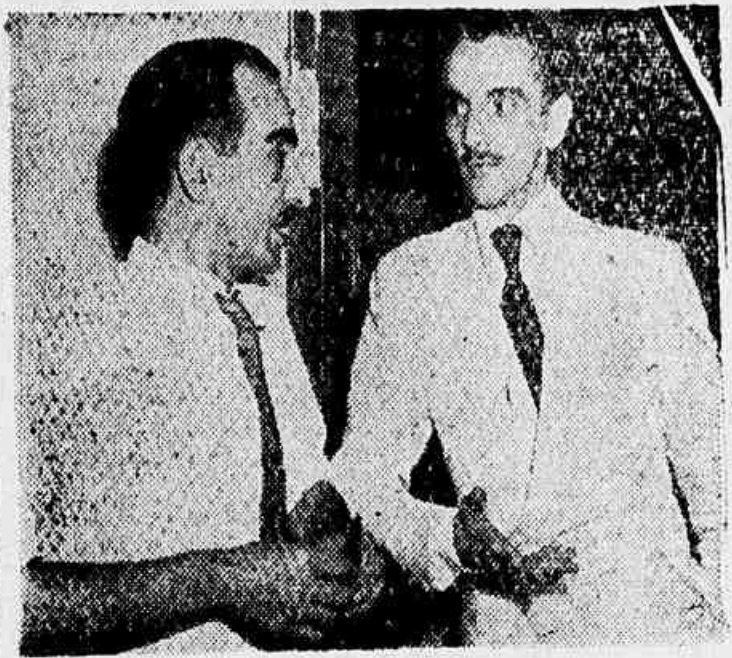
FEVEREIRO DE 1953

Y P E
T Y F
J B J
C P L
D H A
R O D

Os portadores dos títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital garantido, a partir do terceiro útil, após o do sorteio, mediante apresentação de documento de identidade.

SEDE SOCIAL

RUA DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUINTADA (Edifício Salazar) RIO DE JANEIRO



Ao repórter, Joel diz que esta é uma das últimas fotos que tirará, como artista



RAQUEL — DISTRITO FEDERAL

As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza idealista, emotiva e apressada. Espírito inquieto. Vontade persistente. Disposição difícil de ser compreendida, enigmática ao mesmo tempo social e amável. Inteligência lúcida, imaginação fértil e um fundo de melancolia em tudo. O ano de 1953 lhe promete um período favorável aos seus interesses. Anos importantes: 25, 29 e 31. São favoráveis: o perfume jasmim, a cor violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

DILA — DISTRITO FEDERAL

A constelação astral da sua carta natal revela: natureza inquieta, nervosa e curiosa. Espírito analítico e inclinado à crítica. Vontade persistente. É inteligente e costuma empregar sua habilidade mental para conseguir os seus desejos. Tem grande inclinação para instruir, divulgar e explicar. O ano de 1953 lhe promete um período adverso. Anos importantes: 23, 25 e 27. São

O 5 leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive pertence, cor, pedra, e dias favoráveis, deverão preencher o cupão e remetê-lo para o Prof. Danville, na redação deste jornal, Rua Sacramento Cabral n. 43, Distrito Federal e aguardar a resposta que publicaremos todas as férias, quintas e domingos, neste mesmo local.

BERENICE — DISTRITO FEDERAL

O conjunto dos astros da sua carta natal revela: natureza idealista, sincera e emotiva. Espírito caprichoso. Vontade firme. Tem certa dose de inquietação com disposição constante para encontrar defeito nos resultados do seu próprio trabalho. O ano de 1953 lhe reserva um período difícil e novas condições de vida. Anos importantes: 21, 23 e 28. São favoráveis: o perfume violeta, a cor azul e a pedra turquesa e o dia de quinta-feira.

ESMERALDA — DISTRITO FEDERAL

Segundo os astros que dominam na sua carta natal observam: natureza sonhadora, romântica e inconstante. Espírito sugestivo. Vontade indecisa. É sensível às influências externas. Um tanto descontente, triste e inclinado ao desânimo. Vive no terreno do sonho e da fantasia. O ano de 1953 lhe reserva um período desfavorável aos seus afetos e interesses. Anos importantes: 27, 29 e 33. São favoráveis: o perfume jasmim, a cor branca, a pedra pérola e o dia de segunda-feira.

MARIETA — DISTRITO FEDERAL

As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza artística e emotiva. Espírito pacífico e tolerante. Vontade enérgica e sabe resistir com paciência, e coragem nos momentos desfavoráveis. Tem inclinação, contudo, em si e tendências artísticas que deve cultivar. O ano de 1953 lhe promete um período de lutas com instabilidades de triunfos. Anos importantes: 29, 31 e 36. São favoráveis: o perfume heliotrópio, a cor de ouro, a pedra topázio e o dia de domingo.

JANET — DISTRITO FEDERAL

Os astros da sua carta natal revelam: natureza idealista, sincera e esperanças. Espírito curioso. Vontade firme. É incapaz de preocupar-se com aprovação ou crítica. Apalixada em todos os seus empreendimentos, é ardente e positiva. Tem amor à arte, à glória, à fama e à vaidade. O ano de 1953 lhe promete um período de lutas com instabilidades de triunfos. Anos importantes: 30, 33 e 36. São favoráveis: o perfume cravo, a cor rubra, a pedra rubi e o dia de terça-feira. (Continua no próximo domingo)

Caixa para Rádio-vitrola



Rústica — Cr\$ 1.200,00
Colonial — Cr\$ 1.500,00
Chipandale — Cr\$ 1.500,00

FAZEMOS DE ENCOMENDA
Consertos e adaptações de rádios e televisões

RÁDIO TRUCCO

Rua Visc. do Rio Branco, 35, 1.º — Tels. 22-9435 e 32-3101

gabinete do diretor geral, os parlamentares foram recebidos pelo Sr. Luiz Gonzaga de Paiva Muniz, diretor executivo do SAPS, que mostrou aos visitantes os planos para instalação de supermercados, não somente no Distrito Federal como, também, em diversos Estados. Uma maquete desses futuros centros de distribuição de mercadorias foi apresentada aos visitantes, que, em palestra com o Sr. Paiva Muniz, manifestaram impressão favorável a respeito da eficiência dos serviços e exprimiram o desejo de que o SAPS se estendesse a todos os Estados, conforme os esforços que nesse sentido vão sendo desenvolvidos pelos seus atuais dirigentes. Essa impressão, aliás, é idêntica à manifestada até agora por quantos tiveram oportunidade de visitar aquela instituição e puderam observar a expansão de suas atividades.

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

CLINICA ESPECIALIZADA COM 20 ANOS DE PRÁTICA

PERNAS VARIZES — CLÚSAS — ECZEMAS — EDEMAS

Infiltrações duras — Gripe e Febres

Diagnóstico e tratamento das doenças internas

UTE SEM. Vindo à consulta, não urinar antes ou trazer 100 grs. de urina de manhã, misturada com uma colher de chá de cápsula socada. SÍFILIS — DORES — ARTRITISMO (Dores musculares e articulares, micções doloridas, urinas turvas e fétidas) Consultas: 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados

RAIOS X RUA DO CARMO, 9 — 7.º ANDAR

SÃO LUIZ **DOEDON**

RIAN **MIRAMAR**

CARIDEA **IRIS**

POTAFOGO **FLORIANO**

Tony CURTIS • Piper LAURIE

"O Filho de ALI BABA"

(SON OF ALI BABA)

TECHNICOLOR SUSAN CABOT

Improprio até 10 anos

TROVA

Dos desertos deste mundo
Sei do mais desolador:
— Uma alma sem esperança
Um coração sem amor...
ADELMAR TAVARES

BOMBAS ATÔMICAS NA TV

Os ouvintes e espectadores da televisão, nos Estados Unidos, poderão ver e ouvir por meio de seus aparelhos as próximas explosões de bombas atômicas que se registrarão no polígono atômico de tiro de Nevada, no dia 17 de março próximo. No ano passado foi realizada, sem muito bons resultados, a primeira experiência de televisão das explosões atômicas.

NOSSA HISTÓRIA

O conselheiro Antônio Joaquim de Macedo Soares, glória da magistratura brasileira, durante toda sua vida, sempre se mostrou inflexível a instituição da escravidão. Por isso, numa das festas realizadas no Rio de Janeiro, para honrar a promulgação da lei áurea, quando o povo estava de alegria numa praça, ao desmentar o vulto venerando do magistrado, houve quem gritasse: Ai vem o juiz redentor! Isto o fez exclamar: Não! A redenção é obra vossa e dos que concorreram para a gloriosa conquista. O título cabe àquele que lançou a sua assinatura no decreto libertador. Chamemo-la Isabel a Redentora. Vivas rebentaram. E assim passou a ser denominada a história a filha de D. Pedro II. (Antônio Nascimento).

600 MIL VEÍCULOS NO BRASIL

Revela "Conjuntura Econômica": "O parque automobilístico nacional, continuando a crescer, atingiu, em 1952, a casa dos 600 mil veículos. Como consequência, e também em virtude do aumento da quilometragem rodoviária, foi de grande vulto o crescimento do tráfego na maioria das estradas-tronco. O caso mais típico desse crescimento é o do Rio de Janeiro, que, apresentando uma média de 9.800 veículos, chega a apresentar "pontas" de 14.000 diários, notadamente aos domingos e feriados. Acres-



CONFUSÃO

ce a circunstância de que, no Brasil, apenas a Via Anchieta ultrapassa a Rio-Petrópolis em movimento de carros, mas, ali, assim, é a Rio-Petrópolis que apresenta "pontas" de tráfego de maior amplitude.

VENÇA (!) DE CRIANÇA

Um médico desta cidade foi preso e, em seguida, posto em liberdade, em consequência da descoberta de um tráfico de "bebês" entre o Canadá e os Estados Unidos. Esse tráfico teria sido organizado num hospital em que eram entregues falsos certificados de identidade para os bebês vendidos pelos seus pais. (De Toronto, Canadá, pela A. F. P.)

O amor não é mais do que o egoísmo que acaba por imolar o seu próprio idolo.
— MME. DE CHARRIERES.

Macacos no firmamento

A esperança dos cientistas que trabalham, atualmente, na fabricação de foguetes, é de eliminar o espaço com a velocidade e levar o homem, num futuro não muito distante, aos planetas vizinhos. Mas a Força Aérea dos Estados Unidos revelou que, em resultado das experiências secretas realizadas com foguetes, os macacos, e não os homens, foi que tiveram a honra de serem os seres vivos que cruzaram as maiores distâncias no espaço. Nos últimos quatro anos, uma caravana de cinco macacos e três ratinhos iniciou uma travessia de 80 milhas sobre a terra. Os animais tinham sido colocados em cápsulas fechadas, colocadas dentro de um foguete tipo V-2. A 80 milhas no espaço, a terra começa a tomar o aspecto de uma bola enorme. Não se sabe o que os macacos podem ter visto ou sentido, pois os resultados dos ensaios constituem segredo militar. Mas, ainda que os macacos soubessem falar, nada poderiam dizer, pois tanto eles como os ratos estavam anestesiados. Sabe-se, contudo, que os animais estavam equipados com instrumentos registradores, para que fossem estudadas as diversas reações de seu organismo. Durante alguns segundos, o foguete flutuou no espaço, sem mover-se. Em seguida, foram soltas as cápsulas, que deveriam descer para a terra em paráguas. Quatro dos macacos morreram, porque os para-quadras não se abriram. O quinto macaco chegou a salvo no deserto de White Sands, no Estado do Novo México, onde se realizou as experiências atômicas e de foguetes, nos Estados Unidos. O animal morreu em consequência do calor sufocante, antes que pudesse ser socorrido. Todos os ratos sobreviveram, em perfeito estado de saúde. (Colaboração de Antônio Castro Ruiz, da "Globe Press").

Torreões e casas ramal de Mangaratiba

Clima de praia campo e montanha

ITAGUAI - MURIQUI - IBICUI - MANGARATIBA

Casas de Cr\$ 60.000,00 a 220.000,00

Terrenos de Cr\$ 20.000,00 a Cr\$ 120.000,00

IMOBILIÁRIA SÃO JOSE' LTDA.

Av. Rio Branco, 18, 6.º and. Salas 601/2, tel. 23-5407



FELIZMENTE ASSIM É!

HELIO POLITO LOPES

(Especial para A MANHÃ)

Anunciam os jornais do Sul mais uma exposição canina promovida pelo "Estado do Rio de Janeiro Kennel Club". Sabe Deus com que satisfação tivemos conhecimento do fato, pois era necessário reconquistar a confiança do cinófilo carioca, tão deserdado depois do escandaloso caso surgido durante e após a última exposição do "Brasil Kennel Club".

Publicou A MANHÃ do Rio, em edição de 26 de novembro do ano passado, uma fulminante entrevista de Maximino Porto Cabral, em que o referido senhor denunciou de público os processos pouco recomendáveis adotados na 36.ª exposição, e na qual um presidente mandava premiar cães de seus amigos, em detrimento de terceiros, e os resultados eram divulgados pelo microfone antes de receber o "veredicto" dos juízes. Lembremos bem o escândalo que provocou a atitude segura, honesta, e desabonada de Porto Cabral, e o seu anseio de que a reação benéfica e sanadora que a imprensa provocou no meio cinófilo nacional. Foi como um toque de alvará do de alerta, acordando uma reserva moral que dormia, e que só então, com umas lendas antigas, houve desatendimento. E a reação chegou, retardada, mas construtiva e coesa. Tivemos, através do matutino carioca, a palavra de Agostinho Alves Costa, Evarado da Cruz, Gladstone Bardeira Dort, Aquilino Pinheiro de Barros, Ernesto Paulino e outros. E finalmente desmentido aquelas acusações tremendas, partidas de todos, contra aquele grupo escatológico e malthos, que dirigia, ou melhor, era dirigido por mãos estrangeiras. E porque não tivemos naquela hora a satisfação, o desatendimento se foi, e o expostor acordava com justa ansiedade? O que vimos foi a "reação muda" se é que podemos assim chamar, e a esmerada renúncia da "diretoria" do clube do Rio de Janeiro. Sim, amigo leitor, ESPERADA! Não por que constituía uma "atitude" contra as acusações, não porque fosse recalcitrante pelos cinófilos bem intencionados, mas porque constituía uma razão natural das coisas. Era como um fruto apodrecido, e que a sua queda, depois de muitas vezes do tempo em função, não poderia ser evitada. Era, portanto, uma questão de dias, horas, minutos.

E não estaríamos aqui a relembrar entulhos, nem a decantarmos cada vez, se não fosse oportuno fazer os criadores do Sul, ouviram-se as palavras de um pai, e a honestidade dos cinófilos brasileiros. "Por causa de meus pais não se condena a rejeição" — diz o velho adágio. Compreendemos, como nos sentiu, numa época de crise, que os cinófilos brasileiros, até em nosso incógnito estabelecimento de crédito, "O que não se pratica em um clube de cachorro" — deveis dizer. Porém nem tudo é assim. Por isso, o Brasil agora existem muitos clubes em que a honestidade constitui um patrimônio. E porque existe o "Brasil Kennel Club" desde 1907? Ele poderá voltar a sério, desde que os seus futuros dirigentes assim ajam.

Diante do que, acredito que Deus sabe com que satisfação tivemos notícia da exposição do E. B. J. K. C. do dia 1.º de março próximo. Dissemos assim, porque ela constitui-

o JUIZ DE PETROPOLIS — Na foto vemos o sr. G. Peter Deane Nelson, juiz internacional, de nacionalidade inglesa, que julgará hoje, em Petrópolis, a 5.ª Exposição do Estado do Rio de Janeiro Kennel Club, a ser realizada no Petrópolis Club. O sr. Mr. Deane, famoso criador de várias raças de cães, permanecerá no Rio até segunda-feira próxima.



Armando Martinez Bongard, a vítima

Voltou a crise política no Irã

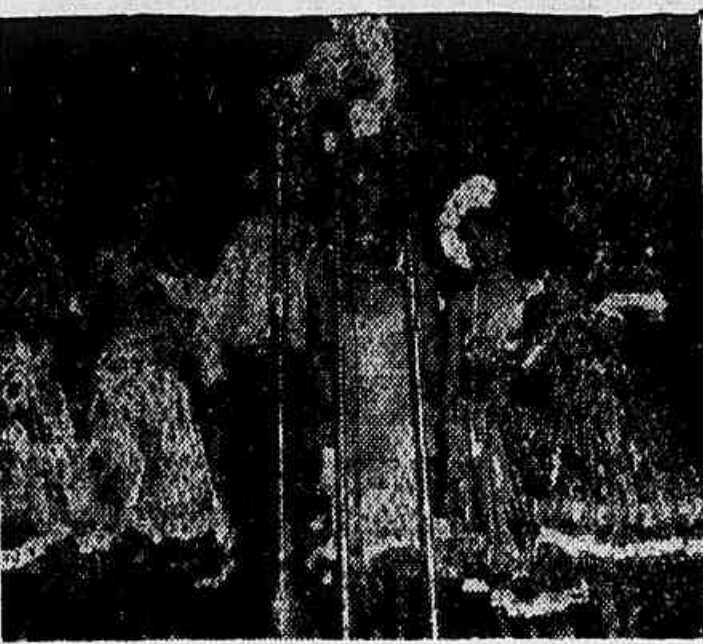
Renunciou o Xá da Pérsia

TEHRAN, 28 (INS) — Em choques havidos esta noite entre tropas iranianas e os manifestantes contra Mossadegh, uma pessoa morreu e outras 14 ficaram feridas, entre elas um oficial do exército. Deram mil pessoas desfilam diante da residência do Premier, dando gritos de "morte aos inimigos do Xá", e exigindo que Mossadegh peça desculpas ao Xá. Tanto o Majlis, como a Câmara Alta reuniram-se em sessão permanente para deliberar sobre os últimos acontecimentos. A rádio de Teerã noticiou os últimos acontecimentos anunciando

Descarga nas ruas centrais

PEDEM FACILIDADES OS TRANSPORTADORES DE MERCADORIAS

No Juízo da 9.ª Vara Criminal, corre seus tramites o processo instaurado contra Norberto Pereira, acusado de ter praticado um desfalque, no Departamento Nacional do Café. O réu, quando exercia ali as funções de Inspetor de Usinas daquela autarquia, e magistro de 1950, foi autorizado a proceder serviços de reforma na usina de Cambará, Estado do Paraná, apresentando depois uma prestação de contas que teria realizado. No entanto, verificou-se que



"CACHAÇA" E "SE EU FERREI", AS VENCEDORAS — Conforma estava anunciado, com a presença de numerosíssimo público que lotou por completo as dependências do Teatro João Caetano, foi levada a efeito na noite de ontem, naquela popular casa de espetáculos, a parte final do concurso das músicas carnavalescas, sob os auspícios da Associação Brasileira de Rádio e do Departamento de Turismo. Após a execução das diversas músicas classificadas, foram conhecidas as vencedoras que são as seguintes: MARÇAS: 1.º lugar "Cachaça", de Heber Lobato e Mirabeau Pinheiro, na interpretação de Carmem Costa e Cole; 2.º lugar: "Pescador", de Haroldo Lobo e Milton de Oliveira, interpretada pelos "Quatro Ases e um Coringa"; 3.º lugar: "Faisão", de Zé e Zilda, defendido pelos autores. Nos sambas, os vencedores foram estes: 1.º lugar: "Se Eu Ferrei", Francisco Neto, H. Carvalho e Eds. por Risadinha; 2.º lugar: "A Vila Não Morreu", de Aldair Louro, Lolo e Anísio Bichara, na voz de No "eliche", um flagrante tomado quando Carmem Costa, Gilberto Alves e, finalmente, em 3.º lugar: "Reza per nosso amor", de Milton de Oliveira e Haroldo Lobo, por Jorge Veiga cantava seu número

Repreendido pelo chefe desferiu-lhe duas facadas

brigou com a mulher, perdeu o trem, chegou atrasado ao emprego, discutiu com o chefe e daí a cena de sangue

Aldes Luiz, de 38 anos, casado, residente na Rua "H", 138, em Nova Iguaçu saiu de sua residência atrasado e bastante nervoso. Tivera forte discussão com a mulher. Quando se aproximava da estação, sobre que o trem do horário já havia partido. Aldes comprou a passagem e ficou longo tempo esperando pelo outro. Resultado. Chegou no "Restaurante e Bar Joa", na Rua de Santana, 109, onde trabalhava, horas depois do normal. O cozinheiro-chefe, Armando Marti-

nez Bongard, de 40 anos, solteiro, residente na Rua do Lavradio, 83, não conversou, desandou a passá-lhe a repressão. Aldes, já nervoso, acabou explodindo. Não trabalharia mais. Im-



Armando Martinez Bongard, a vítima

voltar para casa e ele que se arrijasse. No auge da discussão, Aldes apanhou uma faca, no tendal, desferindo, com ela, dois golpes no chefe. Ao tentar fugir, foi preso por um guarda do trans-



Aldes Luiz, o agressor

sito que se encontrava no restaurante e conduzido ao 6.º Distrito Policial. A vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro, com dois ferimentos penetrantes no tórax, sendo grave o seu estado.

NOMEADO PARA A C.O.F.A.P.

Para substituir o Coronel Severino Sombra, no Departamento de Estudos e Planejamento da COFAP, foi nomeado o economista Dr. Dorilho Queiroz de Vasconcelos.

O recém-nomeado tem recebido muitos cumprimentos por parte daqueles que lhe não desconhecem a capacidade em assuntos econômicos e financeiros, através de desenvolvida atividade de tanto no âmbito público como no privado. Exerceu várias funções, dentre as quais, a de Presidente interino do I.A.P. dos Estivadores, Diretor do Departamento de Arrecadação do I.A.P.T., Presidente da Comissão Especial de Informações ao Congresso, Diretor fiscal da Equitativa, membro do Conselho Federal de Economia, membro da Comissão de Bem-Estar Social, da Comissão de Regulamentação da profissão economista. E, ainda, autor de inúmeros trabalhos de fundo econômico-social. Sua posse verificar-se-á na próxima segunda-feira, à tarde, na sede da COFAP, edifício da ABI, 3.º andar.

Prossegue em todo o país a ajuda aos flagelados

S. PAULO, 28 (Asap) — O governador do Estado, entidades particulares, toda a imprensa paulista e a seção local da LBA, prosseguem angariando doativos para serem enviadas aos flagelados do Nordeste. Também na prospera cidade de Campinas e outras localidades de São Paulo, estão sendo feitas campanhas em prol dos flagelados.

MAIS DONATIVOS

S. PAULO, 28 (Asap) — Conforme anunciaram, quatro atreves declararam ontem São Paulo, levando socorros de emergência do governo do Estado, para as vítimas do flagelo da seca. Outros auxílios estão sendo coletados, devendo seguir por via marítima e via-terrestre.

NO MARANHÃO

S. LUÍZ, 28 (Asap) — A senhora Rosalina Barros, primeira dama do Estado, presidente da Legião Brasileira de Assistência, seção maranhense, apresentou, através do "Diário Popular", pontos de vista interessantes sobre a fixação dos flagelados no território maranhense, dando conta das suas atividades após sucessivos entendimentos com todas as autoridades do país, com o fim de estabelecer um plano conjunto para a solução angustiante do problema.

CHEGA AO CEARÁ A COMITIVA PARLAMENTAR-JORNALÍSTICA

FORTALEZA, 28 (Asap) — Chegou a esta capital a comitiva de deputados e jornalistas, chefiada pelos deputados Armando Faício e Breno da Silveira, que desceu a capital da República sábado último, com o objetivo de percorrer as zonas flageladas pela seca e examinar

"in loco" no próprio lar do sertão faminto e nas mais longínquas barracas do grande e impressionante drama de miséria, provocada pela longa estiaagem.

CAMPANHA DOS UNIVERSITÁRIOS

J. PESSOA, 28 (Asap) — O Movimento dos Estudantes Superiores, em favor das vítimas da estiaagem, recebeu a adesão da Casa dos Estudantes Pobres do Estado. Os acadêmicos prontificaram-se a doar roupas usadas à Campanha Iniciada no Rio pela União Nacional dos Estudantes. O presidente da entidade parabeniza a disposição da Campanha vários elementos para cooperar nos trabalhos de vacinação das populações rurais. Em Campinas Grande o movimento também é intenso, contando que os jornais desta capital colaborem a disposição da Comissão Estadual Universitária, para receber as doações. As embaixadoras de João Pessoa e de Campinas Grande estão também empenhadas no mesmo propósito, contando com a colaboração intensamente em favor dos sertanejos.

SOCORRO AOS FLAGELADOS

MANAUS, 28 (Asap) — "O Jornal" e o vespertino "Diário da Tarde", iniciaram um movimento em favor dos flagelados do Nordeste, encontrando forte apoio de todas as classes, registrando-se valiosas adesões.

DEZ MILHÕES

S. PAULO, 28 (Asap) — Na Câmara Municipal de São Paulo, foi aprovado em última discussão, o projeto de lei do vereador Elias Shammas, dispondo sobre a abertura do crédito especial de 10 milhões de cruzeiros, destinadas às vítimas das secas do Nordeste. Por emenda do vereador Franco Montoro, tal verba será entregue a LBA, que se encarregará de seu melhor emprego na zona flagelada.

PREFEITOS NORTE-AMERICANOS VISITARÃO O RIO DE JANEIRO

Um grupo de trinta e sete prefeitos e funcionários municipais norte-americanos está sendo esperado nesta capital, depois de amanhã, terça-feira, procedentes de São Paulo e de retorno de Montevideo, onde se reuniu o IV Congresso Inter-Americano das Municipalidades. Os visitantes estão fazendo uma excursão especial pela América Latina e deverão permanecer três dias no Rio de Janeiro, onde participarão de recepções oficiais e reuniões com os líderes do comércio e da indústria brasileira. Uma audiência com o presidente Getúlio Vargas, no Palácio do Catete e outra com o prefeito Delfino Cardoso foram solicitadas. Estão previstas, ainda, reuniões na Associação Comercial do Rio de Janeiro, com o embaixador americano sr. Herschel Johnson, e na Associação Brasileira de Imprensa.

CAFÉ DA MANHÃ

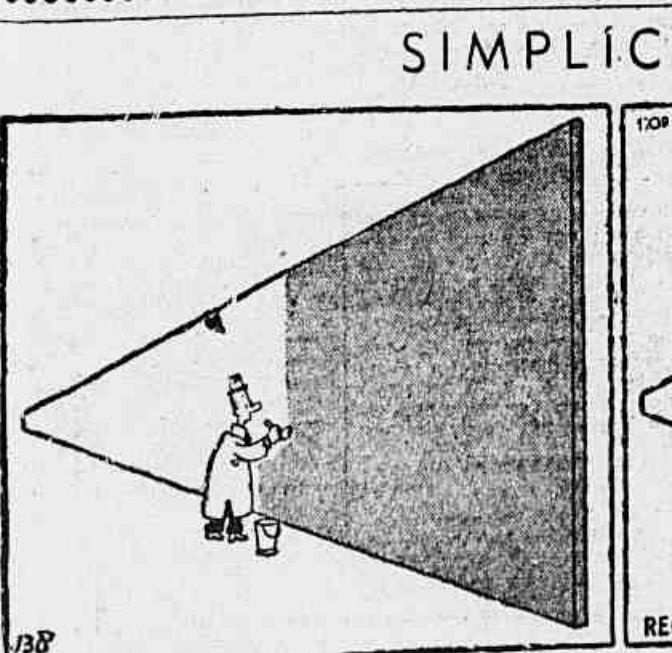
(Conclusão da 4.ª pág.)

tro gênero. Elementos ainda pior do que as "velhas" que circulam pelo "Métro", a sornia dos rapaginhos em flor. E foi por isso, que no auge do escândalo, ao sabermos do pior, aconselhemos ao adolescente: — "Aneser de tudo... Entre o "Métro" e o "Royal" é melhor você ficar no "Métro". Dinah Silveira de Queiroz

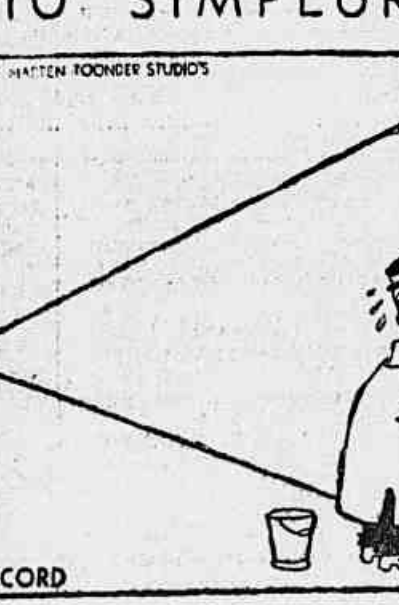
O BAZAR HOLANDES

está com grande estoque de BERÇOS e CARRINHOS, para recém-nascidos, a preço de fábrica. Assim como BRINQUEDOS procedentes de todas as partes do mundo.

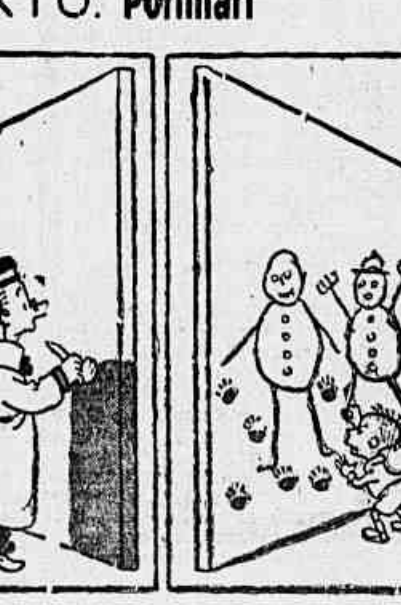
RUA DA ALFÂNDEGA, 162 (Próximo Andradas)



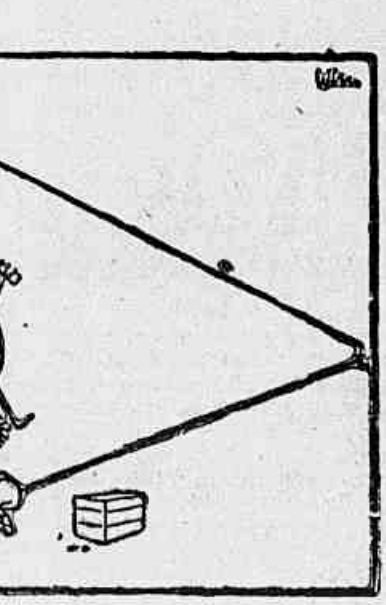
SIMPLÍCIO SIMPLÓRIO: Portinari



SIMPLÍCIO SIMPLÓRIO: Portinari



SIMPLÍCIO SIMPLÓRIO: Portinari



Não encontraram a "caixa das almas"

JOÃO PESSOA, 28 (Asap) — Os amigos do alheio, que operam nesta capital, tentaram roubar mais uma vez, a "caixa das almas" da Igreja de São Pedro Gonçalves. Os frades resolveram retirá-lo do local, durante a noite, e os meliantes não puderam fazer, voltando de mãos abanando, em desabalada carreira, tendo, atrás, alguns policiais.



VIVERES E DONATIVOS PARA O NORDESTE

Aviões da FAB a serviço dos flagelados — 4 aparelhos para a L.B.A. — Obito do Papa Pio XII, no valor de 50 mil cruzeiros — Outras notícias

Prorrogando no desempenho de sua melhor forma de colaboração na campanha de auxílio às populações flageladas, pelas secas do Nordeste, a Força Aérea Brasileira, atendendo a determinações do ministro Nery de Aguiar, tem posto seus aviões à disposição das entidades empenhadas em socorrer os nossos compatriotas vitimados pelos efeitos das longas estiagens. Anteriormente, parte desta capital em avião do Correio Aéreo Nacional, conduzindo 2.000 quilos de viveres enviados pela campanha "Ajuda teu irmão".

QUATRO AVIÕES PARA A L. B. A.

Ontem mais uma caravana aérea partiu com destino às diferentes localidades nordestinas. Essa caravana foi integrada de quatro aviões da FAB, postos à disposição da Legião Brasileira de Assistência, conduzindo cerca de 10.000 quilos de viveres para serem fornecidos através das cidades de Macaé, João

Pessoa, Natal e Teresina. Os aparelhos levantaram voo no aeroporto da Base Aérea do Galeão, assistido ao carregamento, embarque e decolagem, o secretário da Legião Brasileira de Assistência, Darcy Vargas, presidente da L. B. A.

AS EQUIPAGENS DA FROTA DO CAN

No transporte dos viveres enviados pela L. B. A. foram empregados os seguintes aparelhos e respectivas tripulações: avião 2056 — para Macaé — capitão Protasio Lopes de Oliveira, tenente Hermanno da Silva e sargento Silveira e Dantas; avião 2012 — para João Pessoa — capitão Clóvis Neira de Figueiredo, capitão Celso; avião 2050 — para Natal — tenente Agostinho Cesar Perlingeiro, Perissá, tenente Cavalcanti e sargento Carpes e Bueno; avião 2044 — para Teresina — coronel Pádua da Silva, tenente Gabriel Borges Fortes, tenente Braghetto e sargento Duleta e Reirleto.

OBITO DE PIO XII PARA OS FLAGELADOS DO NORDESTE

O Papa Pio XII, como Vigário de Jesus Cristo, acompanha, sozinho, o que ocorre no mundo inteiro. Nenhuma aflição, nenhuma angústia lhe passa despercebida. Ainda recentemente, Sua Santidade enviou uma ajuda aos holandeses, belgas e ingleses vítimas de terríveis inundações. Agora, Pio XII acaba de voltar-se para o Nordeste do Brasil, enviando, por intermédio da Nunciatura Apostólica, um cheque de Cr\$ 50.000,00 para as vítimas da seca. O gesto do Santo Padre tem valor simbólico inestimável: vale como incentivo poderoso para que se mova a caridade de todos e é mais um testemunho de particular dovelo do Pontífice pelo nosso país.

CREDITO PARA COOPERATIVAS DE PRODUÇÃO

O ministro da Agricultura determinou, ontem, ao Banco Nacional

SEGUIRAM PARA O NORDESTE SOCORROS DA LBA — Em aviões de transporte da Força Aérea Brasileira, seguiram, na manhã de ontem, para o Nordeste, viveres e roupas enviados pela Legião Brasileira de Assistência para socorrer os flagelados nordestinos. As aeronaves com o carregamento total de 10 mil quilos de gêneros de primeira necessidade, se destinam aos Estados da Paraíba, Rio Grande do Norte, Piauí e Pernambuco, já havendo anteriormente seguido uma remessa para o Ceará. Essas primeiras providências são frutos da campanha empreendida pela Sra. Darcy Vargas em favor dos flagelados nordestinos. O clichê reproduz flagrantes do carregamento dos aviões. (Foto A.N.)

A MANHÃ

Ano XII — Domingo, 1 de março de 1953 — N.º 3.545

do Crédito Cooperativo que conceda prioridade de empréstimos até 500 mil cruzeiros, a juros de 3%, às cooperativas de produção e abastecimento, situadas na área caracterizada pela seca do Nordeste, entre o Piauí e a Bahia. As cooperativas de produção e abastecimento devem encaminhar, imediatamente, os pedidos de empréstimos às agências do Banco no Recife e em Salvador, ou então diretamente à sua sede central, nesta Capital. Essa medida vigorará até o mês de junho, atendendo à situação excepcional das secas.

CHEGAM OS PRIMEIROS AUXÍLIOS

PORTALEZA, 28 (A.N.) — Conforme comunicado telegráfico transmitido pelo governador de São Paulo, sr. Lucas Nogueira Garcez ao governador Raul Barbosa, a Legião Brasileira de Assistência, núcleo do Ceará, recebeu, ontem, a contribuição daquele Estado, destinada às vítimas do flagelo da seca. Ontem mesmo o material recebido foi encaminhado ao Bimpo de Limoeiro do Norte para distribuição aos flagelados daquela diocese.

POR QUE FRACASSARAM AS COMISSÕES DE INQUÉRITO DA CÂMARA

Inflação de comissões, denúncias de caráter político-pessoal, ausência de autoridade para apurar — eis alguns dos motivos — Poderão, mesmo, certos deputados punir algum? — Necessidade de reorganização

Símbolo do desinteresse com que os brasileiros enfrentam todas as crises, as comissões de inquérito da Câmara, criadas por lei para apurar irregularidades administrativas, têm sido inócuas. Muitas delas existem apenas no nome, fizeram a primeira reunião mercenária manchete nos jornais, e morreram.

As comissões começaram a ser organizadas no ano passado. A primeira a ser formada foi a comissão para apurar fatos relacionados com a compra de carne pelo CCP (transformada em COFAP pouco depois) a invernal e frigoríficos de São Paulo. Até hoje as investigações continuam. Os quatro volumes do processo estão com vistas ao sr. Benjamin Cabell.

As comissões têm prazos relativamente curtos para emitir parecer (6 meses) mas podem ser prorrogadas. Vieram outras comissões, inclusive a relativa à irregularidade na Leopoldina, no desastre de Anchieta, no levante da Ilha de Anchieta.

EXTINTAS Como se disse, as comissões têm prazo para apresentar suas conclusões. Estas dias, na Câmara, o presidente Nery Ramos declarou que numerosas comissões de inquérito tinham sido extintas por terem esgotado seus prazos de atuação sem qualquer conclusão.

Segundo as informações colhidas pela Secretaria, verifica-se que a Comissão de Inquérito para apurar as operações da Carteira de Reservas e da Caixa de Mobilização Bancária teve seu prazo extinto no dia 2 de outubro de 1952. A Comissão de Inquérito incumbida de apurar as acusações levantadas em torno da acusação da Leopoldina Railway apresentou seu relatório em tempo oportuno; a Comissão de Inquérito sobre desastre ocorrido na Estrada de Ferro Central do Brasil, o prazo da última prorrogação extinguiu-se, em 16 do corrente; a Comissão de Inquérito sobre ocorrências verificadas nas fronteiras do sul do Brasil terminou seu trabalho; a Comissão de Inquérito para apurar os fatos relacionados com a solução do problema das secas do Nordeste terminou o prazo em 10 de outubro de 1952; a Comissão de Inquérito sobre o acordo da Southern Lumber and Colonization Company extinguiu o prazo em 9 de fevereiro último; o prazo da Comissão de Inquérito para investigar o racionamento da energia elétrica nos Estados de São Paulo e do Rio de Janeiro e no Distrito Federal, extinguiu-se em 5 de fevereiro último.

timos; a Comissão de Inquérito sobre o Instituto do Alcool e do Açúcar teve o prazo extinto em 8 de fevereiro último.

A Resolução referente à Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar as causas e responsabilidades dos acidentes de trânsito no Rio de Janeiro, foi mandada à Comissão de Constituição e Justiça.

Na Comissão Parlamentar de Inquérito para examinar a aplicação da Lei do Fundo Sindical, o prazo termina a 12 de abril de 1953, em virtude das prorrogações.

MUITAS COMISSÕES VISAM EFEITO POLÍTICO

Como não podia deixar de ocorrer, os autores de muitas denúncias visam apenas efeito político ou deixar cair o véu da suspeita sobre determinado inimigo. Doutras vezes, embora pareça inócuo, é simples cortina de fumaça.

UM CASO ESTRANHO

Entre as comissões de inquérito criadas em 1952, o deputado Leoberto Leal, do PSD de Santa Catarina, propôs uma para investigar possíveis irregularidades num acordo feito com a Southern Lumber Colonization, empresa proprietária de terras em Santa Catarina e incorporada ao Patrimônio Nacional. O sr. Leoberto Leal sabia que não podia apurar contra o acordo, feito entre a Superintendência das Empresas Incorporadas e o Ministério da Guerra, mas — cortina de fumaça — levou a ideia. A Comissão ouviu a quem quis, tomou depoimentos, e não chegou a nenhuma conclusão porque simplesmente "não havia razão para inquérito" sobre o acordo feito entre duas partes do próprio governo: a Superintendência e o Ministério da Guerra. Se colaria havia a apuração, seriam de passado mais dilatante.

Por essa e outras razões, é que as comissões de inquérito se desmoralizam. Os promotores da sua instituição — salvo alguns casos — visam deixar um inimigo político em suspeita ou dar a impressão de honestidade até a medula.

O REMÉDIO

As comissões de inquérito, também jurisdicionais, perduram a autoridade. A Câmara pode restaurar-se de novo rumo às suas atividades, fazendo com que se apurem os fatos inquiridos e se punam os deputados levianos que propõem a criação de comissões realmente sem objetivo.

AQUARÉLA POLÍTICA

ESTABELEÇA-SE A PRAXE — Há dois meses, mais ou menos, o sr. Lucas Nogueira Garcez, Governador de São Paulo, foi recebido na Associação Comercial do Rio de Janeiro, tendo oportunidade de falar sobre vários assuntos relacionados com a administração pública e de interesse para as classes conservadoras. Na quarta-feira próxima, dia quatro, às 16.30 horas, a mesma Associação receberá o governador Juscelino Kubitschek, de Minas Gerais, que falará, também, sobre assuntos que dizem com a administração no Estado, o que já fez e o que tem planejado para facilitar o desenvolvimento econômico de Minas Gerais. A praxe dessas palestras dos administradores estaduais nos grandes centros das classes comerciais deverá ficar estabelecida, por ser de evidente interesse geral os contatos, para intercâmbio de ideias, dos políticos com responsabilidades na administração pública e os representantes mais autorizados do comércio, da indústria e das finanças. Essas palestras conciliariam, também, para evitar mal entendidos, como há pouco aconteceu, entre governantes e líderes das classes conservadoras.

OS SRS. JOAO GOULART E PASQUALINI ESPERADOS EM S. PAULO — Estão sendo esperados em São Paulo, dia 12, Participarão de um grande comício no dia 15, na capital, e, possivelmente, comparecerão também, a um outro, em Santos, os Srs. João Goulart, presidente nacional do PTB e o sr. Alberto Pasqualini, senador riograndense pelo mesmo Partido. de propaganda do candidato trabalhista à Prefeitura daquela cidade.

O PREÇO DEVE TER SIDO ALTO — Há dois dias, comemoramos, aqui, o fato indimentável e agora confirmado por um depoimento de algum peso, que fora tentada a compra da presidência regional de certo Partido político para fins eleitorais. E perguntamos quanto valeria a tal presidência. Vem, agora, um vereador à Câmara Municipal de São Paulo, que pertence ao referido grêmio partidário e deu fôlego a que a "transação" foi efetuada e ele próprio, vereador expulso, recebeu a proposta de seiscientos mil cruzeiros para concordar com o "negócio" acusado por um dos seus líderes e o Social Trabalhista, sob cuja legenda se agasalhou o também vereador André Nunes Junior para se candidatar a prefeito da grande metrópole paulistana, contando com os votos dos comunistas. O

acusador é o vereador Benedito Roca, que diz poder provar a "venda" aos interessados no lançamento da candidatura bolchevista. O preço deve ter sido muito alto, a julgar pela oferta feita ao sr. Roca.

NOVO DIRETORIO UDENISTA BAIANO — A Convenção Estadual da UDN da Bahia, que, antecorrendo, encerrou os seus trabalhos, elegeu o novo Diretorio Regional que ficou assim constituído: presidente, deputado Raimundo Cincú; vice-presidente, Alberto Praga e João Mendes; secretário-geral, Cícero Dantas; tesoureiro, Americo Silva e primeiro secretário Ney Luz.

PARA BREVES DIAS O JORNAL UDENISTA — Como, há tempos, informamos, a UDN de Minas Gerais terá o seu órgão de imprensa, que se denominará "Correio do Dia". Está tudo pronto, materialmente, faltando apenas a organização redatorial. O diretor já foi escolhido, recaído a preferência aos proprietários da empresa no professor Orlando de Carvalho. Para a gerência irá o sr. Orlando de Carvalho. O primeiro número do "Correio do Dia" aparecerá, segundo se espera, ainda nesta semana.

POLITICA NOS ESTADOS ESPIRITO SANTO

O GOVERNADOR CAPIXABA VIVAMENTE EMPENHADO EM RESOLVER O PROBLEMA DOS MENORES ABANDONADOS

VITORIA, 28 (A.N.) — Valendo a nossa reportagem, o governador do Estado, sr. Santos Neves, declarou que espera iniciar a construção de um abrigo para menores, ainda este ano. Disse, ainda, estar vivamente empenhado em resolver o problema de menores abandonados, pedindo, para tanto, a colaboração do povo.

PERNAMBUCO

ESTÁ DESERTANDO DA UDN RECIFE, 28 (A.N.) — O deputado estadual udenista Vieira Meneses acaba de desligar-se do partido, dirigindo longa carta ao presidente do Diretorio Estadual, declarando solidiedade ao seu colega deputado federal Barros Carvalho. Como se sabe, o deputado Barros deixou a UDN e lá assumiu, por determinação do Diretorio Nacional Trabalhista, a presidência da Comissão de Reestruturação petebista local. Novas adesões, conforme os meios políticos, estão sendo esperadas para breves dias.

O PRESIDENTE VARGAS VISITARA NOVAMENTE MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE, 28 (A.N.) — Divulga-se que o novo trecho eletrificado da Rede Mineira de Viação, entre Belo Horizonte e Divinópolis, será inaugurado na segunda quinzena de março, com a presença do Presidente da República. Anunciou o Diretor que os 30 vagões metálicos recentemente adquiridos já estão sendo utilizados no escoamento das safras de cereais de Goiás e do Triângulo Mineiro, servindo também ao porto de Angra dos Reis.

Atuação do D. A. S. P. em benefício do saneamento administrativo

Barreira contra as iniciativas prejudiciais ao interesse público — Campanha tenaz em favor da moralização dos órgãos administrativos — Declarações do diretor geral do D.A.S.P., sr. Arizio de Viana

O sr. Arizio de Viana, Diretor geral do Departamento Administrativo do Serviço Público, em declarações à reportagem, afirmou que o D.A.S.P. em melhores condições para informar e esclarecer o presidente da República a respeito das deformações que ocorrem em qualquer setor da vida pública, porque ele se dedica, exclusivamente, à investigação das causas e efeitos dessas deformações, no diagnóstico das anomalias e à indicação das providências aconselháveis.

Começou afirmando o sr. Arizio de Viana: — O D. A. S. P. não se cansa de chamar a atenção dos homens de pensamento, responsabilidades e ação construtiva na vida do país para os males, os erros e as anomalias que ocorrem no âmbito das instituições administrativas brasileiras. O D. A. S. P. é, talvez, o nosso único centro de pesquisas e estudos sistemáticos de Administração Pública. Trata-se de um organismo inteiramente dedicado aos ideais de economia, eficiência, produtividade e racionalização da máquina administrativa sendo "ipso facto", poderoso instrumento de reação contra a inércia burocrática e a massa desumana e tradicional vocação para administrar no papel. Elaborar organismos racionais, realizar concursos para a seleção dos agentes do serviço público, implantar normas e métodos eficientes de trabalho nas repartições governamentais, reprimir abusos, cobrir desperdícios, fiscalizar a atuação funcional do elemento humano, propor penalidades, sugerir reformas contra velhas rotinas cristalizadas, tudo isto, cumpre reconhecê-lo, se traduz, na prática, numa campanha contínua e tenaz de saneamento administrativo. Mas, quanto incompreensão e quanta resistência tem de vencer no aplicar medidas, por vezes contrárias a mentalidades hábitas ou interesses incoerentes com a dignidade e a eficiência que o povo exige do exercício da função pública.

BARREIRA CONTRA AS INICIATIVAS PREJUDICIAIS AO INTERESSE PÚBLICO — Escarcene, a seguir, nosso entrevistado: — O D. A. S. P. classifica uma barreira contra o nepotismo e o emprego eleitoral, assim como contra todas as iniciativas, eventualmente prejudiciais, ao interesse público.

Os contribuintes, os trabalhadores, as classes conservadoras, o

Congresso, o Judiciário e o Executivo encontram, nesse órgão, a colaboração honesta, imparcial e objetiva, inspirada no único propósito de servir aos legítimos interesses da Nação contra quaisquer deformações, desvios ou atentados que ponham em perigo ou perturbem o equilíbrio das nossas instituições administrativas. Órgão eminentemente apolítico, equidistante de todas as entidades governamentais ou extra-governamentais onde possa se manifestar qualquer influência política-partidária, nenhuma instituição se encontra, como o D. A. S. P., em melhores condições para informar e esclarecer o presidente da República a respeito das deformações que ocorrem em qualquer setor da vida pública, porque ele se dedica, exclusivamente, à investigação das causas e efeitos dessas deformações, no diagnóstico das anomalias e à indicação das providências aconselháveis.

CAMPANHA TENAZ DE MORALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Proseguiu o sr. Arizio de Viana: — Não se pode retirar do D. A. S. P. os aspectos paradoxais que o caracterizam: órgão profundamente democrático na época ditatorial e órgão aparentemente ditatorial, pela sua inflexibilidade, no regime democrático atual plenamente restaurado.

Esta circunstância constitui, entretanto, as reconhecidas virtudes de estadista do presidente Getúlio Vargas que o criou e prestigiou. Dispondo dos ilimitados poderes discricionários, que o povo e as forças armadas mais uma vez lhe concederam, quando a Nação se achava em perigo, o Chefe do Governo foi buscar inspiração na moderna experiência das democracias britânica e norte-americana para estruturar um órgão público de autolimitação de sua suprema autoridade, a fim de exercê-la, com equanimidade baseada em conceitos, estudos e soluções técnicas e objetivas, preceitos jurídicos e estrita observância das exigências da coletividade nacional.

Aquilo que alguns críticos desavidos denominavam de hipocrisia dassepana, nada mais é do que o impacto da aplicação de procedimentos científicos em prol da moralização, da eficiência e da moralização dos serviços públicos, num meio onde, ainda, sobrevivem temores preconceitos obsoletos e retrógrados, responsáveis por certas formas de desorganização, contra as quais o D. A. S. P. energeticamente, atua em sua campanha tenaz de saneamento administrativo.

ESFORÇO PERMANENTE DE SANEAMENTO

E, mais adiante, afirmou: — Quem fala em saneamento administrativo, implicitamente, admite a ocorrência na administração de anomalias traumáticas e fenômenos patológicos. Consequentemente, deve sugerir os corretivos

Cronica política

REARTICULAÇÃO DA MAIORIA

REPETIU-SE, na última sessão da Câmara, sexta-feira, a confusão que se vem observando nas bancadas dos Partidos que apoiam o Governo naquela Casa do Congresso. Foi quando se votava o projeto referente à inatividade dos militares. O líder Gustavo Capanema, apesar de atento e ativo, não conseguiu ordenar as votações que se iam processando quase em tumulto. Vários pedidos de verificação de número, tomando longo tempo, impediram a aprovação ou rejeição de maior número de emendas oferecidas à proposição. Acentuamos, para comprovar a confusão, que os requerimentos de verificação eram feitos por membros da maioria. Perguntava-se a razão dessa atitude verdadeiramente obstrucionista e a resposta era que numerosos deputados eram contra o projeto e só lhe dariam voto favorável por uma questão de disciplina partidária. Outros, porém, os autores dos pedidos de verificação, usavam desse recurso como protesto. O projeto não lhes era simpático porque favorecia uma classe que já vinha recebendo benefícios constantes e aumentaria despesas. Sirva ou não a explicação, o fato é que os deputados do bloco majoritário persistiam na desobediência à voz do supremo comando. A conduta dos liderados do sr. Gustavo Capanema inspirou a alguns deputados dos mais arregimentados a ideia de uma reunião de líderes de bancadas com o propósito de um entendimento para restabelecer a disciplina, tanto quanto possível. Seria uma espécie de rearticulação dos elementos que apoiam o Governo, que precisa saber com que forças pode contar na Câmara para ocasiões em que necessite de um decisivo pronunciamento. Por outro lado, ficaria o Governo, ou o seu líder, no conhecimento certo dos que estão jogando, politicamente, com pau de dois bicos, isto é, votando ora a favor ora contra os interesses ou conveniências governamentais, agindo, assim, por inspiração própria, o que é inaceitável, por constituir uma ameaça e um perigo para certas oportunidades. Realmente, chegou-se a um ponto em que o líder da maioria tem que saber com quem conta, de que elementos dispõe para o instante de uma batalha decisiva. A dispersão não pode continuar e tem que haver unidade de comando forte.

A. Z.



O Sr. Arizio de Viana quando falava ao repórter.

Atuação do D. A. S. P. em benefício do saneamento administrativo

Barreira contra as iniciativas prejudiciais ao interesse público — Campanha tenaz em favor da moralização dos órgãos administrativos — Declarações do diretor geral do D.A.S.P., sr. Arizio de Viana

O sr. Arizio de Viana, Diretor geral do Departamento Administrativo do Serviço Público, em declarações à reportagem, afirmou que o D.A.S.P. em melhores condições para informar e esclarecer o presidente da República a respeito das deformações que ocorrem em qualquer setor da vida pública, porque ele se dedica, exclusivamente, à investigação das causas e efeitos dessas deformações, no diagnóstico das anomalias e à indicação das providências aconselháveis.

Começou afirmando o sr. Arizio de Viana: — O D. A. S. P. não se cansa de chamar a atenção dos homens de pensamento, responsabilidades e ação construtiva na vida do país para os males, os erros e as anomalias que ocorrem no âmbito das instituições administrativas brasileiras. O D. A. S. P. é, talvez, o nosso único centro de pesquisas e estudos sistemáticos de Administração Pública. Trata-se de um organismo inteiramente dedicado aos ideais de economia, eficiência, produtividade e racionalização da máquina administrativa sendo "ipso facto", poderoso instrumento de reação contra a inércia burocrática e a massa desumana e tradicional vocação para administrar no papel. Elaborar organismos racionais, realizar concursos para a seleção dos agentes do serviço público, implantar normas e métodos eficientes de trabalho nas repartições governamentais, reprimir abusos, cobrir desperdícios, fiscalizar a atuação funcional do elemento humano, propor penalidades, sugerir reformas contra velhas rotinas cristalizadas, tudo isto, cumpre reconhecê-lo, se traduz, na prática, numa campanha contínua e tenaz de saneamento administrativo. Mas, quanto incompreensão e quanta resistência tem de vencer no aplicar medidas, por vezes contrárias a mentalidades hábitas ou interesses incoerentes com a dignidade e a eficiência que o povo exige do exercício da função pública.

CAMPANHA TENAZ DE MORALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Proseguiu o sr. Arizio de Viana: — Não se pode retirar do D. A. S. P. os aspectos paradoxais que o caracterizam: órgão profundamente democrático na época ditatorial e órgão aparentemente ditatorial, pela sua inflexibilidade, no regime democrático atual plenamente restaurado.

Esta circunstância constitui, entretanto, as reconhecidas virtudes de estadista do presidente Getúlio Vargas que o criou e prestigiou. Dispondo dos ilimitados poderes discricionários, que o povo e as forças armadas mais uma vez lhe concederam, quando a Nação se achava em perigo, o Chefe do Governo foi buscar inspiração na moderna experiência das democracias britânica e norte-americana para estruturar um órgão público de autolimitação de sua suprema autoridade, a fim de exercê-la, com equanimidade baseada em conceitos, estudos e soluções técnicas e objetivas, preceitos jurídicos e estrita observância das exigências da coletividade nacional.

Aquilo que alguns críticos desavidos denominavam de hipocrisia dassepana, nada mais é do que o impacto da aplicação de procedimentos científicos em prol da moralização, da eficiência e da moralização dos serviços públicos, num meio onde, ainda, sobrevivem temores preconceitos obsoletos e retrógrados, responsáveis por certas formas de desorganização, contra as quais o D. A. S. P. energeticamente, atua em sua campanha tenaz de saneamento administrativo.

ESFORÇO PERMANENTE DE SANEAMENTO

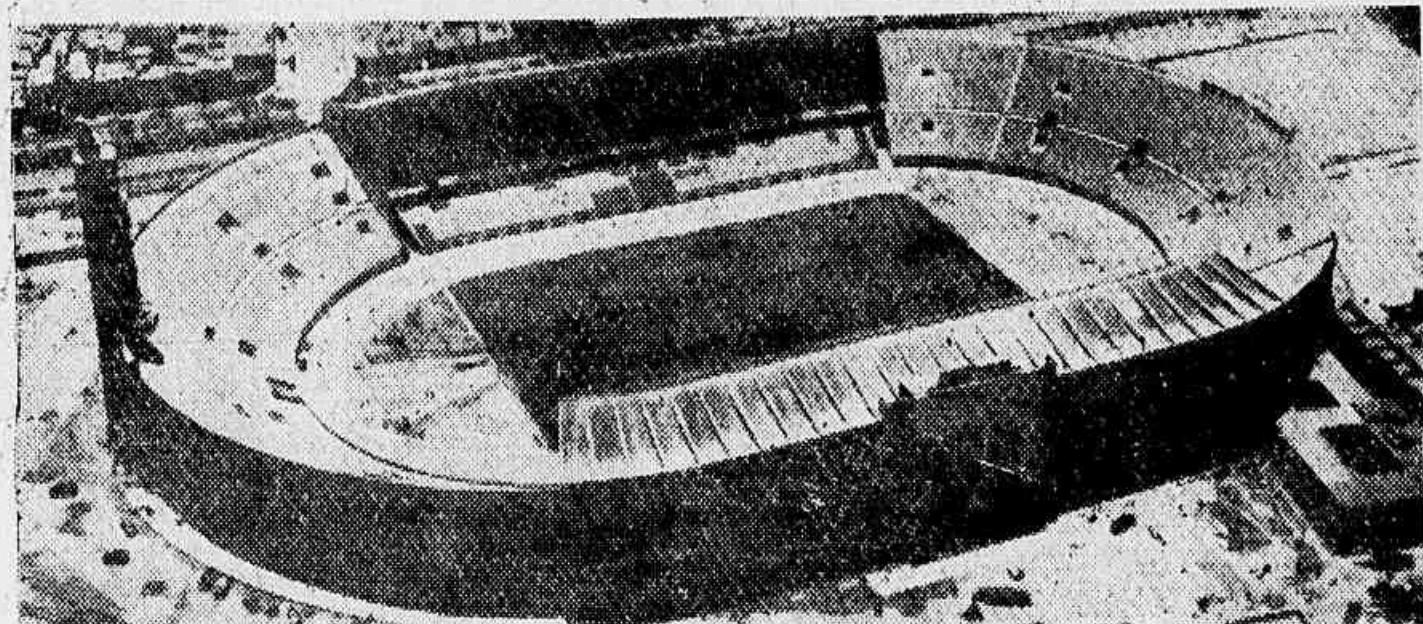
E, mais adiante, afirmou: — Quem fala em saneamento administrativo, implicitamente, admite a ocorrência na administração de anomalias traumáticas e fenômenos patológicos. Consequentemente, deve sugerir os corretivos



Saneamento intensivo do interior fluminense — Em solenidade presidida pelo governador Ernani de Amaral Peixoto, e que contou com a presença de autoridades federais, estaduais e municipais, foram entregues, ontem, ao povo do distrito de Areal, no município de Três Rios, as novas instalações do Serviço de Abastecimento de Água previstas no objetivo programa de saneamento do interior fluminense, elaborado e posto em execução pelo atual governo do Estado do Rio. Ainda no decorrer desse seu novo contato com a região, presidiu o governador Amaral Peixoto, especialmente convidado, ao ato inaugural de um moinho de trigo, cuja localização em território fluminense representa mais uma conquista da política adotada pelo governo estadual, e que objetiva, através da concessão de facilidades previstas em lei, a industrialização intensiva desta unidade da Federação. Na gravura, o engenheiro Armando Ferraz, da CAE, procede à abertura do registro do serviço de água daquele município. presentes o governador Amaral Peixoto e outras altas autoridades.

BRASIL X BOLÍVIA

O CHOQUE DE HOJE PELO SUL-AMERICANO



ESTÁDIO DO PERU — O Estádio Nacional do Peru é muito interessante. Não é grandioso como o nosso Maracanã. Todavia, é muito bonito e pode acomodar uma assistência bem numerosa. Os nossos patriotas que estão ainda em Chocoma, vão passar a noite na magnífica praça de desportos. Na foto, vemos o estádio Peruano, que na noite de hoje, será palco do prêmio entre os quadros do Brasil e da Bolívia

Competição no Tijuca

A direção do Tijuca convidou os representantes da crônica desportiva carioca para assistirem à competição interna que o Tijuca Tennis Clube levará a efeito hoje, às 9 horas.

A MANEHA Esportiva

ANO XII RIO DE JANEIRO, Domingo, 1 de março de 1953 NUM. 3.545

América x Flamengo, hoje, em Campos Sales

Boas, as características do esperado amistoso — Duas estreias no América e somente Joel ausente no Flamengo — As prováveis equipes — A arbitragem e o horário

O carioca não passará seu domingo sem assistir a uma partida de futebol. Isso porque, os dirigentes do Flamengo e do América, conforme já tivemos oportunidade de anunciar, acertaram um prêmio amistoso para hoje à tarde, no estádio da Rua Campos Sales.

Inevavelmente, será um prêmio de grandes atrativos. O Flamengo, mostrando de seu lado todos os titulares das últimas jornadas somente estando prevista a ausência de Joel. Em seu lugar estará o promissor Paulinho. Quanto ao América, promete três novidades. As duas primeiras concernentes aos integrantes de sua ala direita: Ramos e Saladuro. O primeiro, vindo da equipe de aspirantes, onde brilhou intensamente e o segundo, Saladuro, recém-contratado ao Bonsucesso, onde foi figura de primeira linha. Por outro lado, é anunciada, também, a presença de Maneco na meia esquerda, agora, desempenhando uma função diferente: a de armador. Iluminando os companheiros da frente. Desta forma, prometem

os rubros algo diferente para o amistoso de hoje mais.

NAO EXISTE FAVORITO

O prêmio, à primeira vista, apresenta-se equilibrado, o que equivale a dizer: não existe favorito. Cumpre frisar, por outro lado, que na última temporada os rubros negros não levaram qualquer vantagem com os rubros. No turno o marcador permaneceu em branco, sendo que no retorno o

trunfo coube ao América por 2x1. Há, portanto, a grande vontade de uma forra, por parte dos integrantes do "mais querido".

Para este compromisso, as duas equipes e tarão assim constituídas:

FLAMENGO: Garcia — Leone e Pavão; Jadir — Dequinha e Beto; Paulinho — Rubens — Adãozinho — Índio e Zagalo.

AMÉRICA: Osni — Joel e Omar; Rubens — Osvaldinho e Godofredo; Ramos — Saladuro — Leonidas — Maneco e Jorginho.

Para arbitrar o confronto foi escolhido de comum acordo o Sr. José Gomes Sobrinho. Quanto ao horário do prêmio, em virtude do retorno da hora em virtude do retorno da hora brasileira normal.

CARIOCAS x FLUMINENSES E PAULISTAS x MINEIROS

Hoje, na abertura do Torneio "Paulo Goulart"

Hoje dar-se-á a abertura do Torneio Amadorista "Paulo Goulart de Oliveira" que apogea, anualmente, a equipe campeã brasileira de amadores. Os dois jogos previstos para a jornada inaugural, a realizar-se hoje, são:

Cariocas x Fluminenses e Paulistas x Mineiros. O primeiro prêmio será travado no Estádio de Calo Martins, sob a direção do árbitro mineiro Elmo Sanchez, sendo a seguinte a provável equipe metropolitana: Joselias — Hil-

ton e Valdir; Barata — Aureo e Bené; Calazans — Evaristo e Luiz Carlos — Wilson e Ferreira.

Quanto aos paulistas, jogarão em Belo Horizonte, no "Estádio Otacilio Negrão de Lima", sendo escalado para a arbitragem o carioca Alberto da Gama Malcher. Os cariocas são bi-campeões da taça "Paulo Goulart", sendo que de 1947 para cá, quando o torneio foi instituído, os cariocas venceram três vezes e os paulistas três, estes tendo também sido bi-campeões com as duas disputas iniciais.

MARIO VIANA ARBITRO DO ASTRAL...

Veio à terra para ser juiz de futebol e sofrer...

LIMA, 28 (AFP) — "Mario Viana, árbitro brasileiro e espírito, acredita que depois de deixarmos a parte material de nosso corpo, vamos morar em alguma longínqua estrela. Assim como está convencido do poder do espírito", também acredita em sua missão ética com o apito, e considera a arbitragem como uma

profissão admirável — assim começa uma reportagem de "Ultima Hora", dando detalhes sobre a personalidade do "referee" brasileiro, e assinalando que Mario Viana pediu não fossem tocadas músicas no estádio, enquanto estivesse arbitrando, pois se corre o perigo de que os jogadores não ouçam os apitos.

Ugarte, o único que marcou contra o Brasil

Até hoje as seleções brasileira e boliviana já se defrontaram por quatro vezes, todas, aliás, vencidas pelos nossos patriotas. Em 1930 o Brasil venceu por 4x0, no Mundial de Montevideo. Em 1945, no Sul-Americano de Santiago, o nosso triunfaram por 2x0. Em 1946, no Sul-Americano de Buenos Aires, ainda o Brasil triunfou por 3x0, sendo a última

partida disputada no Sul-Americano do Rio, em 1949, quando a turma auri-verde venceu por 10x1. E' curioso dizer portanto que o único tento que os bolivianos conseguiram contra nós, até hoje, foi assinalado pelo meia Ugarte, em 1949, o qual, aliás, estará presente na partida desta noite em Lima.

Botafogo x América Mineiro, hoje

Finalmente hoje o Botafogo dará combate, em Belo Horizonte, à equipe do América Mineiro, num prêmio que foi adiado da semana passada. A partida, como não podia deixar de ser, está despertando enorme interesse na "torcida" local, devendo as duas equipes se apresentarem assim constituídas: AMÉRICA MINEIRO — Tonho; Gaia e Fasil; Celinho, Saquarema e Délio; Vilaga II, Jair, Harvey, Otávio e Inimá. BOTAFOGO DE FÚTEBOL E REGATAS — Osvaldo; Gerson e Floriano; Arati, Geraldo Bulau e Juvenal; Geraldo, Geninho, Dino, Zezinho e Braguinha.

Interesse geral, em Lima, pelo sensacional embate que reunirá brasileiros e peruanos — Como formarão as duas equipes



Uma trinca brasileira fazendo a refeição no Estádio Nacional do Peru. Ademir, Mauro e Haroldo, demonstram tranquilidade

LIMA, 28 (Especial para A MANHA) — Finalmente amanhã dar-se-á nesta capital a estreia da seleção brasileira de futebol ao XVII Campeonato Sul-Americano.

AINDA UM PROBLEMA O ESTADO DE MAURO

Dois jogadores preocupavam seriamente a Almoré Moreira. Eram eles Mauro, com uma entorse no joelho e Julinho, com uma inflamação num dos tornozelos. O ponteiro, porém, nas últimas horas, reagiu satisfatoriamente às aplicações de penicilina feitas por Paez Barreto. Mauro, todavia, permanece na mesma situação, muito embora ontem tenha treinado durante todo o tempo.

Segundo a direção médica, ambos têm possibilidades de entrar amanhã contra a Bolívia. Todavia, quanto a Mauro, até o momento nada é certo. ESCALADAS AS DUAS EQUIPES PROVAVEIS Para o prêmio de amanhã as

sequência das últimas atuações da Bolívia as quais foram realmente das melhores.

BRASIL: Castilho — Santos e Mauro; Djalma Santos — Danilo e Bauer; Julinho — Zezinho — Ipojuca — Pinga e Rodrigues.

BOLÍVIA: Gutierrez — Gonzales e Bustamante; Cabrera — Santos e Vargas; Brown — Ugarte — Lopez — Mane e Alarcón.

A ARBITRAGEM

A arbitragem para o prêmio, Brasil x Bolívia foi escolhida por sorteio, em virtude de desacordo entre os delegados, principalmente os do Brasil e do Uruguai. Dessa forma, realizado o sorteio prevaleceu o ponto de vista do Brasil, saindo o inglês Madsen para o prêmio dos nacionais amanhã.

duas prováveis equipes são:

BRASIL: Castilho — Santos e Mauro; Djalma Santos — Danilo e Bauer; Julinho — Zezinho — Ipojuca — Pinga e Rodrigues.

BOLÍVIA: Gutierrez — Gonzales e Bustamante; Cabrera — Santos e Vargas; Brown — Ugarte — Lopez — Mane e Alarcón.

A ARBITRAGEM

A arbitragem para o prêmio, Brasil x Bolívia foi escolhida por sorteio, em virtude de desacordo entre os delegados, principalmente os do Brasil e do Uruguai. Dessa forma, realizado o sorteio prevaleceu o ponto de vista do Brasil, saindo o inglês Madsen para o prêmio dos nacionais amanhã.

O "Almirante Saldanha" no Peru

LIMA, 28 (AFP) — Aguarda-se com muito interesse a chegada do navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha", que está dando a volta ao mundo, e aportará a Callao dia 12 de março. Os 400 homens de sua guarnição assistirão à pecha Brasil x Uruguai, dia 15. Várias homenagens estão sendo preparadas aos marinheiros brasileiros, que deixarão o Peru dia 16.

PROSSEGUE HOJE, EM ANGRA DOS REIS, O II CAMPEONATO DE PESCA SUBMARINA

FAVORITA DOS PERUANOS A SELEÇÃO DO BRASIL

A grande esperança do campeonato — A rivalidade com os uruguaios continua — O Paraguai e a oportunidade oferecida pelo Brasil

(Por WALDIR ANDRADE, enviado da A. C. D., junto a delegação brasileira)

LIMA — (Via aérea) — Com a vitória da Bolívia frente ao Peru, pela contagem de 1x0 no "match" inaugural do 17.º Campeonato Sul-Americano de Futebol, a torcida azteca voltou toda a sua atenção para a seleção brasileira. Agora não interessa mais um triunfo peruano, isto porque a seleção inca, numa noite negra para a história do futebol local não suportou o assédio dos bolivianos e depois dos noventa minutos foi forçada a ceder o triunfo ao adversário. Assim, sem mais nenhuma possibilidade de certo, pois a torcida não mais acredita, numa reviravolta, muito embora o campeonato tenha apenas começado, o Brasil surge como o grande favorito do torneio. E sem dúvida, uma honra para as cores nacionais, que até agora somente tem conseguido as boas graças da torcida local. E' bem verdade, que o campeonato está em sua fase inicial e assim mesmo ainda teremos que enfrentar os mais aguerridos adversários. Apesar disso tudo, a torcida acredita cegamente na vitória final da representação nacional.

Todavia, a despeito do otimismo local não devemos menosprezar as possibilidades dos adversários, porque o futebol é jogado no grunido e ele oferece os mais variados aspectos. Haja vista o triunfo da Bolívia sobre o Peru. CONTINUA A RIVALIDADE Tirando um pouco a hospitalidade proporcionada pela representação

peruana as demais equipes dos países disputantes do Campeonato, a seleção uruguaia, durante o match inaugural do certame, deu uma demonstração de falta de esportividade. Enquanto as demais delegações ficaram instaladas na parte destinada a elas, isto é, na pista, os orientais exigiram melhor tratamento. Assim foram localizados na parte das arquibancadas, em cima da tribuna de honra, local em que ficam as autoridades esportivas. Agindo dessa maneira, os uruguaios somente colheram frutos diversos. As demais delegações ficaram descontentes. E assim durante uma reunião do Congresso Sul-Americano o protesto foi geral, liderado por uma delegação do representante brasileiro. O major Andrade Léo, palestrando com vários delegados revelou a falta de urbanidade da equipe oriental. Disse que enquanto as delegações do Brasil, Bolívia, Peru, Paraguai e Equador ficaram localizadas na parte da pista, a turma oriental foi para perto da tribuna de honra. O delegado paraguaio, cuja entidade é promotora do campeonato, revelou que também a Liga Peruana endossava o protesto do Brasil. As demais delegações também fizeram pé firme com o Brasil, contra essa anomalia. No entanto, o Congresso não pôde tomar uma resolução mais concreta, porque estava faltando um dos responsáveis pelo trabalho. O protesto no entanto, foi tomado em consideração. (Conclui na 15.ª pag.)

A segunda partida do Vasco em Manaus — HOJE, CONTRA O AMÉRICA, CAMPEÃO LOCAL

A equipe do Vasco da Gama, desta capital, que domingo passado estreou em Manaus, vencendo o Fast Clube pela contagem de 1x1, voltará a exibir-se naquela cidade hoje, agora tendo como adversário o quadro do América, campeão da temporada passada. Para este compromisso, os cruzmaltinos deverão apresentar-se assim constituídos: Ernani; Augusto e Bellini; Mirim, Adésio e Valter; Sabará, Maneca, Friaça, Vavá e Chico. A arbitragem estará a cargo de Aristocilio Rocha, que acompanha a delegação carioca.



OS NOSSOS RIVAIS — Os primeiros rivais dos brasileiros serão os bolivianos. Já jogaram duas vezes e contra dois fortes. Na primeira vez, surpreenderam e venceram os peruanos por um a zero. Na segunda, embora tivessem jogado bem, não puderam vencer baquandando para os orientais por dois a zero. São pois, rivais perigosos e com os quais não devemos descurar. Na gravura, vemos o "onze" da Bolívia que esta noite, dará combate ao do Brasil

URUGUAI X CHILE — Além do "match" entre as equipes do Brasil e da Bolívia, teremos hoje pelo Campeonato Sul-Americano, mais um prêmio. Os seus rivais serão: Chile e Uruguai. Ambos já jogaram uma vez. O Chile perdeu para o Paraguai por 3x0 e o Uruguai venceu a Bolívia por 2x0. Para o prêmio desta noite os campeões mundiais são os franceses favoritos.

Veteranos Cariocas e veteranos brasileiros, jogam hoje em Bangu

ILEGIVEL.

COMÉRCIO E FINANÇAS

Noticiário da Central do Brasil

DESCARRILAMENTO DE LOGGOMOTIVAS — O engenheiro Jair de Oliveira, diretor da Central do Brasil, tendo em vista os últimos descarrilamentos das locomotivas "Diesel Elétricas" recentemente adquiridas pela nossa principal ferrovia, baixou, ontem, um ato, designando em comissão, os engenheiros Paulo de Andrade Martins Costa, como representante do Clube de Engenharia, Reinaldo Fogaça de Andrade Pinto, Samuel Katarino Mota e Ado Masili, para, sob a presidência do primeiro, estudarem as causas e consequências, dos constantes descarrilamentos dessas unidades, fornecidas à Central do Brasil, pelas firmas Montreal Locomotive Works Ltda. e Baldwin Hamilton Corporation.

APRENSÃO DE PASSES — O diretor da Central do Brasil recomendou, ontem, aos chefes de Estações e de Composturas, a apreensão dos seguintes passes residenciais que se encontram extravasados: José Fulgêncio dos Reis, Bittencourt da Silva e de Antonio Bittencourt da Silva.

NORMAS ESPECÍFICAS DE SERVIÇOS — Tendo em vista o que trata o processo 44.380-53 que diz respeito à organização e nova reestruturação dos serviços da Central do Brasil, o engenheiro Jair de Oliveira, diretor da ferrovia, resolveu em ato, ontem, assinado, dissolver a antiga Comissão que estudava esses assuntos, designando outra, composta dos seguintes funcionários: engenheiros Antonio Onofre de Moraes Lacerda, Lafayette Francisco de Moraes Lacerda, Antonio de Moraes Lacerda, José Luciano Rodrigues Horta Junior, Hilmar Tavares da Silva, Galo Pompeu de Souza Brasil, Christiano Teixeira Leão e Guilherme de Souza Campos Netto, contabilista Antonio Bernardes da Silveira e do chefe da Contabilidade e Receita, Octavio Goulart Guerra, para, sob a presidência do primeiro, proceder à revisão da legislação específica, normas, instruções, ordens de serviço, organogramas, encargos, etc., com o objetivo de organizar um novo trabalho, abrangendo todos os serviços técnicos-administrativos daquela Estrada.

MOVIMENTO ESTADÍSTICO Entradas 4.600 sacos, sendo 500 do Estado do Rio e 4.100 de Pernambuco. Saídas 12.939. Existência 111.909 sacos.

COTAÇÕES POR 50 QUILOS
Branco cristal ... 213,16
Cristal amarelo ... 192,16
Mascavinho ... 158,98
Mascavos ... 170,00

MERCADO DE ALGODÃO
O mercado de algodão em taxa regulou ontem sustentado e com cotações inalteradas.

MOVIMENTO ESTADÍSTICO Entradas 666 fardos de Cabedelo. Saídas 200. Existência 24.627 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS
Fibra longa
Seriado
Tipo 3 ... 345,00 a 350,00
Tipo 4 ... 335,00 a 340,00
Fibra média
Seriado
Tipo 3 ... 305,00 a 310,00
Tipo 4 ... 270,00 a 275,00
Ceará
Tipo 3 ... Nominal
Tipo 4 ... 255,00 a 260,00
Fibra curta
Seriado tipo 3 ... 230,00 a 235,00
Fausista tipo 3 ... 205,00 a 210,00

GENÉRIOS ALIMENTÍCIOS
O movimento verificado foi o seguinte:
Feijão (sacos) ... 1.650 1.670
Arroz (sacos) ... 2.750 1.560
Açúcar (sacos) ... 14.846 10.780
Charque (fardos) ... 240
Milho (sacos) ... 1.316 550
Farinha (quilos) ... 800 1.540
Banha (caixas) ... 925 990
Cebola (caixas) ... —
Manteiga (quilos) ... —

DRAMATICO APELO DO LLOYD BRASILEIRO À CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO

EM CRISE A NOSSA PRINCIPAL EMPRESA DE NAVEGAÇÃO NO SETOR DE LONGO CURSO

Na última reunião da Diretoria da Confederação Nacional do Comércio, o presidente desta entidade, Sr. Brasílio Machado Neto, deu conhecimento aos presentes de um ofício do diretor do Lloyd Brasileiro, almirante Lemos Basto, nos termos seguintes:

"Senhor Presidente: A situação sobre motivos porque assim procedi obtinhamos informações de que tratavam-se lotes cuja venda haviam sido condicionadas pelos compradores para embarque em determinados condutores. Maloria havia sido efetuado fechamento praça Santa. Não podemos compreender nem remeter situação realmente lastimável tal estado coisas, rência nãvo estranho em detrimento nãvo como aconteceu aqui última semana quando "Loyde Nicaragua" permanencia fundado por to sem engajamento algum quanto navios americanos "Mormack" levava 27.250, "Mormack" 24.531, "Lia" 17.500, noruegueses "Santos", 6.569, e dinamarqueses "Agnete Tor", 4.425, todos para membra por via "Loyde Nicaragua". Podemos afirmar essa Sede tudo fizemos e tudo faremos dentro nossa possibilidade para modificar lamentável situação".

E para este fato que desejamos pedir a valiosa atenção de Vossa Senhoria, pois não é compreensível que o Lloyd Brasileiro não participe de uma maneira razoável da exportação do nosso principal produto e que este seja assim na sua

totalidade canalizado para o bojo dos barcos estrangeiros, perdendo o Lloyd a oportunidade de fazer receta, com a qual custeia seus serviços, e o País a de obter divisas que jamais lhe foram tão preciosas como agora que se acha em situação de desequilíbrio a sua balança de pagamentos.

Certo pois de que Vossa Senhoria estudará as medidas mais adequadas para a modificação do quadro ora exposto, reiteramos a Vossa Senhoria os protestos de nossa alta estima e perfeita consideração, (s.) Alberto de Lemos Basto, Almirante de Esquadra-Diretor.

O sr. Brasílio Machado Neto, de acordo com o que fixou deliberado pela unanimidade dos diretores presentes, imediatamente transmitiu os termos do ofício do Diretor do Lloyd à todas as Federações do Comércio do país, acompanhando-os de um apelo da entidade sindical máxima do comércio no sentido de que sejam enviados esforços para corrigir a situação desfavorável em que se acha colocada a nossa principal empresa de navegação, patrimônio nacional, em face da desigual concorrência das companhias estrangeiras.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua de Ouvidor, 166 — RIO

INSTITUTO MENINO JESUS

JARDIM DA INFANCIA — PRIMÁRIO
ADMISSÃO GINASIAL

AVISO

As aulas do Jardim da Infância e dos cursos Primário e de Admissão terão início no dia 2 de março.
RUA MARIZ E BARROS, 554
TEL. 28-9433

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. Y.
Av. 13 de Maio, 13 — 4.º, sala 614 — Tel. 28-6536
As 2as, 4as e 6as, tardes — Das 17 às 19 horas
Rua dos Remédios, 211 — Diariamente, das 18 horas em diante
Tela: 28-0434 e 30-4599

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952 RESUMO

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL		NAO EXIGÍVEL	
Caixa	908.599,30	Patrimônio	20.944.622,40
Em moeda corrente	5.412.469,40	Reservas Técnicas	522.091.430,40
Depósitos em Bancos	806.001,90		543.036.052,80
Em poder da P. D. F. S. A.			
— Saldo de consignações			
REALIZÁVEL		EXIGÍVEL	
Empréstimos a Servidores Municipais	558.755.174,80	Responsabilidades Contratuais	
Classes diversas	86.121.780,80	Banco da P. D. F. S. A. — (c. empréstimo)	51.629.476,30
Hipotecários	15.502.130,60	Departamento de Estradas de Rodagem — PDF	20.000.000,00
Financiamento Imobiliário	660.379.086,00	— (c. especial)	11.629.476,30
Débitos Diversos		Depósitos de Terceiros	
Prefeitura do Distrito Federal	21.386.882,50	Restos a Pagar	1.800.164,10
Dep. Estradas Rodagem — P. D. F.	767.226,60	Diversos Créditos	15.239.444,70
Diversas Contas	7.063.744,70		17.039.608,80
Imóveis		Créditos Diversos	
Terrenos e edifícios destinados à venda	5.921.000,00	Prefeitura do Distrito Federal — Adiantam. Lei	
Títulos e Valores Mobiliários		427, de 30-11-49	53.000.000,00
Aplicação da dívida pública em poder do Tesouro do MEM	2.241.000,00	Prefeitura do Distrito Federal — Adiantam. Lei	
Ações do Banco da P. D. F. S. A.	9.000.000,00	672, de 7-12-51	50.000.000,00
IMOBILIZADO		Prefeitura do Distrito Federal — c. especial —	
Edifício sede do MEM	18.000.000,00	(Dec. n.º 9.048, de 2-12-47)	107.342,30
Veículos, móveis e utensílios	2.944.622,40	Prefeitura do Distrito Federal — c. adiantamento	5.000.000,00
RESULTADOS PENDENTES		Diversas Contas	479.296,90
Consignações em suspensão			108.586.638,20
— Dec. n.º 9.048, de 2-12-47	5.097.836,00		197.255.723,30
— Port. n.º 427, de 11-12-47	108.719,40		
Diversas Contas	277.588,00		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Imóveis em Aquisição	5.145.000,00		
Imóveis Hipotecados	87.568.882,60		
Obras Financiadas	28.307.202,20		
Seguro Fidelidade	140.000,00		
			862.465.860,90

EUCLYDES MAZZONI
Contador — Inscrição 6.528 — C. R. C.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "RESULTADO DO EXERCÍCIO" — EXERCÍCIO DE 1952

DEBITO		CRÉDITO	
a EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		de EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	
Despesa ordinária		Receita de contribuições, etc.	124.520.910,10
Pessoal, material, encargos diversos, etc.	28.187.874,10	Receita de juros diversos (líquidos)	59.524.147,80
Despesa extraordinária	2.652.837,50		184.045.057,90
Gratificações, etc.			
a BENEFÍCIOS (Ordinários)		de FUNDO PARA MELHORIA DE BENEFÍCIOS	
Pensões, abonos, auxílios, etc.	34.648.483,70	Benefícios concedidos neste exercício por conta deste fundo	10.212.414,20
Menos:			
Parte debitada à P. D. F., de acordo com a Lei n.º 443, de 12-12-49	6.987.538,40		
a BENEFÍCIOS (FUNDO DE MELHORIA)		de LUCROS & PERDAS	
Aumento de pensão, medicamentos gratuitos e serviços assistenciais		Saldo desta conta transferido	2.302.659,10
Resultado transferido:			
a FUNDO PARA MELHORIA DE BENEFÍCIOS	9.613.746,20		
a FUNDO DE RESGATE	11.930.873,00		
a RESERVAS TÉCNICAS	99.314.102,50		
a RESULTADO A REALIZAR			
			120.858.521,70
			6.987.538,40
			196.560.131,20

CONFERE
SEBASTIAO PEIXOTO ROCHA
Chefe — MEM — Mat. 143

VISTO
SERGIO NUNES DE MAGALHAES JR.
Diretor

o primeiro semestre deste ano, segundo informa "Sugar", o consumo de açúcar no México elevou-se a 55.020 toneladas. A Associação Nacional dos Produtores de Açúcar estima que o consumo total deverá atingir a casa das 600.000 toneladas. Adianta a correspondência mencionada que em 1951, o México consumiu 630.475 toneladas. Tomando essa cifra como base, admite-se, em face da natural expansão, que este ano o consumo de açúcar no país deverá ser de 650.000 toneladas ou mais.

ECONOMIA E FINANÇAS

A MANHÃ

Domingo, 1.º de março de 1953 Página 1

SALVADOR, 28 (A. N.) — A fim de tratarmos de assuntos relacionados com a nova política cambial adotada pelo governo, seguiram para o Rio os diretores do Instituto do Fumo e da Comissão de Comércio do Cacau, respectivamente: agrônomo Edgard Chastinet e Inácio Tosta Filho. Entre os possíveis entendimentos figuram o financiamento da lavoura fumageira e o aumento da bonificação nos negócios de exportação de cacau.

PRODUTOS EXPORTÁVEIS PELO REGIME DO CAMBIO LIVRE

O ministro da Fazenda, em recente palestra com os jornalistas acreditados junto ao seu gabinete, teve a oportunidade de prestar informações sobre a execução da nova lei cambial. Informou o sr. Horácio Lafer que o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito terminou, ontem, os estudos referentes aos produtos que podem ser exportados com uma margem no mercado livre e aqueles que serão importados pelo mercado oficial e pelo livre. As listas desses produtos deverão ser publicadas talvez amanhã, oficialmente. Quanto aos produtos de importação — informou o ministro da Fazenda — admitiu-se uma lista pela qual poderão ser vendidos no mercado livre 15% das cambiais (lista a); outra, com direito a 30% (lista b), que é a maior; e uma terceira com direito a 50%, onde só figura a lã.

ADAPTAÇÃO DOS PRODUTOS GRAVOSOS AO MERCADO INTERNACIONAL

— A preocupação do Governo, entretanto, é tudo fazer para que os produtos gravosos pouco a pouco se adaptem aos preços internacionais. Por isso,

as percentagens ora admitidas no mercado livre irão decrescendo em cada nova safra. O ideal, prosseguiu, não é termos mercado livre para atender aos produtos gravosos, mas sim produzirmos sem condições tais que não haja produto gravoso. Em todo caso, acrescen-

Solução para os produtos gravosos e prioridade para a importação de maquinário — Declarações do sr. Horácio Lafer sobre a execução da nova lei cambial

tou, neste período de transição o auxílio que o mercado livre proporcionará vai servir para incrementar as nossas exportações.

CRITÉRIO PARA AS IMPORTAÇÕES

Quanto ao regime de importações, informou o ministro, o critério adotado foi conservar no mercado oficial somente as

matérias primas e máquinas essenciais. Pela lista organizada, somente 15 bilhões de cruzeiros serão importados pela taxa oficial, inclusive gasolina e trigo. Assim, o Governo terá uma disponibilidade vultosa de cambiais adquiridas no mercado oficial, a qual servirá para atender a pagamentos de importações no mercado livre; para regularizar a taxa, de divisas estrangeiras, dentro dos limites que se tornarem aconselháveis.

PRIORIDADE PARA A IMPORTAÇÃO DE MAQUINÁRIO

Finalizando, anunciou o ministro que havia introduzido, nas instruções, hoje aprovadas, dois dispositivos que revelam a orientação do Governo. O primeiro consiste na concessão de taxa oficial e prioridade para a importação de instalações que produzem artigos atualmente importados ou que permitam exportações. O outro é a nova orientação dada à CEXIM de estabelecer preços para a venda de bens não destinados a consumo (matéria prima) de modo a que a con-

cessão de licenças não proporcione lucros abusivos. **PAGAMENTO A VISTA DAS IMPORTAÇÕES**

Informou ainda o ministro da Fazenda que prosseguem os estudos do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, agora facilitados com a obtenção de operação de crédito com o Eximbank, para a instituição de um regime dentro do qual as nossas importações dos Estados Unidos sejam pagas à vista, mediante a entrega dos documentos no porto americano de embarque.

— "Esse sistema — concluiu — significa que nenhum licenciamento será feito sem que haja recurso para o seu pagamento à vista, o que, pelas vantagens que oferece, determinará a compra pelas melhores condições de preço, daquilo que necessitamos importar. **PRODUTOS QUE PODERÃO SER EXPORTADOS**

O titular da pasta da Fazenda forneceu ainda à reportagem a seguinte relação de produtos exportáveis: a) — com a venda no mercado de taxa livre de 15% (quinze por cento) das cambiais obtidas na exportação: Mentol, óleo de sassafrás.

b) — com a venda no mercado de taxa livre de 30% (trinta por cento) das cambiais obtidas na exportação:

Arroz sem casca, batata, banana, carotó, castanha do Pará sem casca, coqueirana (ou coqueirana), couros curtidos, essência de pau rosa, fécula de mandioca, fumo, laranja, leite de algodão, maçaranduba, manteiga de cacau, óleo de babaçu, óleo de mamona, peles curtidas, pinho compensado, pinho serrado, pinho em caixas desarmadas, sisal (agave) sorva, tecidos de algodão, torta de cacau, tucum (nozes).

REFORMA AGRÁRIA

Dois artigos — Hoje, o primeiro e domingo próximo a parte final)

Luiz Souza Gomes

Em meus artigos publicados no Suplemento dos domingos de A MANHÃ, tenho-me referido mais de uma vez à reforma agrária, cujos pródromos estão surgindo agora em nosso país.

O Conselho Econômico da Confederação Nacional da Indústria, de que sou membro, empreendeu estudos nesse sentido, tendo elaborado um trabalho conjunto que será publicado nos anais de 1952. São desse estudo as linhas a seguir, que constituem parte do Relatório final a meu cargo.

A questão agrária no Brasil é de indiscutível complexidade, e a solução do problema não pode ser dada de maneira violenta e global, como o fizeram o México e a Rússia, mas permanentemente, como se tem feito em todos os demais países. Isso o dizemos, porque um dos principais pontos que se preconizam para a reforma agrária é o da redistribuição das terras, e esta não se poderá fazer sem ferir direitos de propriedade assegurados institucionalmente, e sem estabelecer critérios cujo ponto de apoio não é fácil. Se resolver esta questão mais de ordem sentimental e política do que de ordem jurídica, já constitui uma barreira de difícil transposição, o que diremos das demais condições, todas elas ligadas a possibilidades financeiras e algumas verdadeiramente revolucionárias para um país de índole rotineira? Indaguemos se no caso de tentar-se a reforma agrária, deve esta obedecer a um plano geral a um Código abrangendo todas as regiões do país, ou deve haver uma lei para cada uma das regiões grícolas, diferenciadas como são elas pelo regime climático, pela estrutura do solo, pela posição geográfica — fatores determinantes de desigual natureza de produção, o que por sua vez exige diferente extensão das áreas de cultura?

A meu ver, é indiscutível a necessidade de uma lei geral, de um código ou estatuto que abranja em seus dispositivos toda a estrutura agrária. Esta expressão "estrutura agrária" é usada no Relatório da ONU sobre a Reforma Agrária no Mundo, para designar o arcabouço de instituições em que assenta a produção agrícola. Isso, como indica o Relatório, compreende, em primeiro lugar, as condições de posse da terra; o sistema legal ou costumeiro dessa posse; a distribuição da propriedade agrícola entre grandes propriedades e pequenas fazendas ou entre lavouras de diferentes tamanhos; arrendamento da terra, sistema pelo qual ela é explorada e se divide o produto entre o lavrador e o proprietário; organização de crédito, produção ou venda; mecanismo através do qual a agricultura é financiada; ônus sobre as populações rurais sob a forma de imposto; serviços fornecidos às populações rurais, tais como assistência técnica e educação, serviços de saúde, abastecimento d'água e comunicações. Pode-se ver que estão compreendidos na estrutura agrária a que aludimos, quase todos os itens propostos pelos membros deste Conselho em suas teses. Assim, pois, a reforma agrária terá de assentar numa lei geral que abranja o território nacional. Mas esse estatuto ou código — penso eu — deve ser complementado por leis regionais, de iniciativa dos Estados e Municípios,

as quais, atendendo às peculiaridades agrícolas de cada região, virão dar ao código a necessária flexibilidade.

Passando ao estudo de cada uma das conclusões a que chegaram os relatórios parciais, comecemos pela desapropriação. A desapropriação é o instrumento legal preconizado para as reformas de base de nossa estrutura agrícola. Seria, assim se pensa, o meio de redistribuir a propriedade equitativamente, extinguindo os latifúndios. Mas contra a desapropriação militam razões não desprezíveis. Em primeiro lugar, não há no Brasil uma exata conceituação de latifúndio. Como se define o latifúndio? Toda a grande extensão de terras é um latifúndio? Se uma gleba de 10.000 ha. é toda aproveitada na lavoura ou na pecuária pode ser classificada de latifúndio? Pode uma lavoura extensiva dar resultado econômico numa pequena área? O café, o algodão, o cacau, o arroz, o trigo e os produtos que exigem mecanização — admitem, para o seu desenvolvimento, áreas reduzidas?

São do Manifesto Rural, apresentado na VI Semana de Ação Social, na Bahia, as seguintes palavras: "Quando a propriedade territorial, embora grande, é aproveitada praticamente em toda a sua extensão, não é em si condenável, podendo ser até necessária". Temos em mãos uma tese aprovada pela II Semana de Economia Rural do Brasil, realizada de 18 a 21 de julho de 1952, na Escola Superior de Agricultura de Viçosa, da Universidade Rural de Minas Gerais. Autor: José Bonifácio de Souza Amaral. Vejamos o que ali se diz:

"No Estado de São Paulo, a área média de propriedade rural é de 75 ha., na Bahia, 55 ha. e no Maranhão, 21 ha.. Exatamente o Estado de propriedades rurais mais parceladas é o mais pobre dos três, o que não quer dizer que a causa da pobreza seja o parcelamento. Isso mostra, entretanto, que o parcelamento da terra não corrige a pobreza, antes pode agravá-la. Nem são os Estados de maior parcelamento agrário os de maior produção agrícola. Mesmo restringindo a análise à produção de gêneros alimentícios, não ocorre o maior volume de produção destes nos Estados de propriedade mais parcelada". E mais adiante: "O problema da produção de gêneros alimentícios não é um problema de propriedades, de posse ou de solos. Se-lo-la se houvesse no Brasil terras mal aproveitadas ao lado de um grande número de desempregados rurais. No Brasil há o contrário: falta de trabalhadores rurais, excesso de terras com produtividade anti-econômica e organização comercial desfavorável ao produtor agrícola".

"Por tudo isso, a partilha dos chamados latifúndios entre os trabalhadores rurais, tornando-os proprietários, mesmo com distribuição gratuita das terras, seria um verdadeiro presente de grego".

Continuando, sustenta o autor da tese: "Não há nada mais errado no Brasil do que esse espírito reformista de improvisação e multiplicação de agricultores por meio de reforma agrária e parcelamentos intempestivos das grandes propriedades. Querer dar a cada habitante da zona rural uma propriedade minúscula, é não ter noção do que seja organização agrícola".

Entretanto, no Brasil como algures, a má

(Conclui na 2.ª pag.)

AUXÍLIO DA F.I.S.I.

FORTALEZA, 28 (A. N.) — A Sra. Gertrudes Lutz, chefe da Missão da F.I.S.I., telegrafou ontem ao Governador Raul Barbosa para comunicar que, atendendo à solicitação dos governadores dos Estados do polígono das secas, aquele órgão continuará distribuindo leite em pó e cápsulas de vitamina, às crianças e mães flageladas, tendo autorizado imediata utilização dos estoques existentes no Nordeste, através dos postos já existentes, serviços de emergência, etc.

Feiras internacionais de 1953

Barcelona — 1.º a 20 de Junho.
Bari — 6 a 24 de Setembro.
Bordeos — 7 a 22 de Junho.
Bruxelas — 25 de Abril a 10 de Maio.
Casablanca — 30 de maio a 14 de Junho.
Colônia (primavera) — 1.º a 10 de março.
Colônia (outono) — 6 a 15 de setembro.
Frankfurt — 6 a 10 de setembro.
Gand — 12 a 27 de Setembro.
Hanover — 26 de abril a 5 de maio.
Izmir — 20 de agosto a 20 de Setembro.
Leipzig — 30 de Agosto a 9 de Setembro.
Lile — 18 de abril a 3 de maio.
Luxemburgo — 11 a 26 de julho.
Líão — 11 a 20 de abril.
Marselha — 18 a 28 de Setembro.
Milão — 12 a 28 de Abril.
Padua — 1.º a 14 de Junho.
Paris — 9 a 25 de Maio.
Stocolmo — 26 de Agosto a 6 de Setembro.
Estrasburgo — 5 a 20 de Setembro.
Fessalonica — 6 a 27 de Setembro.
Toronto — 1.º a 22 de Junho.
Trieste — 29 de Junho a 13 de Julho.
Utrecht (primavera) — 17 a 26 de Março.
Utrecht (outono) — 1.º a 10 de Setembro.
Valência — 1.º a 20 de maio.
Verona — 8 a 16 de Março.
Viena (primavera) 15 a 22 de Março.
Viena (outono) — 6 a 13 de setembro.
Zagreb — 12 a 29 de Setembro.

REFORMA AGRÁRIA

(Conclusão da 1.ª pag.)

Estrutura agrária, como o salienta o Relatório da ONU, "pode reduzir o padrão de vida do camponês, impondo-lhe alugueis exorbitantes ou juros altos; pode privá-lo do incentivo e de oportunidade de progredir, pode prejudicar os investimentos por não oferecer garantia; pode provocar a predominância de fazendas demasiado pequenas para constituírem unidades eficientes de produção, ou demasiado grandes para serem cultivadas intensivamente". Isto é o que pode acontecer no caso em que o lavrador, o trabalhador da terra, não proprietário, continue a produzir para este. Creio que a base das reformas que se tem verificado no Oriente, tem sido a redistribuição das propriedades, naturalmente por meio da desapropriação ou do confisco. Foi esta também a base da reforma do México, a que já me referi.

As controvérsias suscitadas pela tese da desapropriação, estão aí exaradas, e demonstram a difícil solução do problema. Parece-me, porém, que antes de qualquer medida nesse sentido, teria o Governo de estudar, por meio de comissões estaduais e municipais, as condições em que se apresentam as propriedades acima de uma certa área: se são aproveitadas as terras aproveitáveis, e se o não são, esclarecer os motivos; qual a cultura que recebem; qual o regime dominante na parceria, no arrendamento, no salário e outros regimes de trabalho. No caso do Nordeste, na região dos açudes, parece-me-lhe justificável a redistribuição das terras, subdividindo-se as grandes áreas improdutivas ou pouco produtivas. De qualquer forma, só depois de um estudo sensato e pormenorizado da situação das terras agrícolas, poder-se-ia tomar medidas de desapropriação, fixando nas áreas desapropriadas — os nacionais já feitos à vida agrícola mediante um movimento de propaganda intenso, ou os imigrantes estrangeiros agricultores em seus países. Uma das medidas primordiais da desapropriação, seria a verificação dos títulos de propriedade. Estes, como se sabe, em muitos casos são bem pouco definidos. O Registro Torrens, que poderia ser um instituto de alta valia em nosso país, é desprezado; o seu uso está confinado a algumas zonas rurais do Rio Grande do Sul e poucas de São Paulo, onde, aliás, predominam os "grileiros".

O estudo que, linhas acima, preconizei, por parte de comissões estaduais e municipais, já foi efetuado, como um bom exemplo, no Rio Grande do Norte. Tenho em mão vários desses estudos feitos por iniciativa de alguns municípios, e entregues a técnicos de reconhecida competência. Um deles, refere-se aos vales úmidos do Rio Grande do Norte. Nele estuda o autor as relações de trabalho entre o morador, o rendeiro e o proprietário. Com referência à situação da propriedade territorial, diz o autor: "A propriedade territorial está dividida com relativo equilíbrio, salvo a tendência que se vem insistentemente manifestando, de concentração latifun-

diária, inspirada pelas usinas de açúcar. O curso de industrialização rural pela usina absorvente, é fenômeno já conhecido em Pernambuco. Dêle pouco se pode esperar, no sentido da melhoria das condições de vida da população".

Passando ao estudo do crédito agrícola, temos de repetir o que disse um estudioso deste assunto. "O crédito agrícola é inexistente em nosso país". Vários projetos de Código Rural têm surgido no Brasil nestes últimos anos. Todos eles do mesmo teor; poucos são os que aludem ao crédito agrícola, e os que o fazem, passam rapidamente sobre tão importante matéria. Apenas o trabalho de Afrânio Carvalho — "Anteprojeto de Lei Agrária" — trata do assunto com certa minúcia, estabelecendo a concessão de financiamento segundo objetivos definidos. Esse projeto de lei, entretanto, como todos os outros, ficou apenas em projeto...

Mas, o crédito agrícola é uma necessidade, reconhecida por todos os estudiosos da questão agrária. Raimundo Nonato, em excelente monografia em que estuda a região serrana e particularmente o Município de São Miguel, assim se refere à tragédia da agricultura no Nordeste: "Quando o ano é de bom inverno, há o excesso na produção de cereais, ultrapassando o limite das necessidades ordinárias e do consumo local. A esse excedente chama o sertanejo de "sobra". Dá-se então o inevitável fenômeno da baixa dos preços, e nessa situação ficam os cereais quase de graça, e são vendidos a qualquer preço, pois o pequeno agricultor precisa de dinheiro para adquirir utilidades indispensáveis à sua casa e manutenção dos seus.

"A compra de roupas; adquirir uma rede para não dormir no chão — são problemas sérios para a gente do sertão".

"O que falta, na verdade — diz Raimundo Nonato — é uma instituição que lhe garanta a produção, fazendo adiantamento, a juros módicos, quando a mercadoria se encontra desvalorizada, para recebimentos futuros, quando as operações de venda se puderem realizar a melhor preço".

Já um membro deste Conselho, em tese aqui apresentada, assinalou a ridícula percentagem do crédito agrícola sobre a produção. Entretanto, citam-se estatísticas que mostram indiscutível incremento anual do crédito agrícola tomado em seu conjunto.

Mas parece que esse incremento provém dos financiamentos de dois ou três produtos de exportação, especialmente café e algodão, ambos financiados a preços tão elevados que já constituem produtos "gravosos", enquanto fica sem crédito, a meu ver, uma grande zona do país, dedicada à agricultura de subsistência. Nota-se por estes fatos uma certa incongruência em matéria de crédito agrícola: e a falta de uma política creditícia é capaz de levar o país às mais sérias perturbações econômicas. (Continua no próximo número).

**GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS**

O Rei das Geladeiras voltou!!!

Casa BERTONI

R. Ramalho Ortigão, 22

NOTÍCIAS DE INTERESSE ECONÔMICO

**Possível uma desvalorização do franco na base de 10 %
Saiu o "Annuaire Industriel" da França com 87.000 endereços — Somente podem ser comprados produtos franceses com os francos que possui o Brasil na França**

PARIS, fevereiro (Louis Wiznitzer) — Numa entrevista à imprensa, o ministro das Finanças da França, Monsieur Bourges-Maunoury, estabeleceu as linhas gerais da sua futura ação. Antes de tudo, a defesa do franco, a estabilidade monetária. Segundo ponto: uma grande conferência econômica Europa-Grã Bretanha-Estados Unidos, não é desejável no momento. Terceiro: A França deseja que se estabeleça a conversibilidade monetária internacional. Quarto: Expansão das exportações e conquistas de novos mercados.

Salientou o ministro o peso excessivo do orçamento militar, o custo insuportável para a França, da guerra indochinesa. Aí, deverá haver alguma solução. Certos países mais ricos do que a França estão contribuindo com menor parcela do que ela, para a defesa ocidental. Deveria, disse o ministro, ser estabelecido um programa definitivo de armamentos e uma participação comum e proporcional dos países participantes da defesa, no orçamento da mesma.

Falando da possibilidade de criar um Banco Europeu de Investimentos, disse Monsieur Bourges-Maunoury que esta ideia era de origem francesa e que, de fato, o problema da coordenação de investimentos na Europa ainda não foi solucionado, no momento em que o Continente está lutando contra a falta de capitais. De forma que a criação de um órgão competente seria altamente desejável, ao mesmo tempo que o mercado europeu deveria ser orientado sempre mais para a supressão das alfândegas e das restrições. Mercado comum e capitais investidos de um modo internacional e comum. Eis a solução para a Europa.

Instalam-se, em Bruxelas, uma importante conferência europeia, para debater os problemas econômicos do momento. Seu propósito mais importante é estudar as possibilidades de conversão das moedas, a falta de dólares, as consequências do Plano Schuman. Os membros da conferência não escondem sua simpatia para uma volta ao padrão-ouro, para as moedas e, consequentemente, para os pagamentos, pois o padrão-ouro é a única base sólida para uma verdadeira conversibilidade das moedas.

Sai nova edição do famoso "Annuaire Industriel", em três volumes, com uma lista classificada e completa de todas as indústrias francesas. Nenhum país possui livro tão bem concatenado como este, que contém endereços, nomes e características de 874000 sociedades individuais, minas, químicas, metalurgia, indústrias têxteis, agricultura, transportes, indústrias auxiliares, etc... O livro foi publicado em quatro línguas, inclusive espanhol o que facilitará seu uso pelos industriais e comerciantes brasileiros. Cada ano as edições deste repertório são cuidadosamente revistas e alteradas segundo as modificações ocorridas. O "Annuaire Industriel", não é só um livro de endereços, como um guia científico e técnico. As firmas que se dedicam à exportação levam um sinal especial que orienta os leitores.

Causou emoção na imprensa francesa a notícia, publicada por jornais cariocas, de que o Brasil pudera utilizar seus francos para comprar mercadorias em outros países europeus, dentro dos acordos franco-brasileiros. "Le Monde" publicou uma nota do Ministério das Finanças, da França, negando absolutamente este fato e afirmando que os francos à disposição dos comerciantes do Brasil só poderão ser utilizados para compra de mercadorias francesas. Sobre o aspecto definitivo do problema, nada mais se pode dizer.

A despeito das negativas oficiais, acredita-se numa desvalorização de uns dez por cento, do franco, dentro de breve. Londres sobretudo, encara esta eventualidade. Porém o franco mantém-se firme nos mercados de moedas. O dólar continua a quatrocentos, e o cruzeiro em torno de onze. A França está com pesadas dívidas na União Europeia de Pagamentos e os ingleses não parecem dispostos a socorrê-la... Uma desvalorização, portanto, parece ser a solução.

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento Homofluídico
Rua Buenos Aires, 202 — Tel.: 23-1482

MADALENA

**Anjo ou Demônio?
Rainha ou Escrava?**

MADALENA - a história sublime de uma mulher apaixonante — é a novela que está continuando o sucesso de "O Direito de Nascer" no Rádio-Teatro Colgate-Palmolive da Rádio Nacional.

Convide seus amigos a ouvirem esta extraordinária novela que marcou época no Rádio Mexicano e está proporcionando aos ouvintes brasileiros momentos inesquecíveis de êxito, encantamento e ternura.

MADALENA

é mais uma apresentação do Rádio-Teatro COLGATE-PALMOLIVE - Rádio Nacional - 2as., 4as. e 6as. feiras - às 8 horas da noite.



"COMÉRCIO — NÃO AJUDA"

LONDRES (BNS) — A frase do sr. Butler, ministro das Finanças, segundo a qual a Inglaterra deseja "comércio, não ajuda" ("Trade, not Aid") como base duradoura de sua colaboração econômica com os Estados Unidos, periga em perder sua força por ser repetida muitas vezes. Periga também de perder seu belo equilíbrio atraindo entusiasmo demasiado da América sobre seu segundo termo — o termo negativo que pressa o abandono da ajuda pecuniária — e fazendo negligenciar o termo positivo que procura a obter mais transações mútuas entre os dois mundos, o do dólar e o do esterlino. O sr. Churchill definiu a questão de modo menos conciso, mas mais prático, quando declarou aos jornalistas americanos quando de sua última visita a Nova Iorque: "Não queremos viver às vossas expensas. Desejamos ganhar nossa própria vida. Gostariamos de trabalhar a noite toda para fabricar uma porção de coisas que os ingleses sabem fazer muito bem e que os americanos gostariam de comprar".

As descrições da chegada do sr. Churchill a Nova Iorque nos trouxeram a notícia de que um placarado levado por um dos inevitáveis adversários de sua visita tinha a inscrição: "A Grã-Bretanha é a Terra-Mãe. Está sempre esperando". A Inglaterra espera certamente muito do ano em curso, mas o que ela espera principalmente, é que tenha a ocasião de mostrar até que ponto pode sair sozinha da dificuldade. Deixem-me dizer logo que ninguém na Grã-Bretanha teme que a nova administração republicana dos Estados Unidos se esconda de trás da muralha de um isolacionismo econômico Hawley-Smoot. Uma tal maneira de agir seria contrária a tudo o que representa o presidente Eisenhower.

"GIGANTE DE CUEIROS"

As grandes indústrias essenciais dos Estados Unidos — o do aço, a mecânica pesada, a de automóveis, a dos produtos químicos, a do petróleo, a do filme, e a agricultura — têm muito mais interesse em ver os outros povos ganhar os dólares de que necessitam para pagar suas mercadorias americanas do que proteger seu mer-

cado interior contra a concorrência estrangeira. Seria insultar essas gigantes sugerir que eles possam precisar dos cueiros — queremos dizer, tarifas alfandegárias — com os quais se protegem as indústrias ainda na infância. Se uma indústria americana qualquer, com todas as vantagens do enorme mercado interior que tem e sua porta, ainda tem necessidade de uma tal proteção, é porque está relativamente mal organizada. Em consequência, dificilmente poderia reclamar uma situação privilegiada no altamente competitivo modo de vida americano. Ainda menos, essa indústria teria o direito de influenciar a toda tendência da política comercial dos Estados Unidos.

Compreende-se tudo isso muito bem na Grã-Bretanha, e espera-se por conseguinte que a tendência da política comercial americana continue a evoluir para uma liberdade ainda maior do comércio: conta-se mesmo com uma tal evolução. Na Grã-Bretanha, e em todo o mundo não-dólar, esperam ansiosamente ver essa esperança confirmada por provas de uma evolução nesse sentido, como o renascimento próximo da Lei sobre os Acordos Comerciais Recíprocos, a Lei sobre a Simplificação do Regime Alfandegário, que está há tanto tempo no Congresso, e o destino da Lei Americana de Comprar.

As esperanças do mundo não-dólar não se referem apenas às tarifas alfandegárias menos elevadas: desejam ter uma certeza relativa de que essas tarifas não serão elevadas novamente. Custa caro penetrar no mercado americano. Qualquer um hesitaria seriamente em fazer as despesas necessárias sem estar relativamente certo de que uma vez no mercado poderá permanecer.

E' preciso, contudo, compreender que as medidas que devam levar a uma liberdade comercial maior só poderão ser tomadas lentamente, pois o número de questões que o Congresso tem para examinar já é considerável. E' muito provável que nesse programa as restrições tomem a dianteira sobre as medidas positivas e liberais. Isso poderia deixar o mundo não-dólar ainda mais necessitado do precioso dinheiro até o momen-

to em que se elabore grandes projetos construtivos, próprios para assegurar a volta à conversibilidade das moedas e para liberar o comércio mundial dos entraves que constituem para ele as licenças de importação e as tarifas preferenciais.

MESES DE IMPORTANCIA VITAL

Os meses próximos serão de importância capital para a determinação da futura política monetária e comercial do mundo livre. Assistiremos então a uma tragédia dupla se, nesse período, o resultado mais claro da política comercial e fiscal dos Estados Unidos fosse de reduzir a quantidade de dólares a caminho dos países do não-dólar. Isso poderia por um freio sério aos progressos para uma liberdade comercial maior e para as moedas livremente convertíveis — e agora pode-se olhar esses dois objetivos com grande esperança.

Pode-se temer que os Estados Unidos não considerem as compras "off-shore" — quer dizer, as compras de material militar feitas na Europa para o programa do Pacto do Atlântico — como substituintes perfeitos da Ajuda Marshall ou a expansão do comércio normal. Não pode ser considerado como substituto porque, como é o caso da Inglaterra, implica na compra de material além do que a Inglaterra já produz por seus próprios meios para o esforço comum de defesa. Nessas circunstâncias, as compras "off-shore" exigem um aumento da produção de armamentos que fazem concorrência da maneira mais direta aos produtos mecânicos que a Inglaterra já exporta. As aquisições "off-shore" têm seu papel a desempenhar fornecendo ao mundo do não-dólar divisas indispensáveis nos meses que vêm. Essas compras não seriam contudo, consideradas como substitutas eficazes de uma política que abrisse a porta ao desenvolvimento de um comércio normal mais intenso entre os Estados Unidos e o mundo do não-dólar.

O sr. Churchill exagerou talvez um pouco sua esperança sugerindo que o "deficit" em dólares da Inglaterra poderia ser fechado se "o país trabalhasse a noite toda para fabricar coisas que agradariam aos americanos". A esperança real de ver esse "deficit" fechado de maneira satisfatória repousa na possibilidade de um importante comércio multilateral e, mais particularmente, em compras americanas dessas matérias primas que a área esterlina produz e que a indústria dos Estados Unidos terá cada vez mais necessidade nos anos vindouros.

OS DÓLARES EMPRESTADOS SÃO COMO AS AVES MIGRATORIAS — VOLTAM

Outra contribuição para a solução do problema será fornecida pelas inversões americanas no estrangeiro sob a forma de empréstimos absolutamente livres cujos benefícios estejam disponíveis para as despesas tanto fora dos Estados Unidos e no interior desse país. As razões que militam em favor dessa maneira de agir foram muito bem exprimidas numa declaração publicada, recentemente, pela Câmara de Comércio Americana de Londres, cujos funcionários são todos americanos. "Os dólares que emprestamos são aves migratórias", foi declarado. "Mesmo que os dólares emprestados à América do Sul sirvam para pagar material comprado na Inglaterra e se essa última os emprega por sua vez para pagar compras de trigo canadense, acabaram por voltar aos Estados Unidos, em seguida, por exemplo, em uma venda de aço americano ao Canadá. Assim, os benefícios de um empréstimo livre terão servido para criar um volume do comércio mundial muitas vezes superior ao valor dos dólares emprestados — e todo o mundo, inclusive os Estados Unidos, será beneficiado."

O comércio de exportação é atualmente a própria essência da prosperidade da América. Se cremos realmente num "único mundo livre", é preciso darmos a essa crença uma realidade econômica. Não podemos permitir que um "deficit" em dólares perpétuo, com tudo o que representa das restrições, de privações e de diferenciações, divida e envenene nosso mundo livre. A escolha, para fechar o "deficit" está entre duas soluções: tomar o dinheiro dos bolsos de contribuintes americanos já esmagados de impostos, ou receber os dólares de consumidores americanos satisfeitos com as mercadorias que importaram. Assim apresentada, a questão só pede uma resposta: "E' preciso que haja comércio, não ajuda".

Intercâmbio comercial com a Suécia

J. OTHON PINTO

(Especial para A MANHÃ)

O comércio entre nosso país e a Suécia vem de longos anos, tendo-se mantido estável através das duas grandes guerras que assolaram o mundo. Contribuiu para isso o fato de ter aquele país se conservado neutro durante os dois conflitos, bem como possuir o povo sueco uma mentalidade equilibrada, cultura e indústrias de alto nível. O cooperativismo está grandemente difundido entre o comércio e a sociedade da nação nórdica, o que torna suas operações comerciais e financeiras regulares e inspiradoras de crédito. Os motores e outras máquinas ali fabricados são de excelente qualidade e possuem fama mundial, destacando-se ainda a celulose e o papel para imprensa. Não há como negar que a produtividade e as operações comerciais de um país estão sempre ligadas à situação geográfica, à cultura moral e às relações entre o capital e o trabalho. E a Suécia está situada em clima temperado frio que estimula ao trabalho equilibrado e produtivo, possuindo o povo uma cultura sadia secular, com bem orientada economia política. As cooperativas de produção, distribuição, consumo e crédito proporcionam ao país equilíbrio e constância saudável entre a produção e o consumo, permitindo que as exportações possam assumir ritmo normal e manter, dentro das contingências

internacionais, justiça nos preços dos produtos.

Pelo exposto, tem o Brasil naquele país amigo um recomendável mercado para seu comércio exterior de compra e venda. E, comprovando nossos argumentos, vemos pelos dados do Mensário Estatístico de diversos meses do ano findo, do Ministério da Fazenda, que se tem observado regularidade no intercâmbio comercial do Brasil com a Suécia, nos últimos 33 anos, isto é, de 1914 a 1952. Tal regularidade é mantida, não obstante um crescimento de volume e valor nas exportações e importações. Exceção-se os anos de 1915 para a exportação e 1950 para a importação, nos quais os níveis são bastante altos. A exportação brasileira, tendo em primeiro lugar o café, pôde manter-se em melhor regularidade do que nossa importação de produtos suecos, provavelmente por nossas razões internas, resultando que a balança comercial entre os dois países foi na maior parte do período favorável ao Brasil. Como principal produto importado figura a celulose, cujo volume no último triênio corresponde a 70,36% do total da importação feita aquele país.

Devido à exiguidade de espaço, damos aqui um quadro das nossas compras e vendas com a Suécia, apenas no período de 1949 até o 1.º semestre de 1952, inclusive:

VALOR EM CR\$ 1.000

Principais produtos	1949	1950	1951	1952 (1)
IMPORTAÇÃO				
Celulose para fabricar papel	191.270	248.137	487.102	228.386
Máquinas, aparelhos, ferramentais e utensílios	231.764	281.069	362.413	221.710
Veículos e acessórios	44.938	141.400	167.636	166.536
Papel para impressão de jornais	40.262	52.531	81.238	55.175
Outros produtos	113.442	159.331	199.096	105.399
TOTAL	621.676	883.268	1.287.485	777.967
EXPORTAÇÃO				
Café em grão	313.352	676.943	710.767	583.884
Algodão em rama	245.568	69.871	104.733	7.508
Cacau em amêndoas		25.795	6.156	20.596
Óleo de canaúba	4.613	4.223	5.422	16.930
Outros produtos	16.268	43.287	41.979	29.240
TOTAL	579.801	820.219	869.057	658.258

(1) Inclusive a importação aérea.

Analisando os dados acima sob o aspecto relativo, vemos que o café em grão representa, no triênio 1949-1951, 74,97% do valor total das importações suecas de produtos brasileiros. E no 1.º semestre de 1952 essa porcentagem se elevou a 88,70%. O algodão, tão discutido atualmente, representou, em 1949, 42,35% das importações suecas, tendo decrescido posteriormente, atingindo no 1.º semestre de 1952 apenas a 1,16%. O cacau mostra-se promissor.

Entretanto, convém lembrar que a Lei do Câmbio Livre, já em vigor, poderá melhorar os quadros das exportações brasileiras. Assim, todas as estatísticas atuais devem ser analisadas com reserva e mantidas em constante confronto com os números a serem obtidos das operações nos futuros meses. Os chamados produtos gravosos terão um desafogo no câmbio livre, que promete melhoras ao comércio e às finanças brasileiras.

DR. CAPISTRANO

CIRURGIA DA SURDEZ
União — Nalis — Garganta
BOO. FAC. MED.
Rua Senador Dantas, 20 —
9.º — Tel. 22-8865

LIVRE-SE DA TOSSILE
E DEFENDA OS
SEUS BRÔNQUIOS COM

BENZOMEL

Lavam-se tapetes
CORTINAS
FICAM NOVOS
CASA JULIO
COPACABANA
Tel: 27-7195

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo
e urinárias — Pré-nupcial —
Assembleia, 96, Sala 72. 42-1071
De 9 às 11 e 15 às 18 horas.

FABRICA BANGU
TECIDOS PERFEITOS

Preferidos
no
Brasil

BANGU

Grande
sucesso
em

Buenos Ayres

EXINA NA OURELLA
BANGU-INDUSTRIA BRASILEIRA

ELEMENTOS DE APRECIACÃO SOBRE O POVOAMENTO BRANCO NA ÁFRICA

Muito se tem escrito sobre a colonização do Vale do Limpopo, onde o governo português deseja instalar 9.500 famílias de agricultores europeus, a cada uma das quais serão distribuídos 3 hectares de regadio para variadas culturas e 27 de sequeiro para criação de gado.

No Posto de Culturas Regadas do Gújá, fundado em 1936, estão sendo estudadas as culturas a que os futuros colonos se dedicarão de modo a que se estabeleça o meio-termo entre culturas de rendimento e as de auto-suficiência familiar. Como o problema indiretamente interessa a Angola, parece-nos oportuno revelar o que faz naquele Posto o mo-fim de "recolher elementos de toda a ordem que permitam vir-se para a grande obra projetada com um mínimo de riscos e um máximo de possibilidade de êxito".

Assim toda a família europeia de colonos terá um pomar e uma horta organizados e selecionados de tal modo que em todas as épocas do ano lhe fornecerão com abundância frutas (europeias ou tropicais) e hortaliças. Nada ficará entregue ao acaso. Tudo será objeto de ensaios prévios. Já hoje, porém, graças ao trabalho efetuado no Posto, é possível calcular-se o que recolherá da terra cada família de agricultores brancos.

Serão de três tipos as pequenas fazendas de colonos: aquelas em que predominará a cultura da cana de açúcar, completada pelas do milho e do trigo; aquelas em que o predomínio será da cultura do arroz, também auxiliada pelas do trigo e do milho; e, enfim, as de outras culturas — algodão, soja,

linho para a extração de óleo, batata e, sempre, milho e trigo.

Consideradas culturas ricas da época das chuvas são: o arroz, o algodão de fibra longa, as oleaginosas de origem não-tropical — como, por exemplo, a soja, e o gergelim. São culturas ricas da época fresca: o trigo, o linho, o tabaco e a cevada — esta para o fabrico da cerveja. Culturas ricas permanentes são: o rami (planta fibrosa de grande valor comercial), a cana do açúcar e a luzerna; por último, culturas de abastecimento são: o milho e a batata, além do feijão, da ervilha e do grão. Tudo isso poderá cultivar-se nas terras a irrigar no vale do Limpopo.

O rendimento anual, por hectare, pode calcular-se (sobre os preços de 1950), para as fazendas em que predomine a cultura da cana do açúcar, em 9.112\$00, para aquelas em que predomine a cultura arrozeira, em 11.816\$00; para as de outras culturas, se predominar absoluto de qualquer delas, em 11.130\$00.

Calculado em gado de talho o rendimento das terras de sequeiro, muito por baixo, em 3.500\$00 anuais — mais 1.000 litros de leite a \$500 em regime de estabelecimento e dois porcos, avaliados os dois em 1.500\$00 — chega-se à conclusão de que uma família de colonos obterá um rendimento, por ano, bem superior, sempre, a 30 contos, depois de auto-abastecida alimentariamente.

Não há dúvida nenhuma de que temos aqui valiosos elementos de apreciação sobre o problema do povoamento branco em África.

DESCARGA DE MERCADORIAS NAS RUAS DO CENTRO

Esteve, incorporada, no gabinete do Inspetor Geral do Tráfego, a diretoria do Sindicato das Empresas de Transporte Interestadual de Cargas do Rio de Janeiro, fazendo entrega, nessa ocasião, de um memorial pedindo para que o serviço de carga e descarga, nas ruas Acre, do Mercado e Dom Gerardo, seja feito até às 17 horas, em virtude da insuficiência do período limitado até às 13 horas. Relativamente à rua Visconde Itaboraí e praça Marechal Ancora, as empresas de transporte ficaram sujeitas ao horário do Loide Brasileiro, que vai das 7 às 20 horas.

O inspetor geral do tráfego mostrou-se inclinado a aceitar a solicitação do Sindicato, prometendo estudar o assunto e dar ao mesmo a devida solução, dentro do mais breve prazo, devido à situação aflitiva em que se encontra o serviço de carga e descarga nos mencionados logradouros públicos.

ARMÁRIOS EMBUTIDOS EXECUÇÃO TÉCNICA

RABELLO



TELS: 22-7813 - 42-1426

Uma nova máquina sueca lava 14.000 garrafas por hora

ESTOCOLMO, (BISI) — Um tipo aperfeiçoado de máquinas de lavar garrafas foi adotado ultimamente em duas das maiores cervejarias da Suécia, a Hamburg Bryggerist, de Estocolmo, e a Pripp & Lyckholm, de Gotemburgo. Estas máquinas, desenhadas e construídas pela Verkstad AB Mekano, de Helsingborg, no sul da Suécia, lavam nada menos do que 14.000 garrafas por hora, cada uma, tirando ao mesmo tempo, e completamente, os rótulos velhos.

A nova máquina, denominada LBE 26/140, é um modelo maior e aperfeiçoado dos tipos anteriormente construídos pela Casa Mekano, a qual desde muito tempo se tem especializado em implementos para cervejarias, leiterias e estabelecimentos semelhantes. Esta máquina é a maior construída e instalada até agora na Suécia tendo 8,3 metros de comprimento, 3,8 metros de largura e 2,5 metros de altura. É com-

pletamente automática e necessita apenas de uma pessoa para dirigir o trabalho.

Da mesma maneira que a maioria das máquinas automáticas de lavar garrafas, é provida de seções combinadas de mólho e de irrigação. Por isso, além disso, diversos dispositivos especiais para recolher os rótulos despregados, o que constitui uma grande vantagem, pois que estes poderiam obstruir as seções de lavagem. As garrafas sujas são colocadas na máquina e, uma vez alçadas, são expelidas do mesmo lado. As garrafas passam em filas de 26 da mesa de alimentação para os porta-garrafas e através de um banho de mólho vão à seção de descascagem de rótulos, provida de um colador rotativo de molas espirais; circulam depois, de boca para baixo, por sete diferentes seções de irrigação. Finalmente, são rotas automaticamente dos porta-garrafas e passam para um transportador que as leva à instalação de enchimento.

Os porta-garrafas estão presos a duas cadeias de aço paralelas, que avançam intermitentemente, correndo sobre rodas nos pontos de mudança. Os porta-garrafas, que são de chapa de metal, exercem apenas uma leve pressão sobre as cadeias transportadoras e os os movimentos são muito suaves, sem solavancos nem sacudidas. A fim de obter a pressão necessária para irrigação, a instalação tem seis bombas centrífugas e a água é esquentada por meio de radiadores montados dentro dos diversos tanques. Os tubos abastecedores podem ser colocados tanto em posição longitudinal como transversal para enfocar bem as garrafas.

A IBE é movida à electricidade e possui dispositivos automáticos de segurança, que entram em ação imediatamente, em caso de quebrar-se uma garrafa. A parte fechada da máquina é, em grande parte, de aço inoxidável e é provida de janelas de vidro para que se possa vigiar a operação da lavagem. Uma característica comum a todas as seções da máquina é que os seus compartimentos e peças mecânicas são facilmente acessíveis à limpeza, inspeção e reparação. Além disso, o funcionamento da máquina, por exemplo, a ação das bombas e a pressão dos abastecedores, assim como a temperatura da água dos diferentes tanques, são verificadas comodamente por meio de instrumentos de diversas espécies.

Segundo informações, as experiências com a nova máquina Mekano na prática são muito favoráveis. A casa Pripp & Lyckroll encomendou outras duas unidades e a cervejaria de Estocolmo assinou um contrato para o fornecimento de mais quatro máquinas.

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE: DISTRITO FEDERAL — RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 66

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS POPULARES

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr\$ 100.000,00. Depósitos mínimos de Cr\$ 50,00. Cheques do valor mínimo de Cr\$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS LIMITADOS

Limite de Cr\$ 500.000,00 3 1/2 %
Limite de Cr\$ 200.000,00 4 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr\$ 200,00. Cheques do valor mínimo de Cr\$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS SEM LIMITE

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr\$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr\$ 1.000.000,00 2 %

DEPÓSITOS DE AVISO PREVIO

Retirada mediante aviso prévio de 60 dias 4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias 4 1/2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO

Por 12 meses 5 %
Por 12 meses, com renda mensal 4 1/2 %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO

De prazo de 12 meses 5 %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Letras nominativas, com juros incluídos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para todas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento — além da AGÊNCIA CENTRAL, à Rua 1.º de Março n.º 66 — as seguintes AGÊNCIAS METROPOLITANAS:

AGENCIAS METROPOLITANAS

Bandeira
Bangu
Botafogo
Campo Grande
Copacabana
Glória
Madureira
Méier
Ramos
São Cristóvão
Saúde
Tijuca
Tiradentes

LOCALIZAÇÕES

Rua Mariz e Barros n.º 44
Av. Santa Cruz n.º 1.697
Rua Voluntários da Pátria n.º 449
Rua Campo Grande n.º 162
Av. N. S. de Copacabana n.º 1.292, 103
Rua do Catete n.º 238-A
Rua Carvalho de Souza n.º 299
Av. Amaro Cavalcanti n.º 95
Rua Leopoldina Régio n.º 78
Rua Figueira de Melo n.º 360
Rua Livramento n.º 63
Rua General Roca n.º 661
Av. Gomes Freire n.º 196

Joalheria Valor

Venda de Joias em Geral
Compra de Joias Usadas
Consertos de Joias e Relógios
Largo de S. Francisco, 18
2.ª loja (Café Acadêmico)
Frente para Rua Beltr
Azevedo Amaral
RIO

FUNDADO NA RUA BOCAINA O GRUPO EXCURSIONISTA "EMES"

HOJE A "1.ª MELHOR DE TRÊS" — Será levado a efeito, hoje à tarde, no campo do Rosita Sofia, sob a direção do árbitro Adriano Benitz, a primeira peleja, de melhor de três, em disputa do título de campeão, do "Torneio Campo Grande", entre os quadros do Campo Grande e do Oriente

SERA' INICIADO HOJE O TRIANGULAR DE VETERANOS

QUER JOGAR

O Barroso F. Club participa por nosso intermédio para aceitar jogos amistosos para Aspirantes, amadores e Infanto-Juvenis, com os clubes filiados ao Departamento Autônomo. E' favor qual-quer correspondência, entregar a Secretaria do Departamento Autônomo no Edifício Cineac ou para Ladeira do Barroso n.º 116.

QUER JOGAR O ACRE F. C.

O Acre F. C., desejando orga-nizar o seu calendário para o ano de 1953, avisa aos seus sócios que aceita jogos em seu campo, que fica localizado no campo de São Cristóvão.

A MANHÃ no Esporte Amador

ANO XII RIO DE JANEIRO, Domingo, 1 de março de 1953 NUM. 3.545

Show-Revista A MANHÃ

Breve o reinício das atividades do famoso elenco — Oportunidade para os novos

FAVORITO DOS PERUANOS A SELEÇÃO DO BRASIL

(Conclusão da 9.ª pag.)

ção, a fim de que fosse acontecido não fosse repetido. Por outro lado, o major Andrade Leão, chefe da concentração dos jogadores brasileiros em Chocoma, pediu que não fosse permitido a nenhuma banda executar — marchas, boleros e la-cogas, durante o transcurso das pelejas, especialmente aquelas em que o Brasil tome parte. Disse que as músicas dis-tin-tas do público é bem verdade, mas os jogadores ficam apáticos e os apitos dos árbitros não são escuta-dos pela assistência e nem pelas preliantes. Esse protesto foi toma-do em consideração e já no encon-tro de domingo, quando o Brasil fa-z sua estreia, não haverá mais ban-da de música executando marchas, principalmente, durante o trans-curso das pelejas.

O PRIMEIRO TREINO DE CONJUNTO

Pela primeira vez a seleção nacional pôde fazer grandes permutas, para realizar um treinamento. Esse exercício foi dividido em duas etapas. Na primeira etapa o qua-dro A — formado por Ataca, Mauro Santos II, Santos II, Bauer e Dan-tilo; Julinho, Zizinho, Ipojuca, Pinga e Rodrigues, enfrentou o ou-

ze do Ciclista e conseguiu um tri-únfo por 3x2. O exercício deixou boa impressão e colocaram para os ven-vedores Julinho, Zizinho e Ipoju-ca, para os vencidos assinalaram Valdiviso e Vargas. Os principais elementos foram Mauro e Santos que realizaram boa partida. Santos da Portuguesa está muito bom, en-quanto que Bauer sentiu um pou-co a perna. No ataque Julinho, Zi-zinho e Mauro, principalmente, o craque banguense. Ipojuca um pouco pesado, mesmo assim deu óti-mos centros. Pinga e Rodrigues, aquela ala de sempre.

O goleiro Castilho integrou o ar-co do Ciclista, e produziu defesas sensacionais, arrancando mesmo aplausos dos espectadores. O ex-ercício teve a duração de 40 min-utos, com dois tempos de 20.

O quadro B — enfrentou a se-guir o Atlético Jaiá, um dos mais for-tes concorrentes ao campeonato pe-ruano, que atuou reforçado por Gil-mar e Barbosa. O quadro B — for-mou com Cordova; Pinheiro e Al-fredo; Haroldo, Brandãozinho e Eli; Claudio, Didi, Baltazar, Ademir da po-la Reis. Vale acentuar que esse quadro B não sentiu com os de-clarantes, isto porque somente pos-sui um ponteiro esquerdo. Mesmo assim, produziu aquilo que era es-perado pelo técnico. Somente três "goals" foram assinalados nesse treino. Dels para o quadro B, tentas con-signados por Ademir e Didi e um para o Atlético — marcado por Ja-mas.

ALGUNS PONTOS EM DUVIDA

Após o término dos exercícios o técnico Amoré abordado pela re-portagem disse que ainda persiste algumas dúvidas, no tocante à for-mação da seleção. Naturalmente o "coach" patricio quer despistar a crítica esportiva, especialmente a peruana. No entanto, segundo en-tendemos, a defesa nacional será a mesma do último Pan-Americano, isto é, formada por Castilho, Pi-nheiro e Santos. A linha média é que está suscitando dúvidas. Amo-ré poderá formá-la com Eli, Bran-dãozinho e Bauer, ou mesmo com Eli, Brandãozinho e Danilo. En-quanto que o ataque será o mesmo do último certame internacional. Assim Julinho, Didi, Baltazar, Pin-ga e Rodrigues terão a incumbência de iniciar o prêmio, podendo duran-te o decorrer da peleja ser mo-dificado. Ademir e Claudio poderão entrar, isto no entanto está na de-pendência do técnico.

ESTÃO APROVEITANDO BEM A CONCENTRAÇÃO

Palustrando com a reportagem o auxiliar técnico Claudio revelou que os atletas estão aproveitando o má-ximo a concentração. Alguns de-les recuperam o peso perdido en-quanto que outros mantêm o me-smo peso. No entanto, com o início do treinamento individual, os atle-tas entrarão no físico normal e as-sim poderão produzir mais.

Interrogado se existia algum cra-que doente, revelou que felizmente todos eles estão passando bem. So-mente dois ou três jogadores estão resfriados, isto devido a pequenos fatores, como por exemplo ao há-bito que não estão tomando água suficiente para preocupação.

A hora do prelio Brasil x Bolívia

LIMA, 28 (AFP) — Para diri-gir a peleja Brasil e Bolívia, mar-cada para às 21.45 no Rio, foi in-dicado o juiz Madison, auxiliado por Dean e Mackenna. Roden apitará hoje o Peru e Equador, e Dean, amanhã, arbitrar o Uruguai e Chile.

A nova ordem dos jo-gos do Brasil

LIMA, 28 (AFP) — A nova or-dem de jogos do Brasil, fixando-se de vez a tabela, é a seguinte: 1. Bolívia — 12. Equador — 15. Uruguai — 19. Peru — 23. Chi-le — 27 — Paraguai. O retorno dos brasileiros será a 29 de mar-ço.

Tirado fraturou a bacia

LIMA, 28 (AFP) — O técnico chileno Luis Tirado, quando treina-va basquetbol com seus jogado-res, sofreu forte queda, fraturan-do a bacia. Em vista disso, retornará hoje a Santiago, de-videndo vir outro preparador.

Oportunidade para os novos

Depois de alguns meses inati-vo, o famoso elenco de "Show-Revista A MANHÃ", iniciará breves suas atividades radiofô-nicas e teatrais.

ATENÇÃO PARA AS CONVOCAÇÕES

Todos os integrantes do en-len-co, deverão ficar atentos para as próximas convocações. Os en-saios serão levados a efeito na sede da Associação de Cronis-tas Carnavalescos, na Avenida Presidente Vargas, 509, 22.º an-dar.

Oportunidade para os novos

A direção geral do elenco, en-tregue ao nosso companheiro Ireno Delgado, concederá o por-tunidade aos novos que desejam ingressar na carreira artística teatral ou radiofônica. Os in-teressados em participar do en-len-co em sua nova fase, deverão procurar a redação de nosso ma-tutino, à rua Sacadura Cabral, 43, 3.º andar, diariamente, das 17 às 19 horas com Ireno Del-gado ou Aroldo Bonifácio.

CRÔNICA AMADORISTA

A Temporada Oficial

Escreve JULIO NEVES

DENTRO DE ALGUNS DIAS, ao que se presume, os clubes filiados ao Departamento Autônomo iniciarão seus preparativos para a temporada oficial deste ano. Pelo que temos apurado junto aos dirigentes de diversos clubes e mesmo nas palestras que mantivemos com os dirigentes da-quele órgão, o Campeonato de 1953 deverá ser dos mais brilhan-tes já realizados pelo D.A. Numerosos grêmios já demonstram a intenção de participar do certame, sendo, porém, certo que alguns deles terão sua presença condicionada na distribuição de séries, que poderia ser modificada integralmente. cremos que o Departamento muito lucraria se atendes-se a seus filiados, organizando um sistema de distribuição dos clubes por séries, que fosse mais conveniente a todos. Evitaria com isso os prejui-zos que têm sendo causados a quase todos os concorrentes e viria a dar um maior incentivo para os disputantes. Se a Se-rie "Extra" não pôde ser levada a efeito, que se crie um sistema capaz de dar a certeza um maior colorido e de atender aos interesses dos filiados. E esse deve ser o objetivo da direção do Departamento.

3.º T.O.R. FUTEBOL DE PRAIA

Surpreendente o "Paulo Freitas"

Batido o Inhangá por 5x3 — No outro jogo o Hilário de Gouveia venceu fácil o Alian — Os ár-bitros da partida — Reunião da próxima terça-feira, em nossa redação

Iniciou-se ontem com grande bri-lhançismo o 3.º Torneio Oficial de Resende e Futebol de Praia, dispen-sado de grande assistência. As calça-das fronteiras ao Posto 2, de Copacaba-na ficaram lotadas pela entusias-tica assistência que para lá acorreu a fim de assistir os dois jogos progra-mados.

VENCEU BEM O PAULO FREITAS

De modo surpreendente, o con-junto da faixa verde impôs a seu adversário o espetacular placard de 5x3, que diz bem da movimentação dos prelimes na cancha.

O Paulo Freitas começou o jogo de modo devastador, com um "goal" magnífico de Sérgio no primeiro mi-nuto do jogo; não durou muito a alegria dos visitantes pois um mi-nuto após Roberto empatou para os locais. Houve depois um período de equilíbrio até que Mauro, com um tiro longo desempatou o jogo para o Paulo Freitas. A característica principal desse primeiro tempo foi o equilíbrio de ações, tendo pareci-do o time da faixa verde melhor coordenado.

Velo o segundo tempo e a van-tagem conseguida na primeira fase pelos comandados de Mauricio não se ampliando, pela melhor ação dos seus dianteiros, com dois "goals" de Sérgio e Ivano consignados aos 4 e 18 minutos da segunda fase. Pa-recia liquidado o Inhangá. Ao 27.º minuto porém Férro correu pela direita e centrou a bola, altura em que o goleiro de Inhangá, de nome Fernando, que até então pouco ti-nha feito velo na corrida e consi-gnou o segundo tento do Inhangá. Houve então uma sensacional re-ação do time da camisa verde que foi à frente dois minutos após con-signar o seu terceiro "goal", com um tiro longo de Maciel, de fora da área. Daí para frente o jogo passou a ser uma luta titânica entre os di-anteiros do Inhangá e os finais do Paulo Freitas, onde Otelo atuava magnificamente. Ao terminar do jo-go, porém, em um ataque isolado Ivano, armou uma confusão na área contrária, do que se aproveitou Sérgio para marcar sensacional "goal" de letra. Estava determinada a que-da do vice-campeão. Um minuto depois o jogo terminava com a vi-tória líquida do Paulo Freitas pela contagem de 5 x 3.

Goostamos da atuação de Sérgio, o "scorer" da partida, de Otelo e do Mauricio nos vencedores, bem se-

cundados por Ivano e todos os ou-tros. Entre os da camisa verde Ney, Roberto, Alvaro e Maciel em plano melhor que os demais.

No arbitragem funcionou o juiz Italo Imbroschi, que atuou a conten-to. Marcou justamente dois penalti, ambos não aproveitados por Férro, no 1.º tempo, e por Otelo, no 2.º.

OS QUADROS

PAULA FREITAS: Roushno; Na-than e Otelo; Adalberto, Mauricio e Mauro; Ivano, Luciano, Sérgio, Manuel e Iber.

INHANGÁ: Erich (Ney); Nuno e Ney (Ary); Ary, Maciel e Jonas; Férro, Miro, Alvaro, Fred e Robe-rto Papagaito.

FACIL VITÓRIA DO HILÁRIO DE GOUVEIA

No campo do Copacabana, os con-juntos do Hilário de Gouveia e Alian, apresentaram um jogo fraco e pobre de técnica, em parte pela atuação desordenada do time do Alian. No final os comandados de William consignaram o amplo esco-re de 4x0, "goals" de José Carlos (2) aos 4 e 34 minutos do 1.º tempo e Chagas e William aos 5 e 42 minutos do 2.º tempo.

O Alian apresentou-se desordena-do e incapaz de se defender. Do meio para o fim do jogo o pessoal

Em Magalhães Bastos o Flamengo Suburbano F. C.

Dentre os inúmeros prelimes que serão realizados, hoje, a tarde, no cenário amadorista, podemos destacar o que será ferido no campo do São José P.C., entre os quadros daquele grêmio e do Flamengo Suburbano P.C. Será, sem dúvida, uma peleja das mais interessantes pois, aqueles clubes, possuem equipes das mais categorizadas dentre as existen-tes em nosso futebol não remun-erado. Dado ao valor do com-promisso, por nosso intermédio, a direção de esportes do rubro-negro de Osvaldo Cruz, solicita o pontual comparecimento de todos os seus defensores, ou sejam aqueles que integram seus qua-dros "A" e "B".

Frente a frente as representações do Uruguai e do Brasil — Desfilarão os campeões de 19 — Convocados os velhos cariocas — Uma preliminar interessante — Várias homenagens — Outros informes



O dr. Alcides Paiva e demais dirigentes do Clube dos Veteranos Carioca, em palestra com a reportagem

Ainda está, por certo, bem vivo na memória de todo o brasi-leiro, o êxito alcançado, técnica e financeiramente, no torneio Sul-Americano de Futebol entre veteranos, realizado, recentemen-te, em São Paulo, com a participação dos quadros argentino, uru-guaio, chileno e brasileiro, cujo título máximo ficou de posse dos nacionais.

UM VELHO SONHO QUE SE REALIZA

Para muitos, pode parecer es-tranho, a realização daquele cer-tame, todavia, nós, profundos co-nhecedores do assunto, podemos informar com absoluta segurança que, isto, nada mais é do que um velho sonho que se realiza, pois, de há muito, era intento do dr. Alcides Paiva, presidente do Clu-be dos Veteranos Cariocas, que, ao solucionar um impasse exis-tente, há tempos, entre os anti-gos "ases" do futebol bandeiran-te, de transparecer suas ideias, as quais, foram de pronto apro-veitadas pelos paulistas e, o re-sultado e conhecido por todos, conforme foi amplamente divul-gado pela imprensa brasileira.

AGORA NO RIO

Muito embora sua ideia tenha sido aproveitada pelos rapazes da terra da garoa, o dr. Alcides Pa-iva não esmoreceu e, agora, vai pô-la em prática em nossa capi-tal, fazendo realizar, aqui, tam-bém, um interessante certame, cujo início dar-se-á hoje no Es-tádio do Bangu A.C. com o pre-

EXTENSÃO DA IDEIA

A ideia do presidente do Clube dos Veteranos Cariocas, porém, não ficou somente no certame Sul Americano, vai muito além, pois é desejo daquele desportis-ta promover, também, o Cam-peonato Brasileiro de Veteranos e ainda o certame Mundial dos antigos ídolos tendo para tanto o apoio incondicional dos portu-gueses, orientais, portugueses e franceses e inúmeros outros, cujos preparativos já foram iniciados. Como se vê, é sem dúvida, das mais elogiáveis a ideia do dr. Alcides Paiva.

PRELIMINAR CARIOCAS X VETERANOS FLUMINENSES

Na peleja preliminar do jogo

de hoje, lutarão os Veteranos Ca-riocas (quadro "B") contra o Se-lecionado Fluminense.

PREÇOS E HORARIO

Controlarão os portões, os fis-cais da Federação Metropolitana de Futebol e os preços e horá-rios são os seguintes: cadeiras Cr\$ 50,00, arquibancadas Cr\$... 22,50 e geral Cr\$ 11,00. A pre-liminar será às 13,30 e a partida principal às 15,45.

DESFILARAO EM BANGU, OS CAMPEÕES DE 19

Uma das notas de maior reac-ção da festa de hoje será o des-file dos campeões sul americanos de 19, de S. Paulo como con-vidados especiais da diretoria dos Veteranos Cariocas, Blanco, Hei-lor, Sérgio, Amílcar, Serafini, Friedenreich e Formiga chegarão pela manhã. Do Rio, participa-rão do desfile Pindaro, Portes e Marcos de Mendonça.

CONVOCAÇÃO DOS CARIOCAS

Tinoco solicita a presença As 13 horas dos seguintes atletas ve-teranos: Alfredo — Oncinha — Hermes — Enas — Araltón — Newton — Mundinho — Osval-do — Reinaldo — Julinho — Er-nesto — Paiva — Gualter — Jo-fre — Mineiro — Valdir — Pas-coal — Aloisio — Bituca — Ro-senberg — Didico — Afonsinho — Tiao — Jorginho — Placido — Boleiro — Bituca — Bandei-ra — Jarbas — Eunipio — Vvi — Nadinho — Luiz Nobis — Nel-son — Zezé — Pará — Caxam-bu — Orlândinho — Vicentini — Carola — Eliel e Aroldo.

TERÇA-FEIRA CARIOCAS X ARGENTINOS

De acordo com a nova progra-mação do Triangular de Vetera-nos, promovido pelos Veteranos Cariocas, o encontro da Seleção da Cidade com a Associação Argentina será realizado terça-feira, à tarde, no estádio do Amé-rica F. C. A preliminar desse co-letivo será às 13,30 entre a equipe Ju-fento-Juvenil do America x Es-trela da Saúde, de S. Paulo.

UM JOGO A FAVOR DOS FLAGELADOS

Além dos jogos de Bangu, hoje à tarde, e de terça-feira, no estádio do America, haverá num dos estádios do centro da cida-de, na noite de quarta-feira um jogo entre um combinado platino e um brasileiro, formados res-pectivamente por jogadores uru-guaio e argentinos e cariocas e paulistas.

MEDALHAS COMEMORATIVAS

A diretoria dos Veteranos Ca-riocas mandou cunhar doze me-dalhas comemorativas da visita dos seus colegas platinos, para serem oferecidas aos Campeões de 19.

TAMBEM SERA' HOMENAGEADO O PATRONO DO BANGU

Ao dr. Guilherme da Silveira Filho, patrono do Bangu e um dos patrocinadores da visita dos argentinos e uruguaios, será ofe-recido um bronze de gratidão dos Veteranos Cariocas.



Entrega das faças — Conforme noticiamos, efetuou-se, na noite de sexta-feira, em nossa re-dação, a entrega da "Copa Filinto Bueno" ao vencedor do Torneio Início do III Torneio Otacilio de Resende. Os dirigentes do Esporte Clube Radar receberam das mãos do nosso diretor, o troféu a que fiteram just. Ontem, na praia de Copacabana, nosso representante entregou a "Taça Alarcio Lisboa" aos responsáveis pelo Inhangá, antes do início do prelio da-quele com o "Paula Freitas". Na foto, o momento em que Eurico Lyra recebia das mãos do nosso diretor, a "Copa Filinto Bueno".

CONTINUAM HOJE AS ELIMINATÓRIAS DOS CARIOCAS PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO DE ATLETISMO A REALIZAR-SE EM CURITIBA

Disputa-se hoje pela manhã o Primeiro Circuito do Maracanã, com "ases" do motociclismo de todo o Brasil. A pista são as ruas que circundam o maior estádio do mundo

ESCLARECIDO O MISTERIOSO CRIME DE BOTAFOGO

A MAMBAIA POLICIAL

Ano XII Domingo, 1 de março de 1953 N.º 3.545

Terror na Barreira do Vasco

O bando de "Mambala" em novo tiroteio com a Polícia — A maioria conseguiu fugir — Detido apenas um dos celerados

Há um bando de celerados que vive a espalhar o terror pela barreira do Vasco e diversos outros pontos da jurisdição do 16.º distrito policial. Os crimes mais



Lino Ferreira dos Santos, o facinoroso detido

covardes têm sido cometidos por esses facinorosos e apesar das diversas investidas da polícia, eles sempre conseguem escapar. A "gang" de bandidos, conforme noticiamos, ainda no dia 20 de janeiro passado, praticou na casa de Lino Ferreira dos Santos, um crime mais grave do que o anterior. O crime foi cometido na casa de Lino Ferreira dos Santos, um crime mais grave do que o anterior.

Agredido e assaltado



Rubens Sabino Barbosa, a vítima

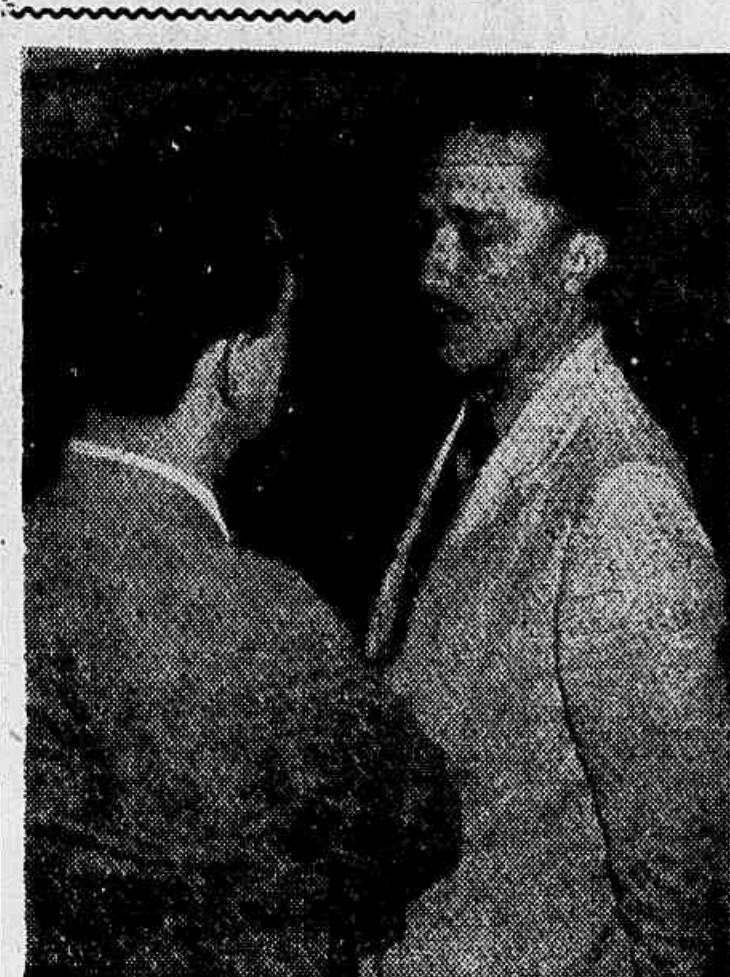
O comerciante Rubens Sabino Barbosa, de 35 anos, casado, residente na rua Otávio Braga, 137, em Nilópolis, estabelecido na avenida Mirandella, 116, na madrugada de ontem, quando se dirigia para sua residência, foi abordado por três indivíduos de cor preta e armados, um de navalha, outro de faca, e outro de revólver, que o fizeram parar, amarrando-o de mãos e pés. Tentando desarmar os três gângsteres, o comerciante foi baleado na coxa, passando o outro tiro de revólver. Os ladrões levaram-lhe a importância de 2.600 cruzeiros. Bandido em sangue o comerciante tombou ao solo, sendo socorrido por um transeunte que providenciou a sua remoção para o Hospital de Nova Iguaçu onde ficou internado. A polícia de Nilópolis tomou conhecimento da ocorrência.



Para a charada de amanhã, a velha Pororoca aconselha:

6724
RESULTADO DE ONTEM
3053 — 1454 — 0858 —
0693 — 3558 — 616 —
059
CONSTANTINO
6817 — 7464 — 0742 —
8240 — 3263
NITEROI
2174 — 2379 — 9318 —
4349 — 8202

O malador da doméstica foi um jornalista e funcionário do Ministério do Trabalho — Graças à ação da Polícia Técnica em poucos dias foi localizado o criminoso — O acusado, em confissão ampla, pormenoriza os antecedentes do fato — Lamentando-se, ao encontrar-se com a sua noiva, disse que fora vítima da fatalidade



Roberto Leopoldo da Costa, o assassino

Um jovem jornalista, descendente de ilustre família paraense, é o malador da doméstica Celina Ferreira da Silva, que contava 20 anos, e foi encontrada morta, com um tiro no rosto, no corredor da residência onde trabalhava e residia, situada na rua Botafogo, nº 148, apt.º 80. As circunstâncias que levaram o rapaz a praticar o crime foram, segundo suas declarações, alheias à sua vontade. Nunca pensou em eliminar a jovem, conquista de um dia, que tão caro lhe custou o destino. As declarações do homicida não deixam nenhuma dúvida quanto à sua sinceridade, tanto que a polícia julga verdadeira.

A prisão de Roberto Leopoldo da Costa, de 32 anos, solteiro, funcionário do Ministério do Trabalho, redator da Agência Nacional e revisor do "Jornal do Brasil", jornalista formado pela Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, com residência na rua São Clemente, 102, casa 2, deve-se ao bom desempenho do detetive Wagner, chefe da Seção de Investigações Criminais da Polícia Técnica, que, auxiliado pelo detetive Gomes e investigadores Pinto, Antunes, Teixeira e Coelho, dentro de poucos dias, conseguiu esclarecer o misterioso caso.

Desde antontem, Roberto se encontra detido. Mas a polícia, como faltasse ainda alguns elementos para o término de seu trabalho, somente ontem apresentou o criminoso à reportagem, depois do detetive Wagner agradecer a colaboração da imprensa, que colheu alguns detalhes que, por certo, não fora isso, seriam dificuldades as diligências encetadas. Nessa oportunidade, foi-lhe permitido avistar-nos com o jornalista Roberto, que repetiu tudo o que dissera em seu depoimento tomado pelo Diretor da Divisão da Polícia Técnica, Dr. Frota Aguiar.

Antes de referir-se ao crime, Roberto contou como conheceu Celina, que também atendeu pelo nome de Celina. Foi há cerca de um ano. Encontrava-se na esquina das ruas São Clemente e Bambina, quando ela de mim se aproximou, perguntando-me qual o bonde que deveria tomar para Botafogo. Depois de prestar a informação, entre nós se estabeleceu um diálogo, onde eu, num momento de fraqueza, pedi-lhe um encontro.

Segundo ele, ele não se lembrava da doméstica, quando, há cerca de dois meses, minha mãe, com quem residia, transmitiu-me um recado de Celina, a qual pediu que eu a procurasse. Não liguei ao convite, mas depois, devido à insistência de Celina, que telefonava em telefonando-me, resolvi ir ao seu encontro, no apartamento da escritora. Nesse encontro depois de responsabilizar-me pela sua infelicidade, pediu-me que procurasse o seu namorado, que mais tarde vim a saber tratar-se de Jaime, funcionário da Fundação Getúlio Vargas, a fim de convencê-lo a casar-se com ela. De pronto renei a proposta, por achá-la indigna, o que envergonhou Celina, que, perdendo a calma, ameaçou-me de escândalos e ir à minha casa, queixar-se aos meus pais. Não liguei e, aproveitando a entrada no apartamento de um jovem, retirei-me.

Diá 20, sexta-feira, voltei ao apartamento da Praia de Botafogo, continuou Roberto. "Temia as ameaças de Celina e, por isso, mais uma vez, acedi em vê-la". Novas ameaças se repetiram, desta vez mais categóricas. Ou procurava Jaime ou, então, eu sofreria todas as consequências, disse-me ela. Consegui deixar o apartamento e, no domingo, eu e minha mãe fomos a Petrópolis. Quando regressamos, eu soube que Celina tinha ido em minha casa.

Segunda-feira, ela me telefonou. Obrigou-me, e se me ameaçaram escândalos, a ir ao apartamento da jornalista. Tercêira-feira, 24, fui ao seu encontro. Outra vez insistiu a que procurasse Jaime. Refutei com as outras vezes. Celina, então, imprevisionadamente, bradou: "Se até amanhã você não for procurar Jaime eu irei à sua casa, quebrar tudo, fazer um escândalo e se arrepender de tudo". Em seguida, ela ameaçou: "Não tenho medo da cadeia, pois irei para a companhia de brancas gráficas, como Helba Mascarenhas de Moraes e Zulmira Galvão Bueno". Confesso que, com medo da mulher, prometi-lhe encontrar-me com Jaime, no outro dia. Depois, porém, refletindo melhor, achei uma indignidade curvar-me às ameaças dela, e, pensando, não fui ao encontro de Jaime. Quando estava almoçando, recebi um telefonema de Celina. Exigia minha presença no apartamento da escritora, onde, disse ela, Jaime me aguardava. Resolvi ir, antes, porém, sem saber o que me aguardava, apanhei um revólver tipo Smith & Wesson, calibre 32, cano curto, e rumei para lá. Meu auto, deixei estacionado numa rua entre a avenida Osvaldo Cruz e rua Senador Vergueiro. Pelo elevador da frente subi até o oitavo andar, onde fica o apartamento do malvido encontro. Fui recebido por Celina, que, enquanto me cobria de improperios, dirigiu-se para o "put" da penteadeira. Recendo que ela fosse apanhar qualquer arma ou que me fosse vibrar um golpe com a cadeira, atraquei-me com Celina. Lutando, fomos para no corredor. Ai lembrei-me que Jaime poderia sair em defesa de Celina. Por isso, com a mão esquerda, agarrei a mão esquerda, enquanto com a direita puxava

do meu revólver, prevenindo-me para qualquer eventualidade. UM TIRO

— Se ao menos eu soubesse que Jaime ali não se encontrava, eu não me teria tornado um criminoso, lamentou-se, no meio da narrativa, o pobre moço, para prosseguir: "Celina, sem fazer nada, largou-me para, ao contrário, procurar desarmar-me. Com as duas mãos procurava fazer com que eu largasse o revólver. Nesse ínterim, a arma disparou. Vi bem quando ela, atirando no rosto, rodopiava, para cair depois perto da porta da cozinha. Como um louco saí, descedo pelo mesmo elevador que encontrei estacionado no mesmo andar. A cena foi rápida e mais rápida foi a minha fuga. No meu auto, ganhei a avenida Osvaldo Cruz, depois seguí pela praia do Flamengo, tomei a avenida Beira Mar. Chegando à avenida Antonio Carlos, estacionei o auto em frente ao Ministério do Trabalho e fui até à repartição onde trabalho. Depois desci e fui à casa do dr. Acatauassi Nunes, na travessa Almirante Barroso, 72, 12 andar. Uff-lhe levar chapas radiográficas de exame de minha mãe, isto cerca das 15 horas. Logo em seguida, rumei para a Agência Nacional. Cerca das 15.40 horas voltei ao Ministério do Trabalho. As 15.55 horas, retirei-me em companhia de minha noiva, seguindo para a Lagoa Rodrigo de Freitas, como habitualmente o fazia. Meu nervosismo foi notado por ela, que me interrogou o que havia acontecido. Dei-lhe uma desculpa. O nosso passeio não decorreu como das outras vezes. Depois de a deixar em sua residência, levei meu carro ao Posto Atlântico, na rua Mena Barreto, onde o deixei entregue aos cuidados do responsável pelo posto. Finalmente, fui até ao cruzamento da rua São Clemente com Praia de Botafogo onde entrei num botequim. Quando, Mas, sobre o parapeito da mente as balas. Feito isto, fui porta da privada, abandonei o carro na minha residência. Depois de jantar, seguí para o Jornal do Brasil, onde trabalhava como revisor. Mas não pude continuar trabalhando, tanto que saí uma hora antes, recolhendo-me à minha casa. No dia seguinte fui notificado, pelo detetive Gomes, a comparecer à Polícia Técnica. Então resolvi desfazer-me do revólver, o que fiz, jogando-o no mar, depois de apanhar uma das barcas que leva a Niterói.

A NOVA CHOROU

O jornalista Roberto Leopoldo da Costa compareceu à Polícia Técnica acompanhado de três advogados. Pouco depois, ali chegava uma senhora, sua mãe, banhada em prantos. O encontro dos dois foi emocionante. Ela, a jovem mãe, pôde articular qualquer palavra. Roberto por sua vez, procurava animá-la, dizendo que fora vítima da fatalidade. Ela, que pertence à conhecida família Zoghibi, do Estado do Pará, deixou-o como chegara, em prantos.

LIGAO

Ao avistar-se com o repórter, Roberto, depois de afirmar que matara sem querer, declarou: — Que ao menos me tristes caso sirva de lição a outros rapazes de bons princípios, afastando-os de conquistas fáceis e das mulheres suspeitas.

Violento incêndio destruiu o depósito da fábrica

Sinistro na rua Viúva Claudio — 200 mil cruzeiros de prejuízo — Um bombeiro ferido

Ontem à tarde, verificou-se um incêndio no Depósito da Fábrica Industrial S. Paulo-Rio, situada na Rua Viúva Claudio, nº 455, que fica situado nos fundos de aludido estabelecimento. O fogo teve início no pavimento térreo propagando-se para o andar superior, destruindo tudo em pouco tempo.

FOGO DE PALHA

Naquele departamento se achavam armazenados engraxados para garrafas e palha do serviço de embalagem. As chamas, cuja causa somente a perícia poderá averiguar, se alastraram rapidamente pois encontraram material de fácil combustão.

BOMBEIROS

Avistado o fogo os bombeiros compareceram em 15 minutos e começaram a combater o fogo. Os bombeiros de Vila Isabel, Benfca e do Quartel Central. O serviço foi supervisionado pelo comandante Sadeck de Sá, tendo os seus bravos comandados, com a coragem e perícia

de sempre, evitado maiores proporções ao incêndio.

UM FERIDO

Durante o combate saiu ferido o bombeiro Amauri Caetano, de nº 627, que foi levado para a enfermaria da sua corporação.

PREJUIZOS

Estiveram no local os Srs. Luiz Augusto Vieira e Ernesto Dermenval Alves, superintendente e contador da fábrica, os quais fizeram a reportagem declararam que o depósito não estava no seguro calculando o prejuízo em 200 mil cruzeiros. O comissário Pompeu do 19.º Distrito, tomou todas as providências, fazendo abrir o necessário inquérito.

Absolvido o malador do capitão

SÃO LUIZ, 28 (Assp.) — Realizou-se amanhã, na Capital, quando foi submetido ao julgamento, Rubens Souza Bento, um dos indivíduos apontados como matador do capitão Joaquim Carvalho Nina, da Polícia Militar Estadual. O crime foi praticado há dois anos, no interior do Maranhão. O julgamento começou às nove horas do dia 27 do corrente mês, terminando às sete de ontem. O réu foi absolvido por unanimidade de votos.

Farmacêutico desonesto

SÃO PAULO, 28 (Assp.) — A polícia prendeu o indivíduo de nome Valdemar Benedito Carneiro Soares, de 34 anos de idade, proprietário de farmácia "Drogaria", estabelecida à rua Domingos de Moraes 1873, em virtude de haver falsificado injetores.

O Sr. Valdemar Benedito Carneiro Soares, ao ser interrogado, ratificou as acusações, dizendo que realmente quando a receita tinha margem de lucro, ele adota substitua o conteúdo, principalmente em se tratando de penicilina, que trocava, ao aplicar, a injeção por cálcio e água destilada.



Casos Coelho Batista, Sebastião Alves de Brito, Dario Vitor Elias Rodrigues Moura, os falsificadores de cédulas

Espalharam cédulas adulteradas pelos subúrbios

A Polícia conseguiu deter toda a quadrilha — Notas de 10 e 50 cruzeiros transformadas em de quinhentos

Há muito, uma quadrilha de falsificadores de cédulas vinha agitando nos subúrbios e muitos foram os negociantes lesados. Ontem, chegou a vez de José Marques, estabelecido com um armazém em Santíssimo. Estava ele no balcão do seu estabelecimento, quando apareceu um rapaz que lhe pediu um maço de cigarros e uma caixa de fósforos. Para pagar deu uma nota de

quinhentos cruzeiros e exigiu o troco apressadamente, pois, disse, que não queria perder o trem. O negociante o atendeu e o desconhecido saiu às carreiras. Foi então que José Marques verificou que fora ludibriado. Recebera uma cédula adulterada. Imediatamente se dirigiu ao 27.º distrito, onde apresentou queixa ao comissário Hélio de Carvalho. Momentos depois, esta mesma autoridade recebeu queixa idêntica de outro comerciante, Sivaldo Elias, com boqueteim na rua Rodrigues Marques, 40, em Realengo.

DETIDA TODA A QUADRILHA

Imediatamente o comissário Hélio de Carvalho entrou em diligências e já de madrugada toda a quadrilha estava detida naquela delegacia. O primeiro a ser preso foi Circo Coelho Batista, de 21 anos, residente na rua Lomas Valentinas, 124, que submetido a rigoroso interrogatório acabou confessando suas atividades ilícitas e denunciando os demais membros do grupo, que foram presos em suas próprias casas. Tratou-se de Sebastião Alves de Brito, de 24 anos, solteiro, morador na rua João Alves 44; Dario Vitor, de 21 anos, solteiro residente na Estrada Intendente Magalhães, 306 e Elias Rodrigues Moura, de 34 anos, solteiro, morador na Praça Onze, 1187. Todos confessaram o crime, sendo que em poder de Dario Vitor foram encontradas diversas cédulas do Banco da Bulgária e da Espanha, as quais estavam com os algarismos cortados. Dario explicou que cortavam os números das cédulas estrangeiras e as colavam nas de 10 cruzeiros, transformando-as em 500 cruzeiros.

O comerciante José Marques reconheceu em Circo Coelho Batista o rapaz apressado que lhe comprara os cigarros e caixa de fósforos dando em pagamento a nota de 500 cruzeiros adulterada. Segundo as autoridades conseguiram apurar, o chefe do bando é Elias Rodrigues de Moura, indivíduo aliás, bastante conhecido da polícia.

Falso tenente e péssimo "D. Juan"

AUTUADO PELO DELEGADO DE SÃO JOÃO DE MERITI

Há cerca de seis meses apareceu em São João de Meriti, Francisco Balbino da Silva, de 48 anos, solteiro, atualmente residindo na rua Antonio Hermeto, em São Mateus. Francisco Balbino andava trajado com uma elegante farda de tenente do Exército, e logo ganhou boas amizades. Era respeitado por todos os habitantes da cidade. Porém, o elegante tenente perdeu a classe e dirigiu uma "colada" de mau gosto a uma senhora, sendo por ela rejeitado a altura. O tenente, entretanto, não gostou e de repente em punho investiu para a senhora, acertando-a. O investigador Otílio Gomes, que no momento passava pelo local deu voz de prisão ao "bonito". Francisco Balbino se rebelou, com o investigador e correu em direção ao 56.º bairro com uma arma militar. O investigador Otílio, porém, não quis saber de nenhuma de Balbino e conduziu-o, mesmo sob protesto, ao delegacia do 27.º Distrito. O delegado, logo de manhã, ordenou a prisão de Balbino. O crime foi praticado há dois anos, no interior do Maranhão. O julgamento começou às nove horas do dia 27 do corrente mês, terminando às sete de ontem. O réu foi absolvido por unanimidade de votos.

Atirou-se ao mar

Uma passageira da barca "Terreiros", que fazia viagem desta capital para Niterói, jogou-se ao mar. Apesar das providências tomadas, não foi possível localizar o corpo. Foi enviada uma bolsa pertencente a infante, não havendo porém qualquer documento de identificação.

Violento incêndio destruiu o depósito da fábrica

Sinistro na rua Viúva Claudio — 200 mil cruzeiros de prejuízo — Um bombeiro ferido

Ontem à tarde, verificou-se um incêndio no Depósito da Fábrica Industrial S. Paulo-Rio, situada na Rua Viúva Claudio, nº 455, que fica situado nos fundos de aludido estabelecimento. O fogo teve início no pavimento térreo propagando-se para o andar superior, destruindo tudo em pouco tempo.

FOGO DE PALHA

Naquele departamento se achavam armazenados engraxados para garrafas e palha do serviço de embalagem. As chamas, cuja causa somente a perícia poderá averiguar, se alastraram rapidamente pois encontraram material de fácil combustão.

BOMBEIROS

Avistado o fogo os bombeiros compareceram em 15 minutos e começaram a combater o fogo. Os bombeiros de Vila Isabel, Benfca e do Quartel Central. O serviço foi supervisionado pelo comandante Sadeck de Sá, tendo os seus bravos comandados, com a coragem e perícia

de sempre, evitado maiores proporções ao incêndio.

UM FERIDO

Durante o combate saiu ferido o bombeiro Amauri Caetano, de nº 627, que foi levado para a enfermaria da sua corporação.

PREJUIZOS

Estiveram no local os Srs. Luiz Augusto Vieira e Ernesto Dermenval Alves, superintendente e contador da fábrica, os quais fizeram a reportagem declararam que o depósito não estava no seguro calculando o prejuízo em 200 mil cruzeiros. O comissário Pompeu do 19.º Distrito, tomou todas as providências, fazendo abrir o necessário inquérito.

TEREZINHA GUIMARÃES

ANO XII - 1.º DE MARÇO DE 1953 - N.º 3.551

A MANHÃ
SUPLEMENTO DE
ROTOGRAVURA **Ilustrada**

Diretor — PLÍNIO BUENO
Gerente — ALARICO LISBOA

PREÇO DESTA EDIÇÃO CR\$ 1,00
NOS ESTADOS, POR AVIÃO, CR\$ 1,50

SUMÁRIO

Página 2 —

Humorismo

★

Página 3 —

Vida de Cachorro

★

Página 4 —

**Enquanto o mundo
gira**

★

Página 5 —

**Os artistas levam a
sério etc...**

★

Página 6 —

**No Teatro da
Madrugada**

★

Páginas 8 e 9 —

**Aimée, a "Rainha do
Vaudeville"**

★

Página 10 —

**Carnaval brasileiro
em Nova Iorque**

★

Página 11 —

**Lutam pela preser-
vação etc....**

★

Páginas 12 e 13

Lar Feliz

★

Página 14 —

A beleza do mundo...

★

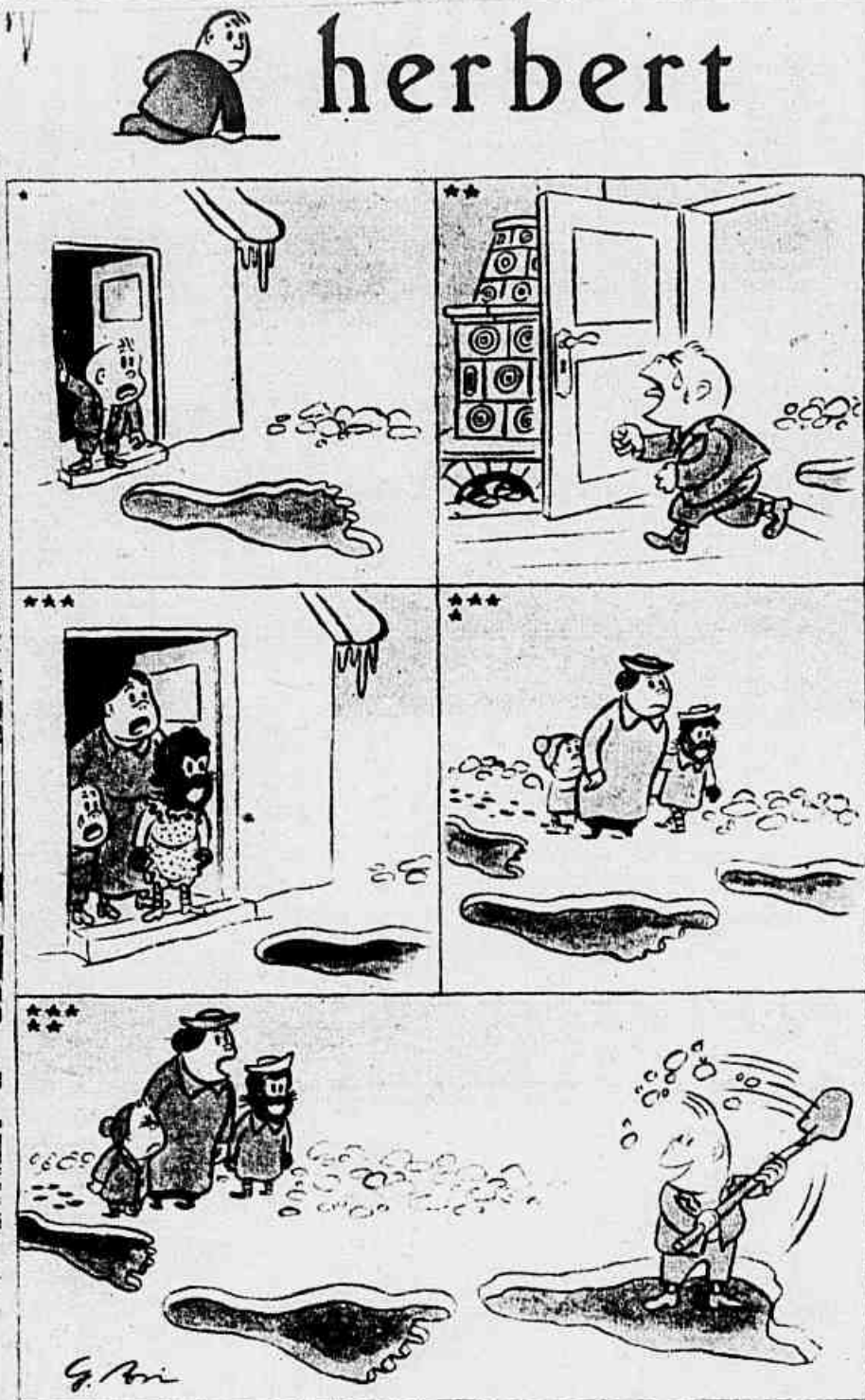
Página 15 —

**Caminha o esco-
tismo etc.**

GR=14:1



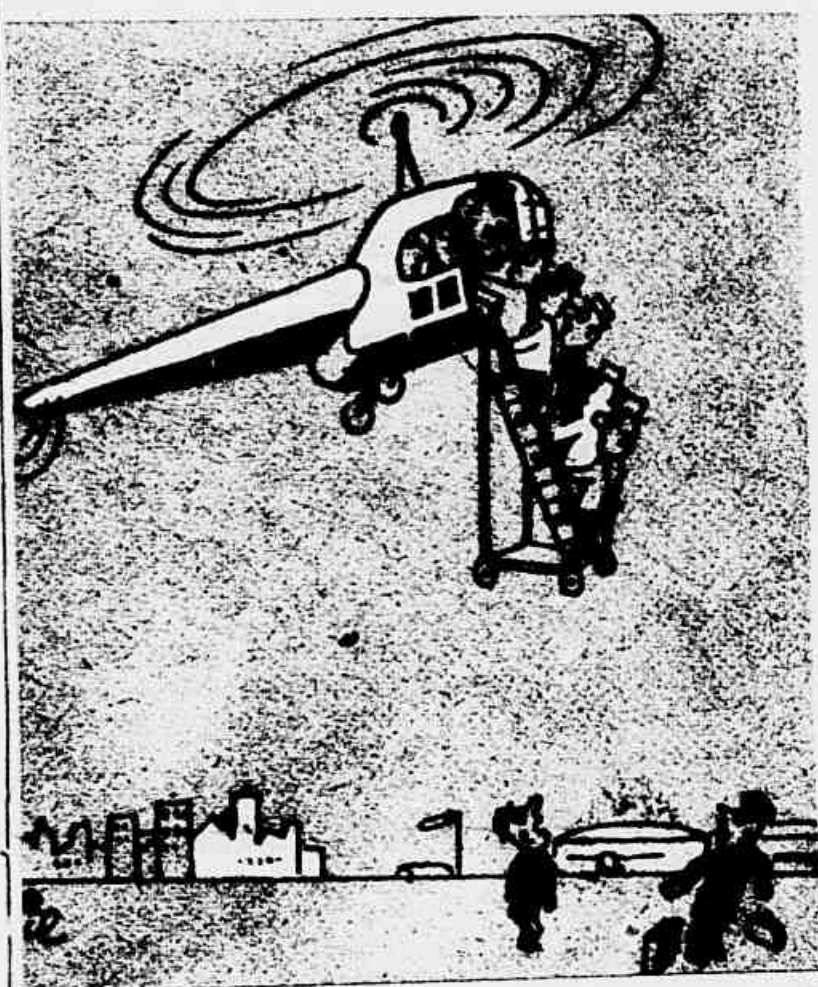
— Já fez o tamborim, meu filho?
— "Tô" caprichando, mãe!...
("Vamos Rir" — Rio)



("Revue" — Munchen)



— Imagina que ele disse que precisava de duas noivas porque uma só ficava muito atarefada!...
("Vamos Rir" — Rio)

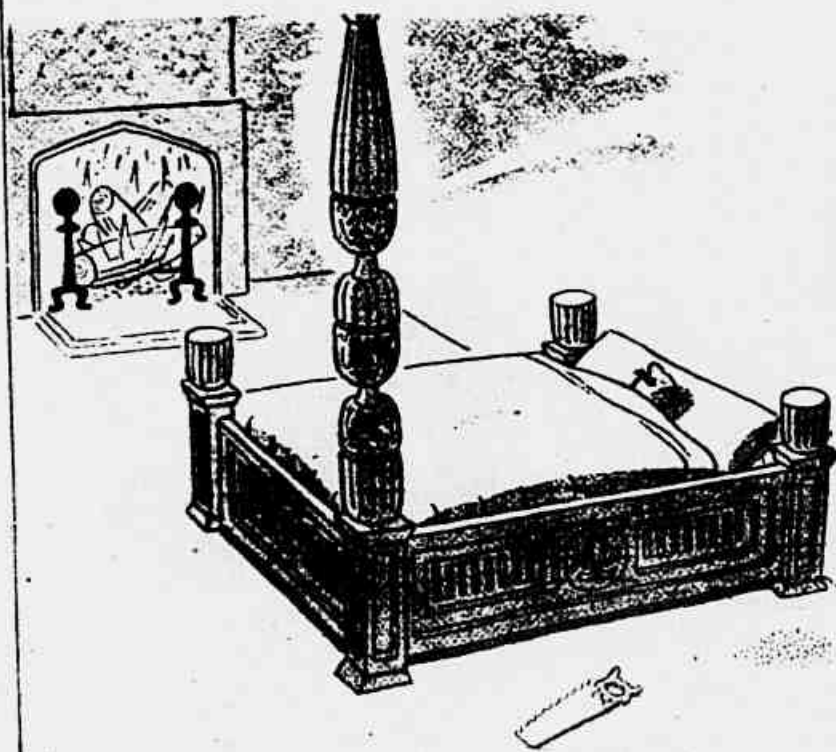


— Desçam! A lotação está completa...
("Noir et Blanc" — Paris)

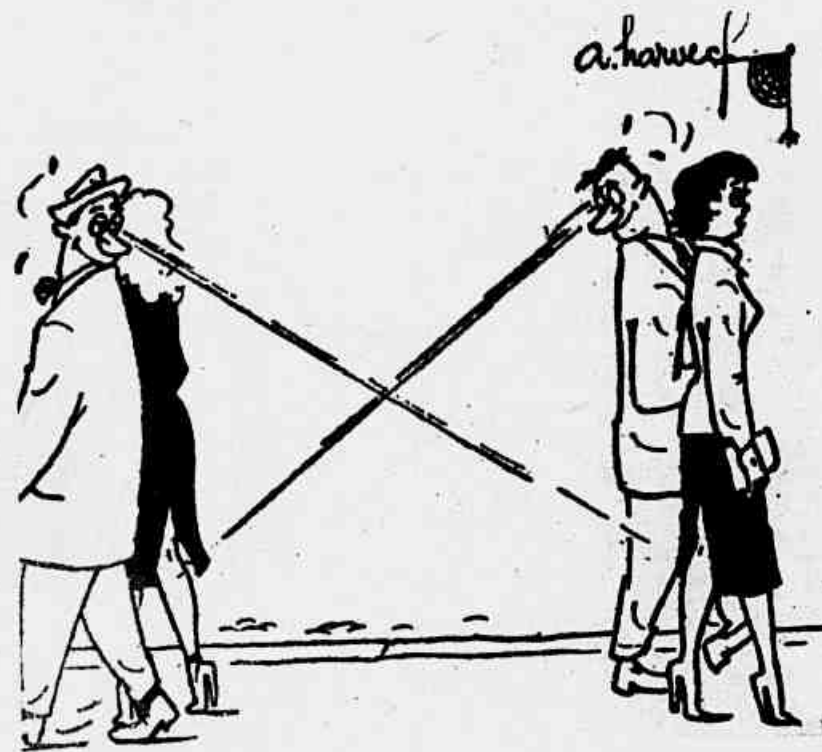
Humorismo internacional



— Ele é o maior jogador de "golf" que eu já vi! Joga até debaixo d'água...
("L'Europeu" — Milão)



SEM LEGENDA
("Punch" — Nova Iorque)



SEM PALAVRAS...
("Folie de Umorismo" — Milão)



O VESTIDO LARGUÍSSIMO
(De Bortolato, para "Folie de Umorismo" — Milão)

Reumatismo - Artrite - Ciática - Sinusite - Nevralgias

Tratamento rápido, indolor. Sem injeções, operações, pelo FAMOSO MÉTODO MONTANARI, MUNDIALMENTE CONSAGRADO
CLÍNICAS MONTANARI
São Paulo: R. S. Luiz, 258 — Fone: 34-3717 — Rio de Janeiro: RUA SENADOR VERGUEIRO, 266 — Fone: 45-7658
(Solicitem pelo Correio grátis folheto)

Quantas oportunidades perdeu por não saber

DANÇAR?!

ACADEMIA MORAES

Não importa idade ou sexo, aprenda em poucas semanas.

Aulas a
Cr\$ 40,00

Venha conhecer sem compromisso a nossa Academia.

AV. PASSOS, 13 — 3.º — TEL. 22-5611
RUA DO PASSEIO, 38 — 2.º TEL. 22-6604

BAR E RESTAURANTE JARDIM CHURRASCO À GAUCHA

e outras especialidades, novidade em "HORS D'OEUVRE", das 12 horas às 2 da madrugada. Ambiente distinto, amplo jardim no local mais pitoresco do Blo

COPACABANA

REPÚBLICA DO PERU, 225 — Posto 3/4 — Tel.: 37-9811



Começa o banho



E, finalmente, feliz nos braços de Eva...

Agora, a toalha



Pausa para o "flash"

Vida de Cachorro? Pois Sim!

TEXTO DE G. HUPSEL

FOTOS "MI'RORPIC", EXCLUSIVAS
DE "A MANHÃ"

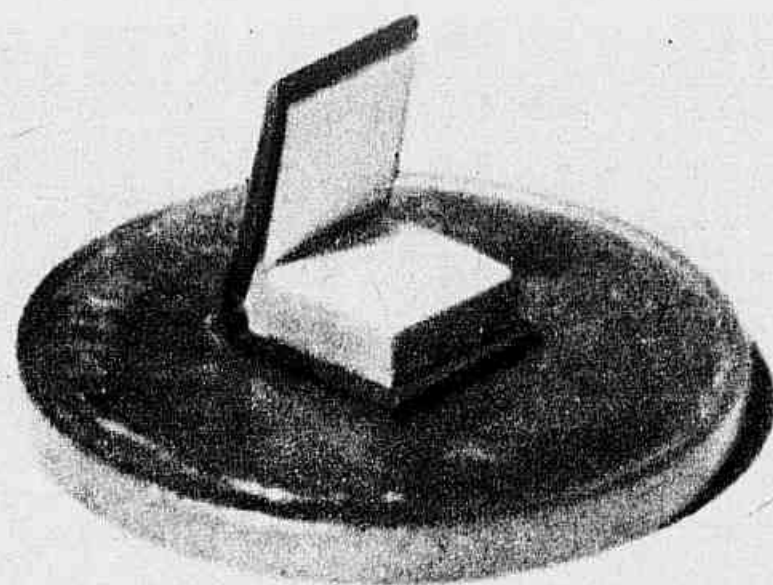
Foi-se o tempo em que a expressão "vida de cachorro" era sinônimo de sofrimento ou coisa que o valha. Hoje, muito ao contrário, a expressão nivela-se a outras que falam de uma existência cômoda, sem receios nem ameaças, como bem demonstram os fatos conhecidos e comumente divulgados.

Observem os leitores as fotos que ilustram esta página. Nelas, como vêm, predomina a figura de um simpático "lulú" sendo tratado como se fosse gente (gente miúda, é claro). Mãos femininas (o que lhe deve dar uma sensação de maior prazer) cuidam da sua "toilette", nada faltando para que o animal e sua dona se sintam inteiramente à vontade, nessa tarefa. Água fresca, sabonete, toalha felpuda, e eis o nosso "lulú" pronto para causar inveja às visitas, ou mesmo ao vizinho do lado que sonha acordado com esses afagos.

Vida de cachorro... Incerteza que os costumes modernos transformaram em "dolce farniente", para o consólio da espécie e mágoa dos mortais que lastimam não 'ê-la...

ENQUANTO O MUNDO GIRA

Fotos "KEYSTONE"
Legendas de G. HUPSEL



O MENOR DO MUNDO — Depositado em cima de u'a moeda comum, vemos aqui o menor livro do mundo. Trata-se de um «volume» pertencente, como obra raríssima, a uma editora de Paris. Seu conteúdo apresenta matéria religiosa, remontando sua encadernação a um passado remoto.



ADÃO IMITA EVA — Cansado, talvez, dos afazeres masculinos, este cidadão, «Herr» Herbert Niebling, resolveu dedicar-se de corpo e alma ao... tricô! Na Europa, ao que estamos informados, sua fama corre longe, pois os trabalhos que ele executa despertam sempre grande interesse, aguçando, por vezes, a inveja das filhas de Eva que o têm na conta de um sério e temido concorrente na arte de «tricotar»...



ESQUENTANDO O SANGUE — Sob uma temperatura de dez graus abaixo de zero, soldados norte-americanos realizam exercícios no «Camp Drum», em Nova Iorque. A prática, como se pode ver nesta foto, afigura-se bastante «dura» e dá, certamente, para esquentar o sangue dos rapazes.



MAIS UMA «PRINCESA» — Esta é Patricia Butler, que acaba de conquistar na Inglaterra, o título de «Princesa das Festas da Grã-Bretanha». Embora não seja tão bonita como o rico troféu que ostenta, como prêmio de sua vitória, Patrícia possui, todavia, algo que agrada.



O «REI DO CARNAVAL» — Na cidade de Nice, França, os festejos carnavalescos desfrutam, como aqui, de intensa e contagiante popularidade. Daí ser o seu Carnaval famoso em todo o mundo, pois que para lá convergem também numerosos turistas, atraídos pela grande folia. O flagrante acima fixa o momento em que o «Rei do Carnaval» de Nice desfilava pelas ruas da cidade, com o seu sorriso permanente, sua «guarda de honra» e sob os olhares de numerosos foliões.



BONÉ

Grande novidade feminina para o verão, praia, passeios, campos, etc., nas cores, azul claro, azul céu, bege, branco, preto, bordeaux, marinho, grenat, azul rel. esverdeado, vermelho e marron — Cr\$ 99,00

Pedido pelo reembolso E. F. R. A.
Caixa Postal, 5372

RUA MÉXICO, 11 - 3.º — RIO DE JANEIRO

VENEZIANAS
Continental

SUPER-ALUMÍNIO-FLEXÍVEL
EM DIVERSAS CORES
ORÇAMENTOS
SEM
COMPROMISSO
ENTREGAS RÁPIDAS
TELS.:
32-7617 E 48-2047
PRAIA SÃO CRISTÓVÃO, 187-A



**VAI SER
MÃE?**

DELIVRANCINA

É o medicamento das Parturientes. Prepara o organismo para um parto feliz. Evita o Abôrto, Vômitos, Enjôos, Cansaços. Seu uso é providencial durante toda a gravidez.

NAS FARMÁCIAS E DROGARIAS
E NO LABORATÓRIO SIMÕES
RUA MATOZO, 33 - RIO
ENVIAMOS PELO REEMBOLSO

El teatro há certos papéis que re-
querem cuidados especiais e os
leva até a tomar medidas especiais
para poder desempenhá-los. Há os
que, para não estarem usando cabe-
leiras especiais, pintam os cabelos.
Ainda há pouco encontramos José
Policena, com as suas grandes bar-
bas grisalhas para dar desempenho
ao papel que lhe foi distribuido num
filme, e vários outros temos visto
submetidos a cuidados especiais para
dar maior realidade a seus papéis.

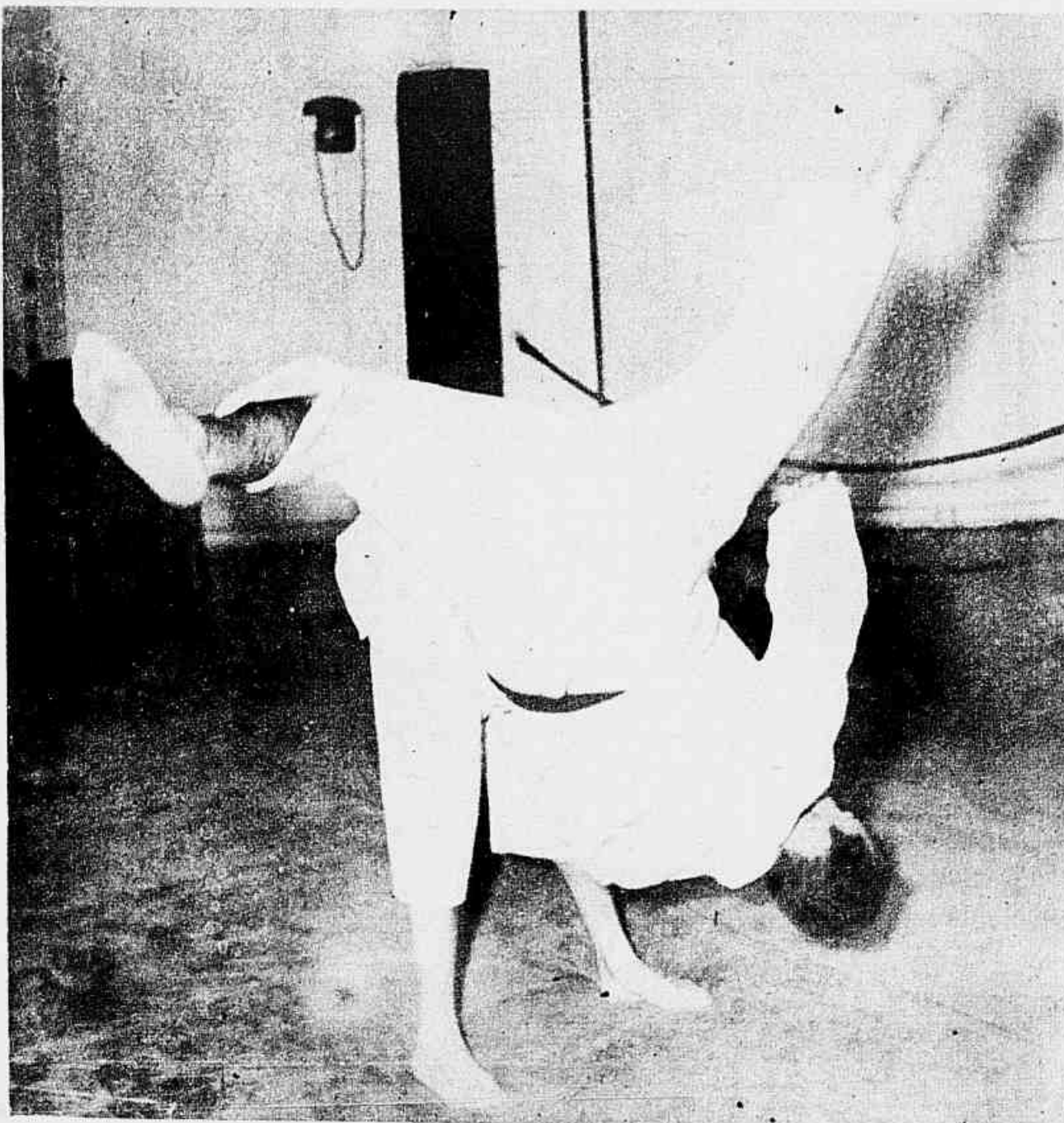
Agora chegou a vez de Eva Todor
que, para dar desempenho ao seu
papel na satira de Bernard Shaw «A
Milionária», foi aprender jiu-jitsu
com o professor Hélio Gracie. Fomos

assistir às aulas de Eva e vimos o
quanto aproveitou ela, pois que já
sabe cair, dar «balões» violentíssimos
e aplicar eficientes «chaves» em
Fernando Torres, ator de seu elenco,
que com ela contracenará. Ambos,
sob as vistas de Hélio Gracie, estão
fazendo «misérias» e em certo mo-
mento das aulas vimos Eva desferir
violento «balão» no seu professor e
êle, muito entusiasmado, bradar:

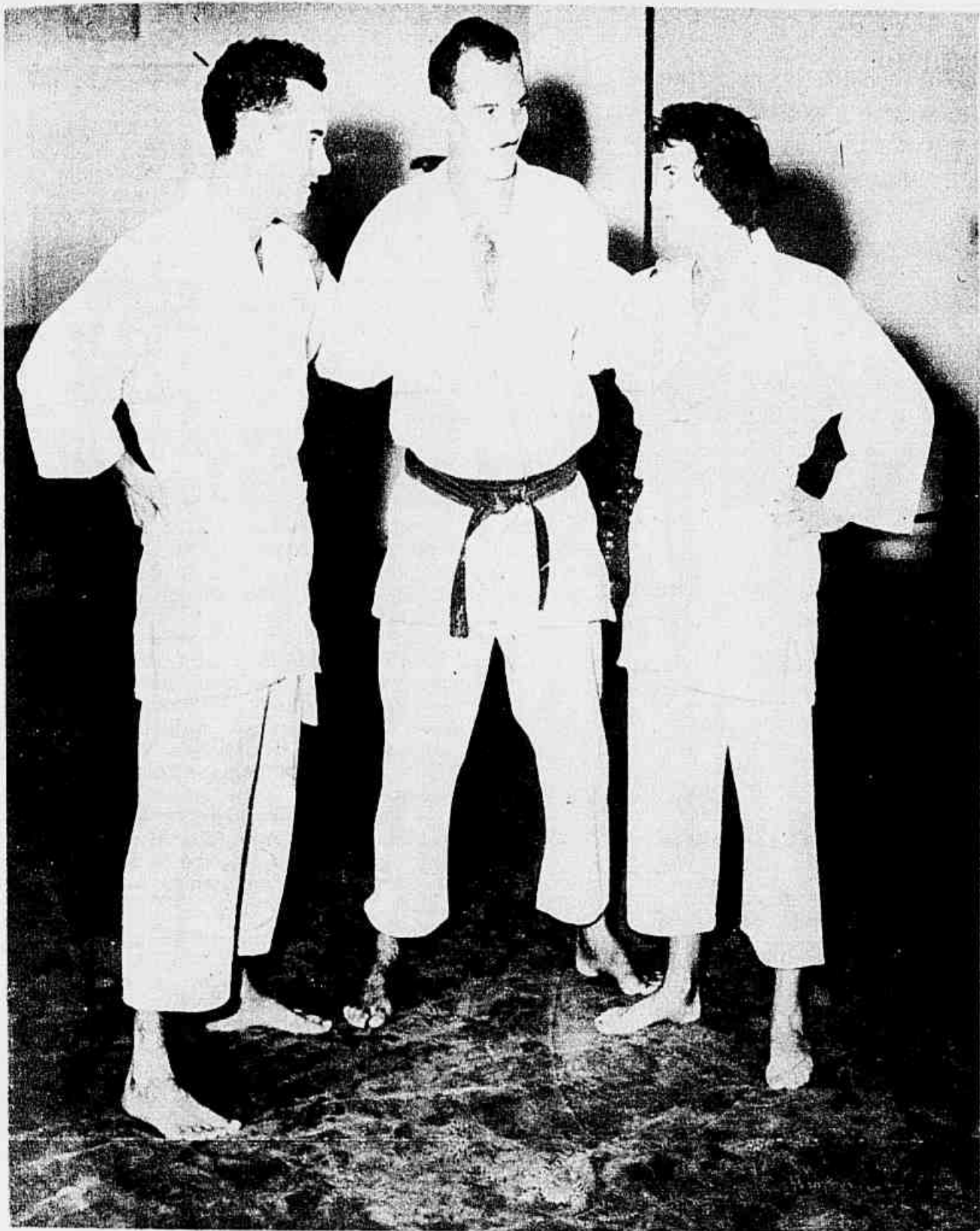
— Ótimo!

Como se vê, a vida de artista re-
quer muito quando se faz teatro de
verdade.

Eva Todor gostou das aulas de
jiu-jitsu e continuará até terminar
o curso com o professor Hélio Gracie.



EVA SOUBE APROVEITAR as aulas e lá se foi Hélio Gracie num espe-
tacular balão.



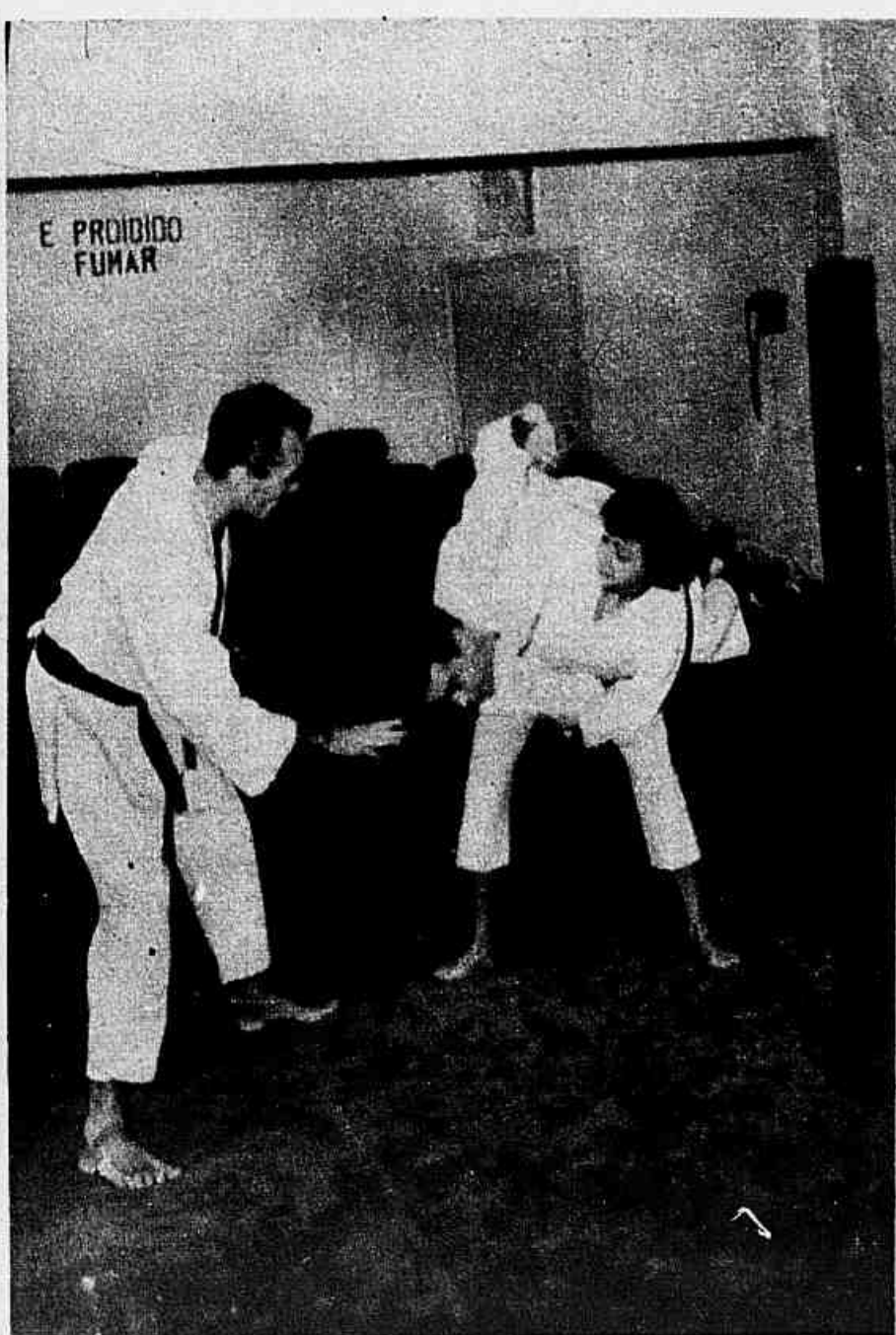
FERNANDO TORRES E EVA ouvem com atenção as instruções do
mestre Hélio Gracie.

OS ARTISTAS LEVAM A SERIO OS SEUS PAPEIS

EVA TODOR FOI APRENDER JIU-JITSU COM O PROFESSOR
HÉLIO GRACIE



EVA TODOR aprendeu bem e soube aplicar o
golpe no professor Hélio Gracie.



— LÁ VAI o Fernando de cabeça! E' que Eva
hoje constitui um perigo, pois que aprendeu o
eficiente meio de defesa pessoal.



AQUI EVA dá a primeira fase do grande golpe
que atira o professor Hélio Gracie ao chão.

NO TEATRO DA MADRUGADA

DEPOIS DO CARNAVAL, CONTINUAM ANIMADOS OS «DIVERTISSEMENTS» DE NOSSAS «BOITES» — NO RIO, CHARLES TRENET, VILARET E FRANCA FENATI, AS MAIORES EXPRESSÕES DO CANCIONEIRO INTERNACIONAL DO MOMENTO

Texto de DIRCEU EZEQUIEL



Regina Flôres, que se prepara para regressar ao Teatro da Madrugada, num deslumbrante «show» da Zéro Hora, em companhia da cronista Lysa Castro, da CARIOCA, que é agora cantora, formando dupla com Irene Macêdo. Segundo dizem, vão excursionar a «boites» do sul do país...

CARNAVAL passou... passou Vila Isabel, passaram as pastoras... Até pró ano Momo! Mas o cotejo boêmio prossegue, animado como sempre, resplendente, vivo, colorido. Toda noite é uma nova noite, uma nova face, uma nova «revuette», uma nova apresentação na ribalta da Zero Hora.

Estão aí as maiores expressões do cancionero internacional europeu do momento, tais sejam Berta Cardona, cantora, Charles Trenet, cantor, Franca Fenati, cantora, e fala-se na vinda de outras mais.

Charles Trenet é o «astro» do «show», «24 Horas em Paris», na «Boite Night and Day», com uma constelação de 30 artistas; Franca Fenati é a maravilhosa apresentação da «Boite Beguin», juntamente com Berta Cardona. Além disso, outro grande «show» é o da «Boite Casablanca», de Carlos Machado, que apresenta João Vilaret, o Príncipe dos Poetas Portugueses, numa sequência de arte, beleza e plástica, aliada à música, que deliciam os boêmios cariocas.

FRANCA FENATI

Franca Fenati traz para o Brasil o «slogan» sugestivo de «Voz, graça e beleza da Nova Itália». E, verdadeiramente, possui os dons de que faz alarde. Atraente e encantadora, ainda possui a magia da sedução pela voz.

Franca Fenati aporta ao Rio, depois de vitoriosa «tournee» pela América do Sul, onde se apresentou em Lima, Peru; Bogotá, Colômbia e Caracas, Venezuela. Aqui em nossa terra, obteve grande êxito inicial na Rádio Bandeirantes, de São Paulo, e «boites» Lord, de Don Cecilio, e Arpège, em dois meses de atuações.

Agora, veio ao Rio deliciar o notívago carioca, atuando na encantadora «Boite Beguin» e ao microfone da Rádio Nacional do Rio de Janeiro, sempre aplaudida.

NOTAS & NOTÍCIAS

Exibiram-se com grande êxito na «Boite Canôas» as bailarinas espanholas Dora e Irene, que agradaram principalmente pela plástica e estética de seus bailados.

Está se preparando para voltar ao Teatro da Madrugada em novos e lindos números de bailados estilizados, a bailarina Regina Flôres, uma das mais queridas e apreciadas pela boemia.

Na «Boite Acapulco», encerrado o «show» de Carnaval, voltam a ser apresentados números variados, durante a noite toda. Como animadora e cantora daquela casa, atua a ex-vedete de nosso teatro de revista, a encantadora «crooner» Ophélia.

Lolita Rios, samba personificado, continua fazendo grande sucesso em «boites» do sul do país. Presentemente atuando no grande «show» do «Grill» do Mariluz Hotel, de Curitiba, Paraná, Lolita Rios, está «abafando a banca», conforme diz a gíria.

Em São Paulo, fechada a «boite» Excelcior», ficou o restaurante, animado pela música do conjunto de Rudy Wharton, acordeonista e pianista belga. Crooner: Aimée Werek.

... E se você quer preparar em casa um bom coquetel, experimente este Alexander: 1/2 de gin, 8 gotas de cacau, creme de leite. Bata-se bem. Serve-se com canela à superfície. O. K.?

Ophélia, «lady-crooner» da «boite» Acapulco, numa pôse sugestiva, onde podem ser apreciadas suas mãos, rosto, e busto



Franca Fenati, voz, graça e beleza da Itália, que está maravilhando as noites encantadas da «boite» Beguin, na praia do Russell.



Dora e Irene, bailarinas estetas espanholas, que se exibiram com sucesso na «boite» Canôas.

Colchão «Completo»

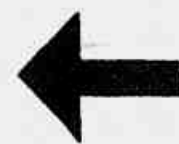
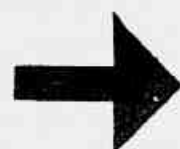
ANTONIO F. SANTOS

RUA DOS ARCOS, 10/14 - 5.º PAV.



TEL. (32-9112
42-8393

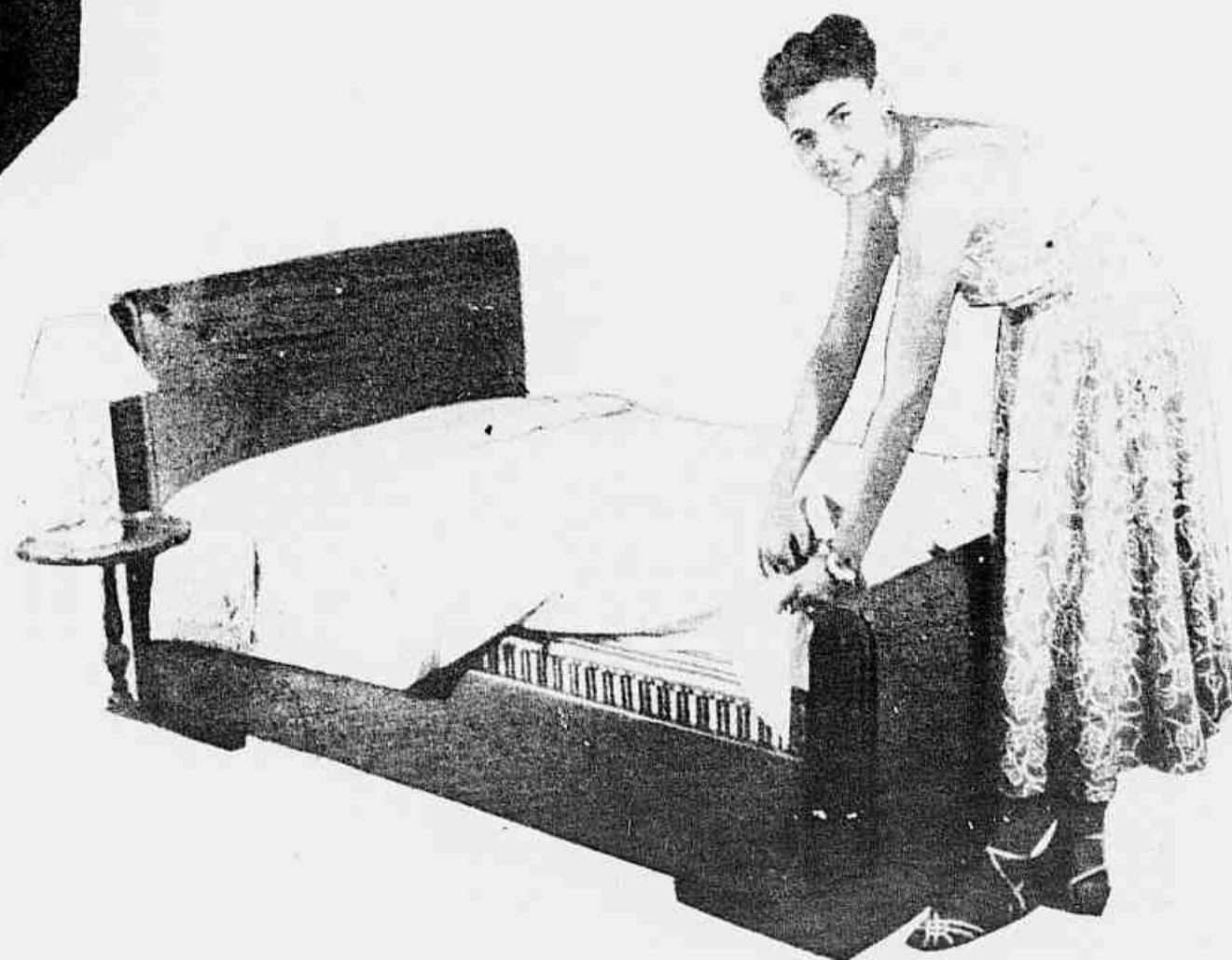
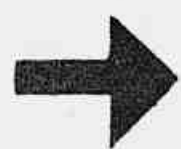
A limpeza do chão sob qualquer cama é difícil e imperfeita. O Colchão Completo, dividido em quatro leves partes e sem estrado, proporciona a mais rigorosa e fácil higienização da cama, do colchão e do próprio chão.

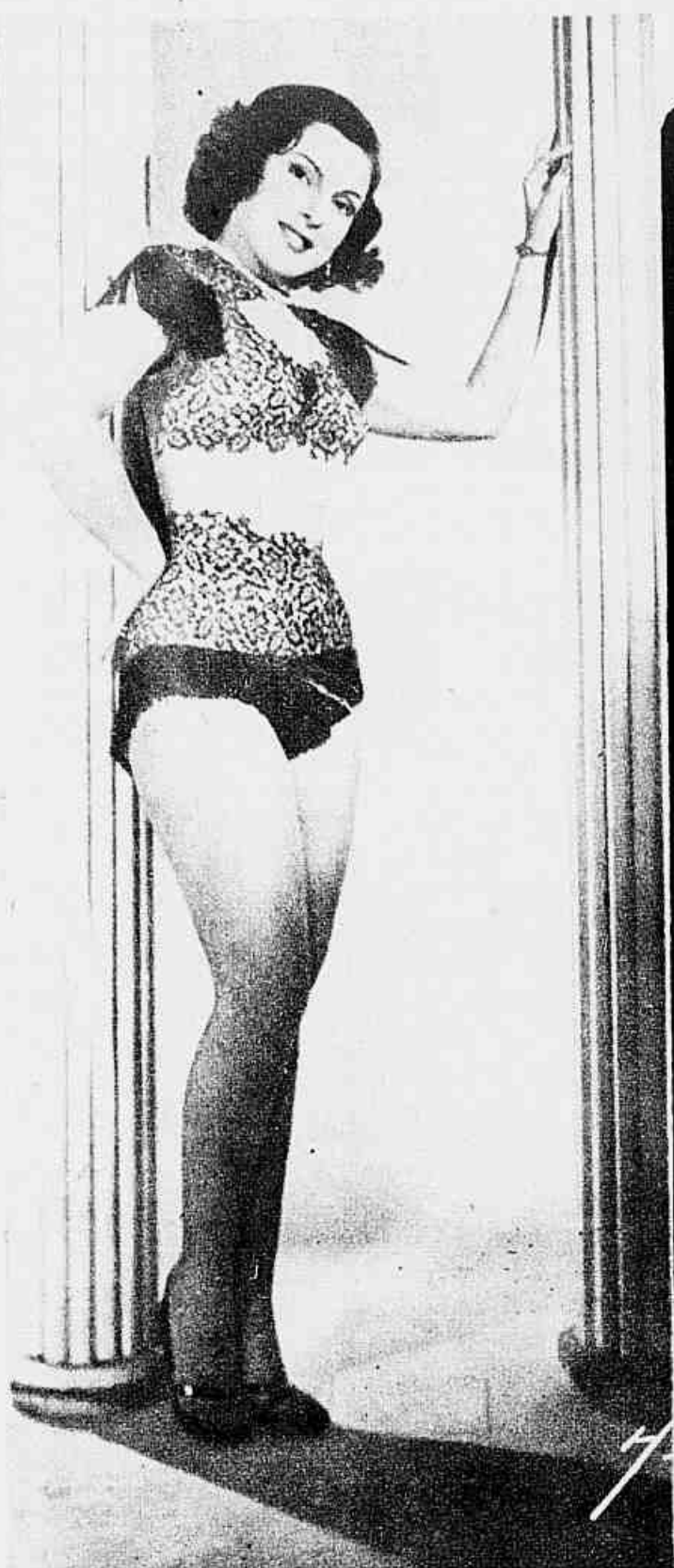


O molejo independente e próprio de cada uma das três partes e o edredon que a elas se sobrepõe, ajusta-se perfeitamente às linhas anatômicas de seu corpo.

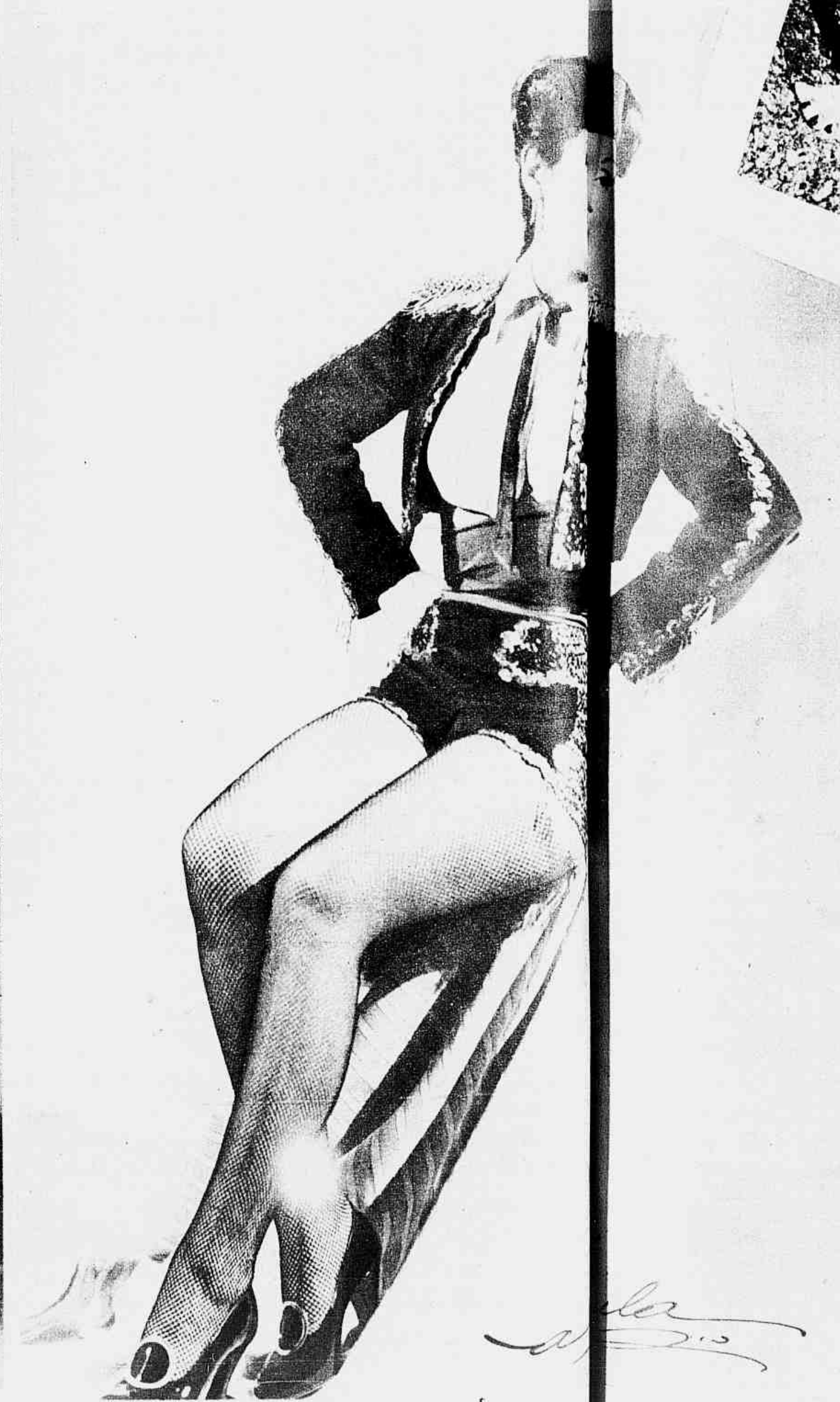
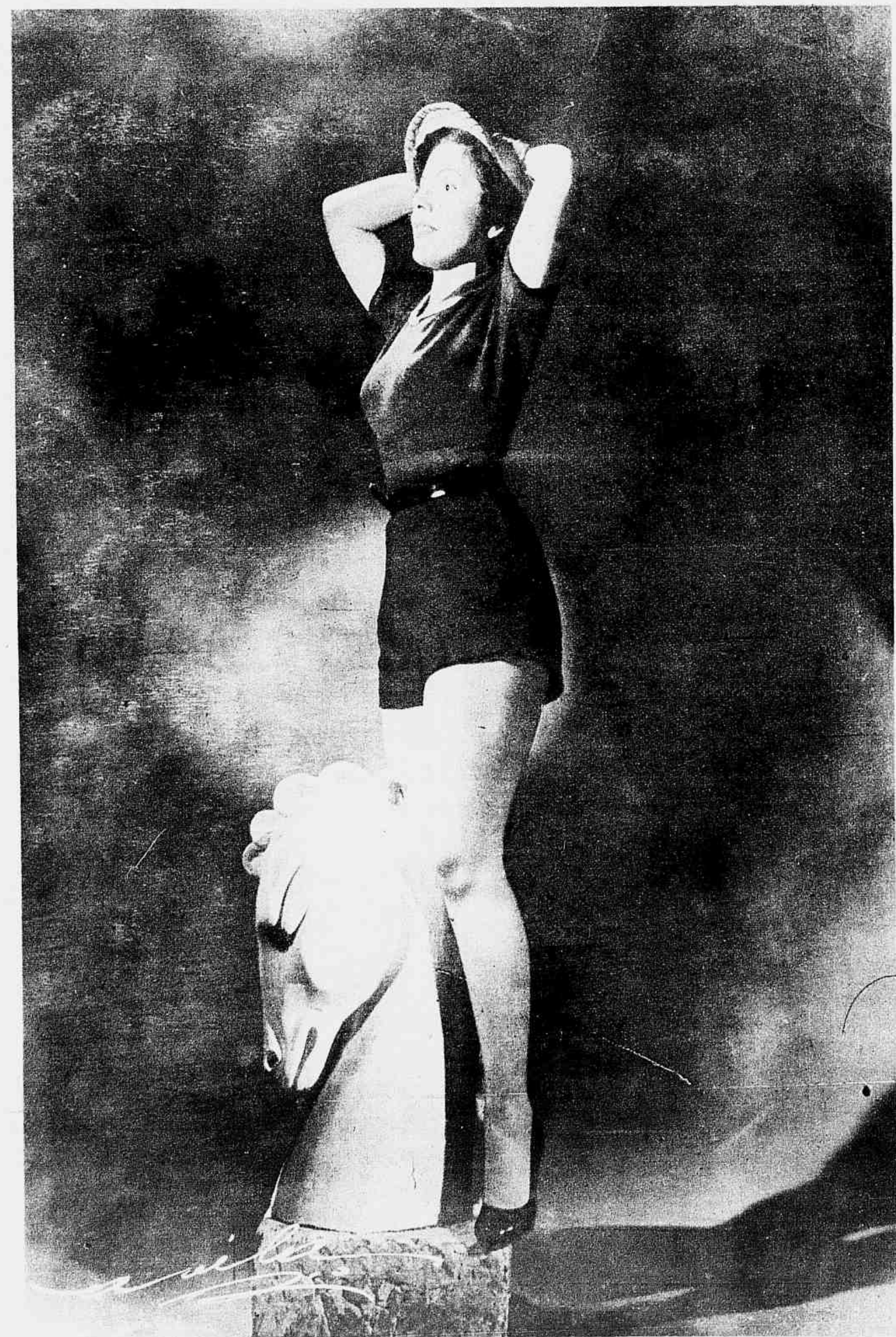


O Colchão Completo adapta-se a qualquer tipo de cama e torna mais simples a tarefa de fazê-la. Veja como é fácil, colocando-se o lençol por baixo do edredon. Não machuca os dedos, não quebra as unhas





AIMÉE, A “RAINHA DO VAUDEVILLE”



UM TÍTULO CONQUISTADO À CUSTA DE TRABALHO E ABNEGAÇÃO, FORA DA EPOCA FAVORAVEL AO TEATRO

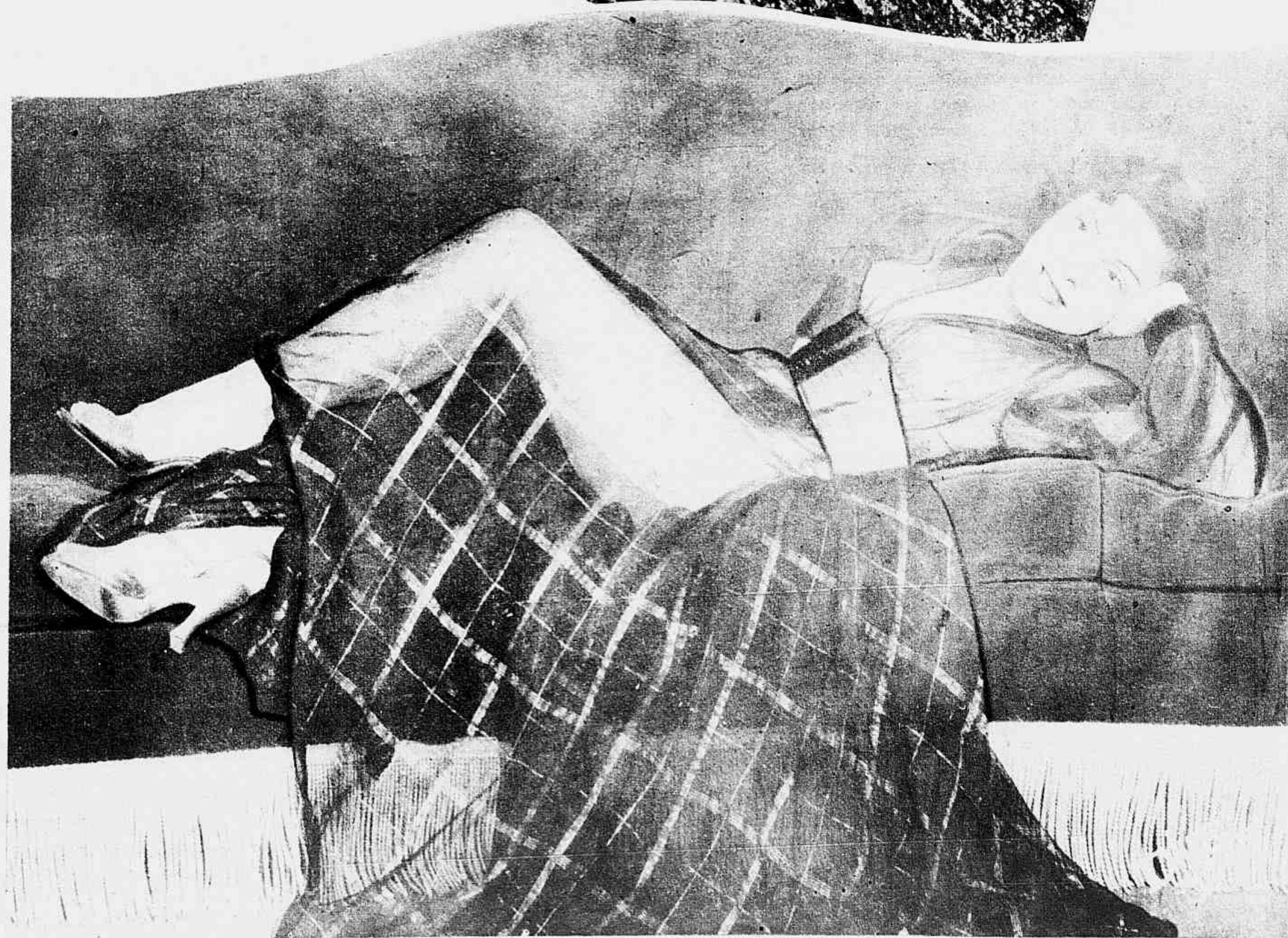
De HENRIQUE CAMPOS
Fotos do nosso arquivo

«Rainha do Vaudeville». Nunca um título foi tão justamente conferido a uma «estrêla» como este que hoje ostenta Aimée. Ela é, realmente, uma rainha do gênero e conseguiu este título à custa de grande trabalho e atuando sempre em má época para o teatro.

A querida «estrêla» que ocupa o Rival desde quando dali saiu Alderico, se impôs de forma decisiva pelos seus trabalhos sempre novos e diferentes, mas dentro do gênero que é a única a explorar no teatro declamado. Aimée ainda não teve oportunidade de atuar dentro da chamada época teatral para que melhores resultados pudesse auferir. Ela tem feito teatro em épocas desfavoráveis, mas o público tem lhe prestigiado as iniciativas e a querida «estrêla» atravessa as suas temporadas com uma só peça, como aconteceu agora com «Que Mulher!».

Por ocasião da inauguração da placa de bronze que se vê na sala de ópera do Teatro Rival, os seus amigos, admiradores e os jornalistas deram-lhe o título de «Rainha do Vaudeville» e Agnelo Macedo, em nome da Associação Brasileira de Críticos Teatrais, enalteceu as suas qualidades de artista, cuja tenacidade fôra coroada por essa vitória que todos nós conhecemos. Aimée é, com o vereador Carlos Frias e o orador em seu discurso disse: — «Ainda que pareça incrível, Aimée é uma das senhoras frias que conheço, a que mais calor provoca nas platéias».

★
Aimée é fiel ao gênero que abraçou. Vários empresários já tentaram levá-la para o teatro de revista e ela não aceitou qualquer dos convites partidos de Ferreira da Silva, M. Khair, Zilco Ribeiro, Hélio Ribeiro e até de Barrejo Pinto, para se tornar uma legítima «Rainha do Vaudeville», título que ostenta à custa de trabalho e abnegação.



Isto é
bom
para basket



Econômico
Elegante
Confortável

...mas êste é
ótimo
para o uso diário!

SALTOS DE BORRACHA
GOODYEAR

MÓVEIS

Aproveite os preços baixos da

A Magestosa

DORMITÓRIOS:

"Mexicano"	c/ 6 peças	Cr\$ 5.000,00
"Mexicano"	c/ 10 peças	Cr\$ 7.000,00
"Normando"	c/ 6 peças	Cr\$ 7.000,00
"Normando"	c/ 10 peças	Cr\$ 9.500,00
"Chipendale"	c/ 6 peças	Cr\$ 8.800,00
"Chipendale"	c/ 11 peças	Cr\$ 10.800,00

SALAS DE JANTAR:

"Mexicano"	c/ 10 peças	Cr\$ 5.000,00
"Mexicano"	c/ 12 peças	Cr\$ 7.000,00
"Chipendale"	c/ 10 peças	Cr\$ 8.000,00
"Chipendale"	c/ 12 peças	Cr\$ 10.000,00
"Colonial"	c/ 10 peças	Cr\$ 8.000,00
"Colonial"	c/ 12 peças	Cr\$ 10.000,00

PEÇAS AVULSAS

Grande variedade de poltronas estofadas, sumiers, consoles, estantes-bar, cômodas, armários em todos os tamanhos e estilos.

VENDEMOS POR MENOS PARA VENDER MAIS.

FACILITAMOS O PAGAMENTO

RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223



Flagrante do "Baile Carioca" no Waldorf Astoria. A turma que vemos da esquerda para a direita é a seguinte: Zete Rocha Ferreira, Maria Mastrandrea, Pedro Rodrigues e Nelson Mello Correa, sobre o Chevrolet em que o casal Mello Correa viajou 18.000 milhas através de treze países



O jovem Luiz Romero, fantasiado de "Mercurio", rende homenagens à folia, senhorita Grace Cabral



Uma das mesas no baile, vendo-se, sentados, da esquerda para a direita, Mrs. and Mr. Arthur J. Unger, senhora Berenguer Cesar, Mrs. Hyman Zuckerman, Stelle B. Pereira, Miki Cesar, Maria Lucia Barcellos, Alfredo Berenguer Cesar, o cônsul brasileiro, J. B. de Berenguer-Cesar e Daisy M. Rocha

CARNAVAL BRASILEIRO

EM NOVA IORQUE

O que foi o Baile Carioca, realizado nos salões do Waldorf Astoria Hotel

Texto de G. HUPSEL — Fotos I. N. P.

UMA festa, com a qual se pretendeu revelar aos novaiorquinos o famoso Carnaval do Rio, teve lugar, recentemente, nos amplos salões do Waldorf Astoria Hotel, em Nova Iorque. O acontecimento, que mereceu a denominação de "Baile Carioca", contou com uma afluência de mais de mil e quinhentas pessoas, o que demonstra quão interessante pareceu aos olhos dos convidados. Curiosas e sugestivas fantasias desfilaram para atender à expectativa geral, revivendo-se naquele distante ambiente a alegria e animação que caracterizam o nosso Carnaval. E, pelos comentários que chegam até nós a festa agradou em cheio. Brasileiros e norte-americanos divertiram a valer, num espetáculo rico de cores e emoções e cuja renda destinou-se à Fundação Laureano. Esta, aliás, foi a segunda vez que se promoveu o "Baile Carioca" em Nova Iorque. O ano passado idêntica iniciativa se concretizou, por sinal com o mesmo entusiasmo de agora.



Fantasia como esta (que veste a senhorita Iris de Faria) serviram para dar maior animação ao "Baile Carioca" realizado no Waldorf Astoria Hotel

SENHORAS E SENHORITAS!!!

TENHA DIAS FELIZES USANDO

EVARGENO

REGULADOR E ANALGÉSICO

Distrib.: LAB. e FARM. GAIA LTDA.

PRAÇA ONZE DE JUNHO, 390 — Tel.: 43-1186

LARGO DA CARIOCA - 1 E 3

OS MELHORES ARTIGOS DE
CAMA E MESA

OS PADRÕES MAIS ORIGINAIS
Novidades

Avenida Passos, 22 e Estrada Marechal Rangel, 23-25 - Rua Luiz de Camões, 44 (esquina)

A SEDA MODERNA

Rua do Ouvidor, 191
Esq. do Largo de S. Francisco

LARGO DA CARIOCA - 17
RUA URUGUAIANA - 39

Agora também pelo
SISTEMA A PRAZO
O "Crédito Tecidiário" só
no endereço acima



LUTAM PELA PRESERVAÇÃO DO BELO COMO AUTÊNTICOS GIGANTES

O drama vivido pelos artistas no Brasil — A formação das elites nacionais prejudicada pela não receptividade das massas — O que faz o grupo da Sociedade dos Artistas Nacionais

Texto de MADEIRA DE MATTOS

Fotos de SEVERINO RODRIGUES

Tôdas as associações de artistas e homens de espírito são vítimas, hoje, do mesmo drama. Vivem para si e por si, pois as massas populares delas não tomam conhecimento.

O repórter, visitou, de surpresa, uma delas: A Sociedade dos Artistas Nacionais, sita à rua México. Os flagrantes que ilustram esta página foram feitos ali e servem, sobretudo, para documentar que no mundo conturbado da atualidade, ainda existe gente que se dedica à arte e ao culto do belo.

Por mais que se fale em arte e nos artistas, a verdade é que não estamos psicologicamente preparados, no Brasil, para entendê-los e à sua obra. Com efeito, todos aplaudem uma declamadora, elogiam um quadro, seja ele modernista ou clássico, tecem lóas aos poetas e arquitetos, mas ninguém pensa jamais em criticar este ou aquele trabalho, esta ou aquela produção. Para isto é preciso estudo, jeito, abnegação e, vivemos, na atualidade brasileira, muito mais preocupados com os feitos de um jogador de futebol ou com certos concursos que elegerão rainhas, do que com a sistematização da cultura.

Aqueles que se entregam às atividades do espírito e da estética, fazem-no sem visar quaisquer recompensas materiais, obedecendo tão somente a um imperativo interior que obriga o homem de sensibilidade a buscar na arte e no sonho um lenitivo, nessa época em que dominam o pragmatismo e o interesse imediato. E isto acontece porque o artista se vê na contingência de erigir uma cidadela capaz de preservar a chama da beleza num supremo esforço pela sua sobrevivência. As massas, não penetrando verdadeiramente nos canones sagrados do poder criador, têm feito com que cada vez mais diminua o número dos que integram as elites nacionais. Aqui e ali, disseminados pela vastidão do território, grupos de idealistas porfiavam como autênticos gigantes no sentido de evitar a derrocada total. Dentre eles, um dos que mais tem batalhado, é aquele constituído pelos elementos que compõem a Sociedade dos Artistas Nacionais, presentemente empenhada nesta obra idealista da ereção da Casa do Pintor.

O escultor Pereira Barreto e a artista Magda Lima Cane-do, recebem os últimos retoques de César, neste quadro surrealista que prova a transplantação da terceira dimensão para a tela.

Há lugar para tudo e para todos. Além dos que se dedicam à cerâmica existem também os cultivadores da "Mostrea Deliciosa", planta rara e exótica. Mas para os artistas nada é exótico...



A expressão de Luiz Goulart denota convicção e catequese. Que estará argumentando o secretário da SAN?



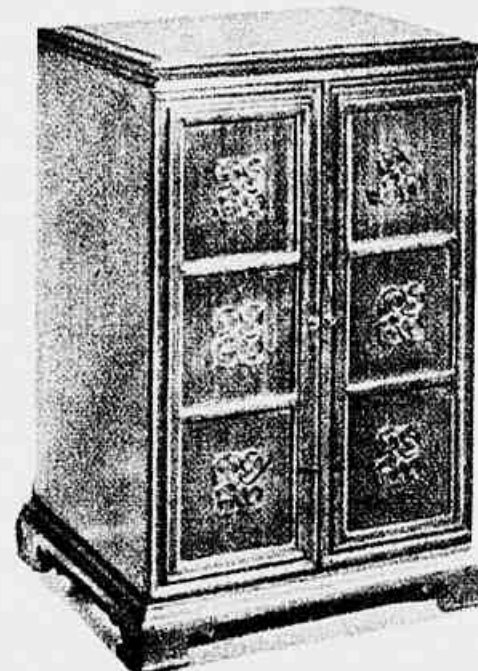
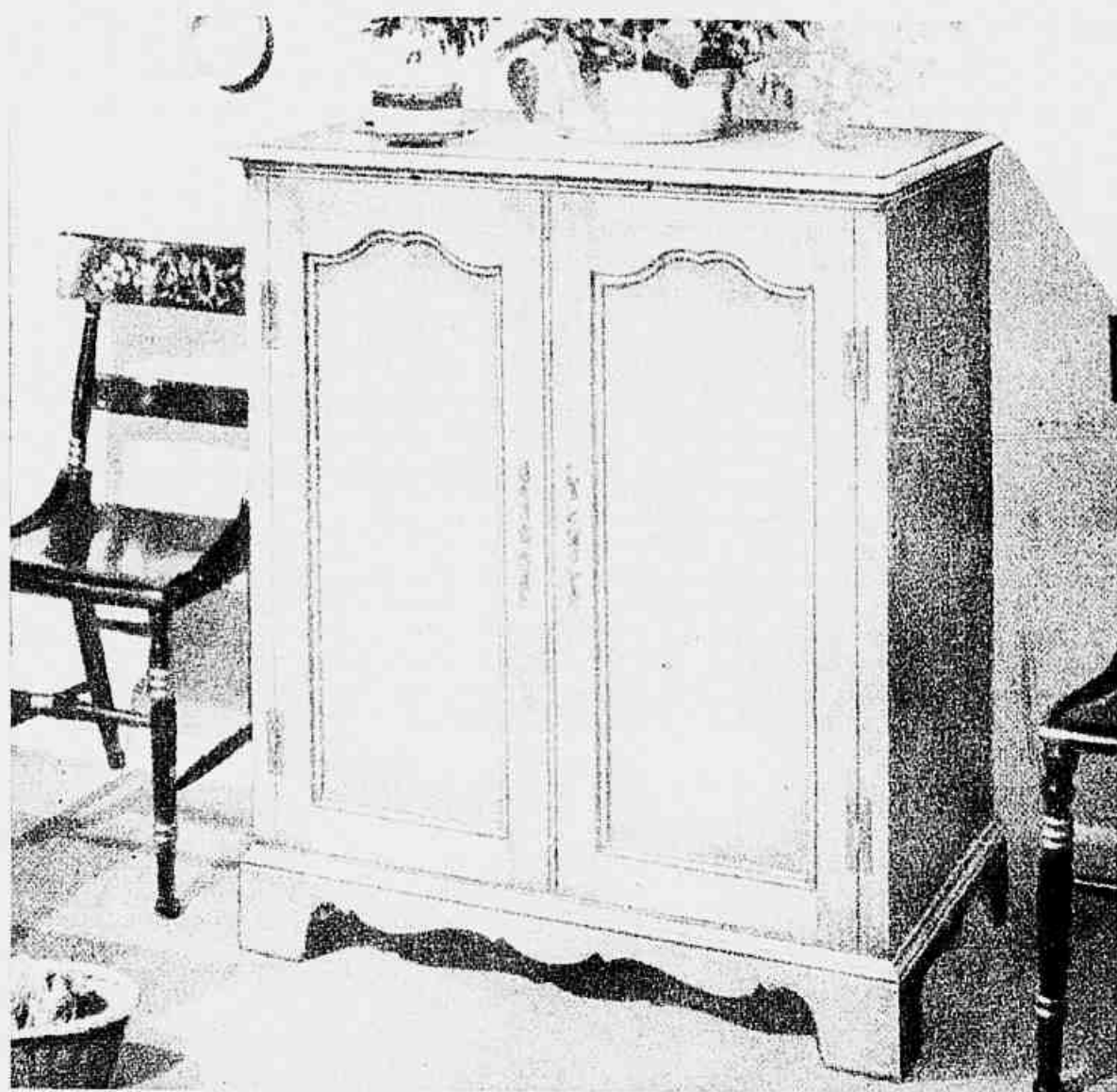
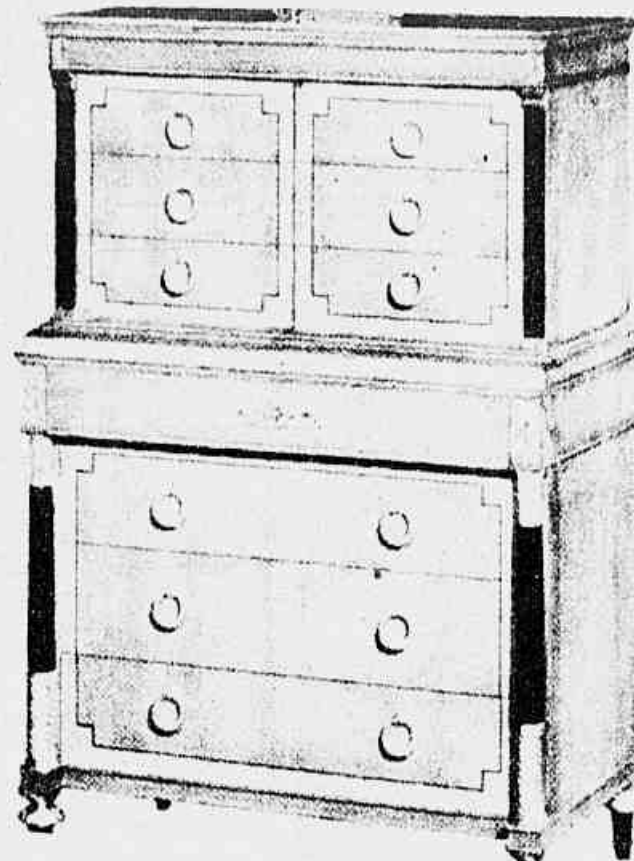
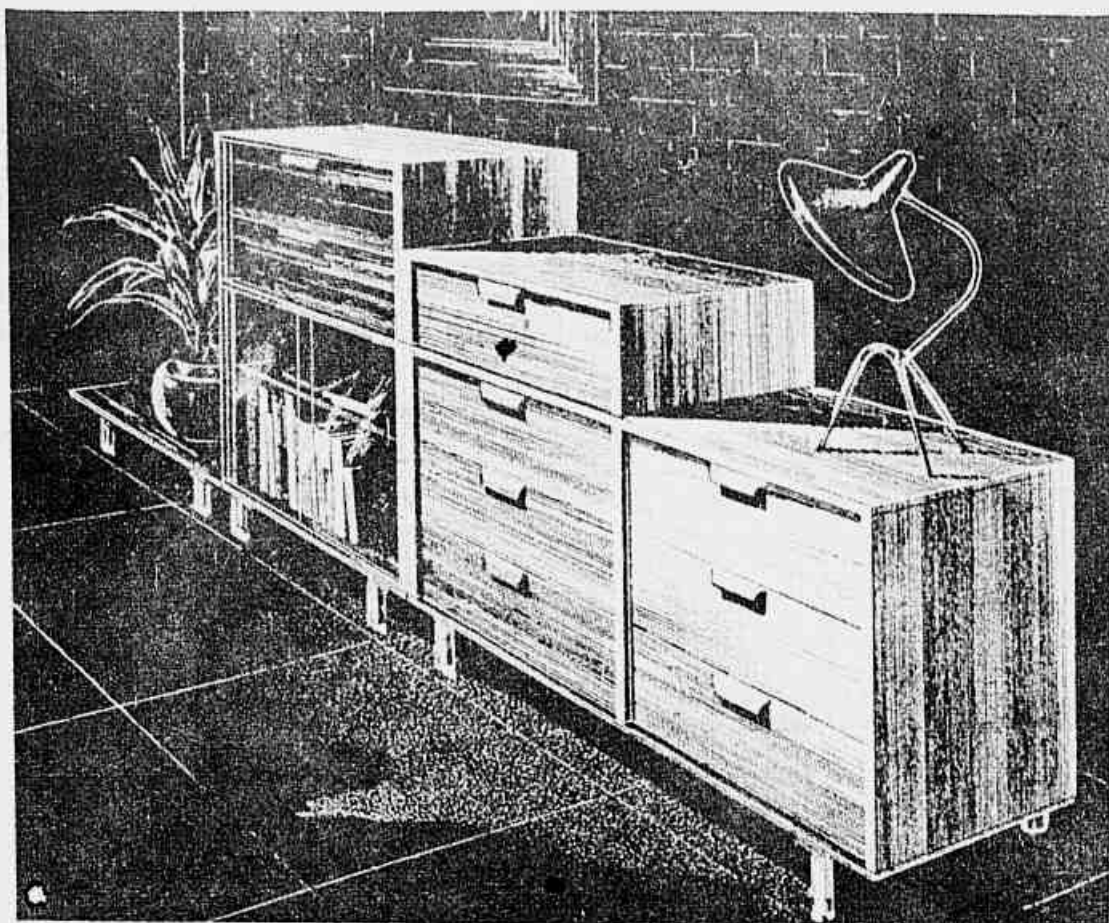
A cada minuto chegam à sede quadros e telas de autoria de componentes da Sociedade. São sempre recebidos e examinados meticulosamente por todos os presentes



Carlos Mahul, do Conselho Fiscal, explica detalhes do "Cosmos", de Segismundo Martins. Este é um dos tesouros da Sociedade



A presidente da instituição, misto de artista e benfeitora, é a Sra. Odete Barcelos. Sorridente ela exhibe ao repórter um trabalho de escultura.

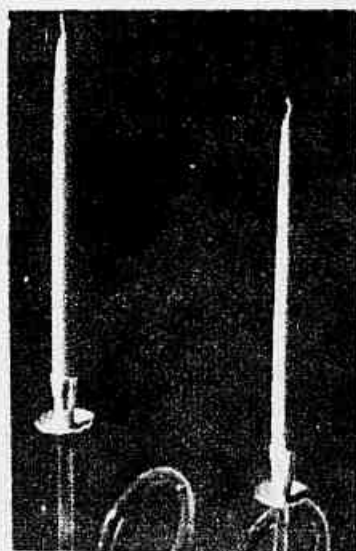
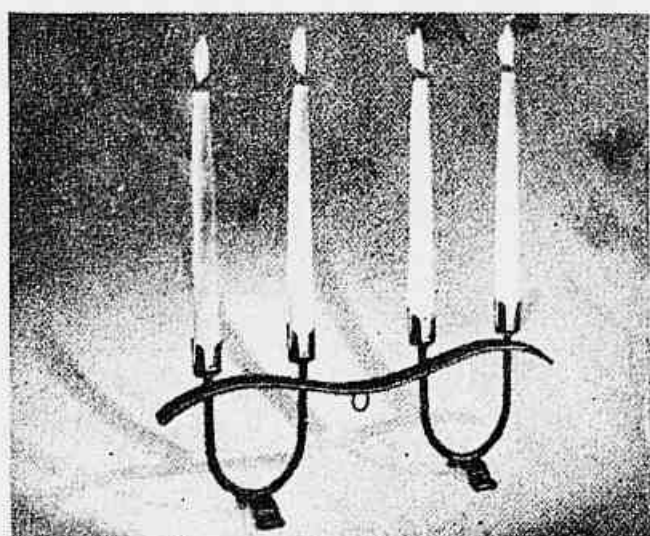
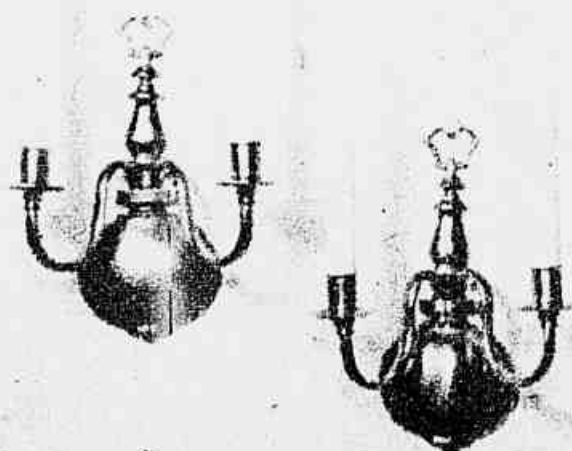


MOVEIS AVULSOS

De vez em quando, chegam cartas pedindo projetos de móveis avulsos. Hoje, atendemos a várias cartas assim, inclusive a de D. Finôça, que quer um camiseiro bem simples e barato, com umas 4 ou 5 gavetas. Sai, também, um móvel moderno, espetacular, para o «hall» do apartamento do Dr. Teixeira, tubarão de São Paulo, mas no fundo um bom sujeito.

C ONJUNTO RUSTICO

Para a varanda de seu apartamento ou sua casa de campo, eis um conjunto rústico que só pode agradar. Bom para nêle se conversar e beber coisas. Vocês discordam?



CANDELABROS PARA JULINHA

Esta foto, com 4 novos modelos de candelabros, sai aqui exclusivamente para ser vista pela nossa amiga Juliinha. Tenham a bondade de ir ver outras coisas da seção ou do suplemento!



**TRANSFORME SUA CASA
NUM PARAISO**

PRAÇA DAS NAÇÕES, 80

LAR FELIZ

UMA CASA NACIONAL

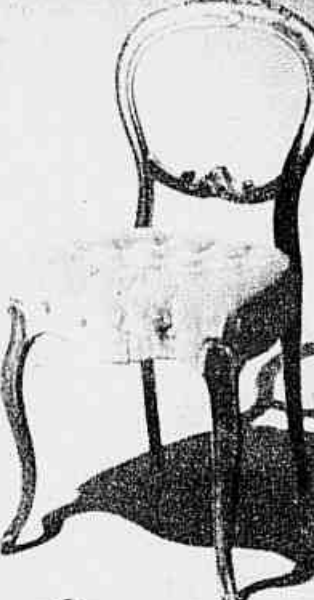
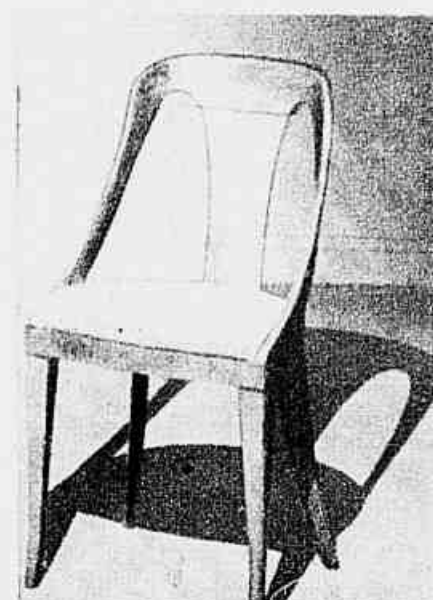
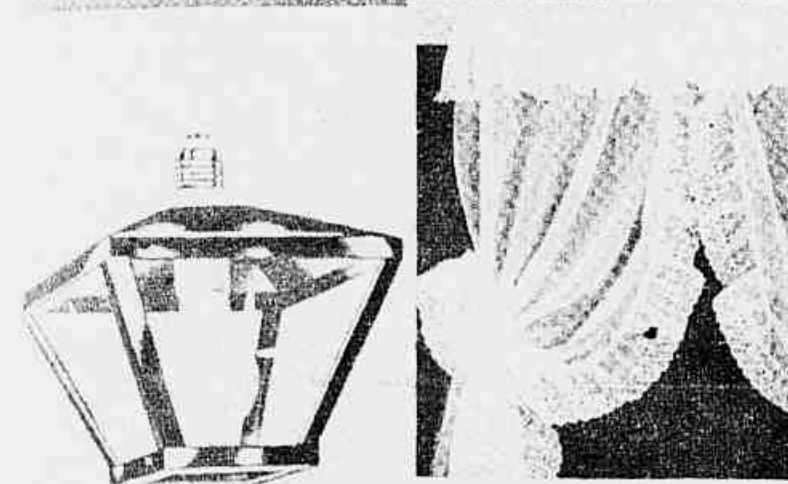
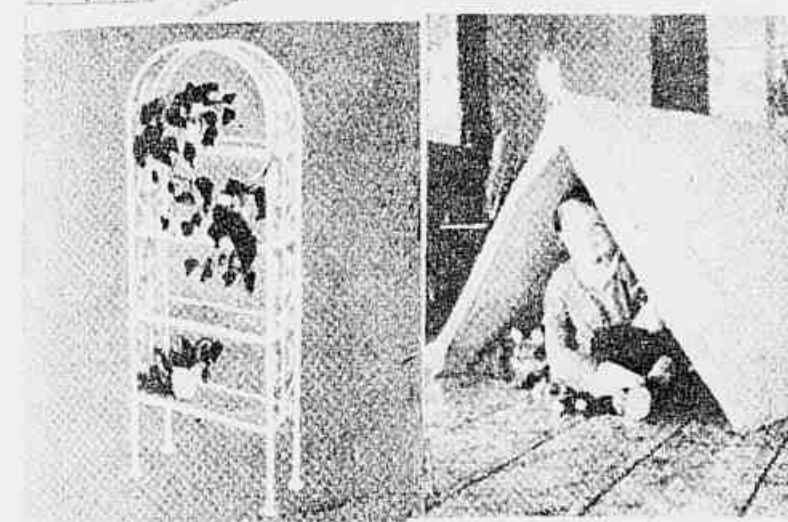
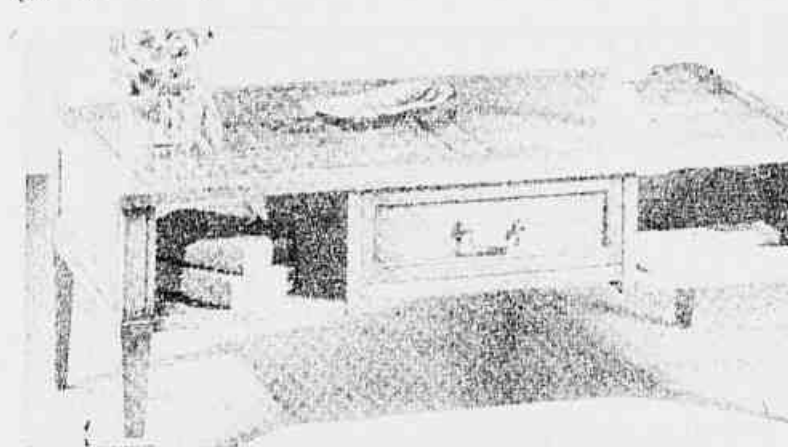
TEL.: 30-2566

**MOBILANDO-A COM
MOVEIS DO LAR FELIZ**

BONSUCESSO

COISAS BONITAS E UTEIS PARA O LAR

Salientamos uma coisa bonita: essa armação de ferro para vasos de plantas na varanda, no hall, etc. E uma coisa útil: a barraquinha de índio, para obrigar o guri a ficar dentro de casa, nos dias de chuva.



POLTRONAS E CADEIRAS

Aqui estão três poltronas e duas cadeiras quase que só para atendermos à leitora Clarinha (Bento Ribeiro, D. F.), dona de uma casa ampla e com sorte em jogo do bicho... Quer remobilar a residência e pediu a ajuda de «Lar Feliz». Pois sirva-se. D. Clarinha!

FAÇA UMA PERGUNTA

LUIZ PARANHOS (Rio): Aguarde a saída do belíssimo livro «Flores e Folhagens na Decoração do Lar», de Leonam de A. Pena, autor de «Jardins» e nosso colaborador desde que «Lar Feliz» foi lançado, em 1948. Esse livro — com 38 fotos de plantas, das quais 17 em cores! — contém ideias e sugestões sobre como escolher, plantar e conservar flores e folhagens. Enfeitado com esmero gráfico, será também um belo presente.

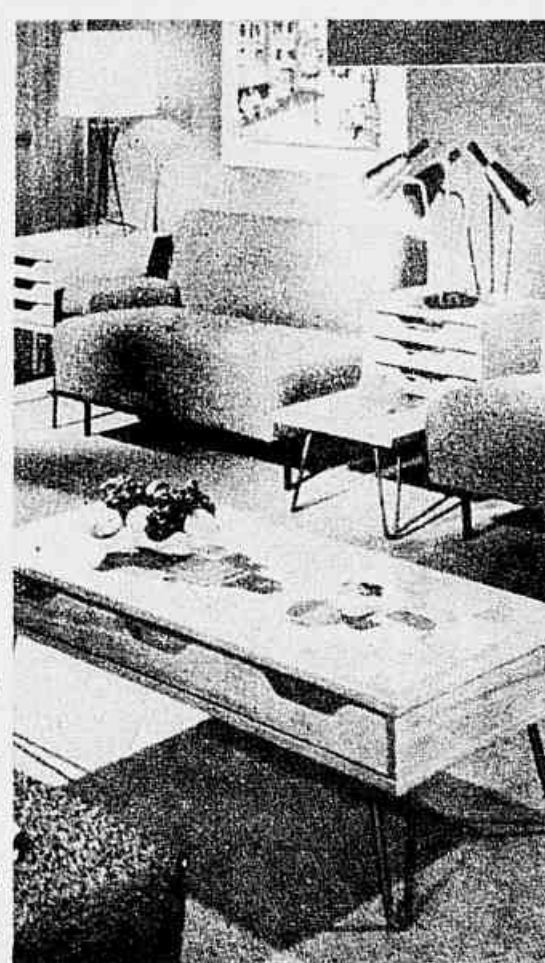
A Rádio Tamoio transmite aos domingos, de 19 às 19.30 horas, a «Hora do Agricultor», programa fundado em 1940 pelo Eng. agrônomo Mário Vilhena.

UBIRAJARA MORAES (Encantado, D. F.): Pois não: já lhe remetemos o material de que dispomos sobre avicultura. Não deixe de ler, em **MUNDO AGRÍCOLA** de janeiro último, o artigo «Agora, você mesmo vai fazer o seu galinheiro».

A correspondência destinada a esta seção deve ser claramente dirigida para Mário Vilhena — «Lar Feliz» — A MANHÃ — Rua Sacadura Cabral, 43, Rio de Janeiro, D. F., — enviando o consultante, cada vez, nome e endereço completos.

SALA 100 0/0

Ora, uma sala destas nem precisa de legenda, vocês não acham? Móveis modernos e confortáveis, lâmpadas de desenho arrojado e gavetas muito úteis nas três mesinhas, sem prejuízo da beleza do conjunto. Não é uma sala 100%, como escrevi no título?



QUE GOSOTOSURA! PUDINZINHOS DE CAMARÕES

Faz-se um creme bem espesso com meio litro de leite, 2 gemas, 2 colheres de farinha de trigo e uma colher de manteiga (as colheres são de sopa). Refogam-se, separadamente, com todos os temperos 250 gramas de camarões e pica-se em pedacinhos; mistura-se ao creme e também o conteúdo de uma lata de petit-pois depois de bem escorridos. Põe-se dentro de forminhas altas e leva-se ao forno regular durante 15 minutos. Vira-se cada uma em cima de uma torrada. Pode-se colocar no fundo da forminha uma rodela de cenoura ou uma azeitona para enfeitar. Derrama-se por cima de cada pudinzinho um pouco de molho de tomates bem espesso.

BOLO MARISA

4 ovos, 250 gramas de açúcar, 250 gramas de manteiga, 250 gramas de farinha de trigo, 250 gramas de ameixas pretas, 1 xícara de chá de leite, 2 colheres de chá de pó Royal. Bate-se o açúcar com a manteiga, juntam-se as gemas, as claras em neve, o leite e por último a farinha peneirada com o fermento. Põem-se numa caçarola as ameixas, juntamente com 1 copo grande de vinho tinto, meio copo d'água e 300 gramas de açúcar. Quando as ameixas estiverem cozidas, tiram-se os caroços e põem-se todas elas no fundo de uma forma untada de manteiga; derrama-se por cima a massa e vai assar em forno regular. Quando pronto vai-se pondo aos poucos, com uma colher, a calda das ameixas, até enbeber o bolo.



CORTINAS

FACILITA-SE

ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

Reformo, Lavo e Coloco

Fone: 32-4944 — BESSA



O RELÓGIO DOS QUE NÃO TÊM UM SEGUNDO A PERDER!

Automático - Anti-magnético - Anti-choque Impermeável - Certific. de garantia

DOXA

COLCHÃO TROPICAL

DEZ ANOS DE GARANTIA

3 molejos diferentes — Macio, médio e duro. Diretamente da fábrica ao consumidor. Reformam-se ou modificam-se os tamanhos de qualquer marca de colchão de molas, com garantia.

VENDAS A VISTA E A PRAZO

RUA NACHADO COELHO n. 162 — Tel.: 32-0953 e 32-9265



UTILIDADES DOMESTICAS

Liquidificadores, enceradeiras, refrigeradores, televisões, máquinas de costurar, máquinas de escrever portáteis, grande estoque de rádios, fonógrafos e eletrolas. Grande facilidade no pagamento, SEM ENTRADA, SEM FIADOR

LUIZ COSTA LEAL DE MOURA

Rua da Alfândega, 111-A — 4.º and., Sala 401, esq. Uruguaiana

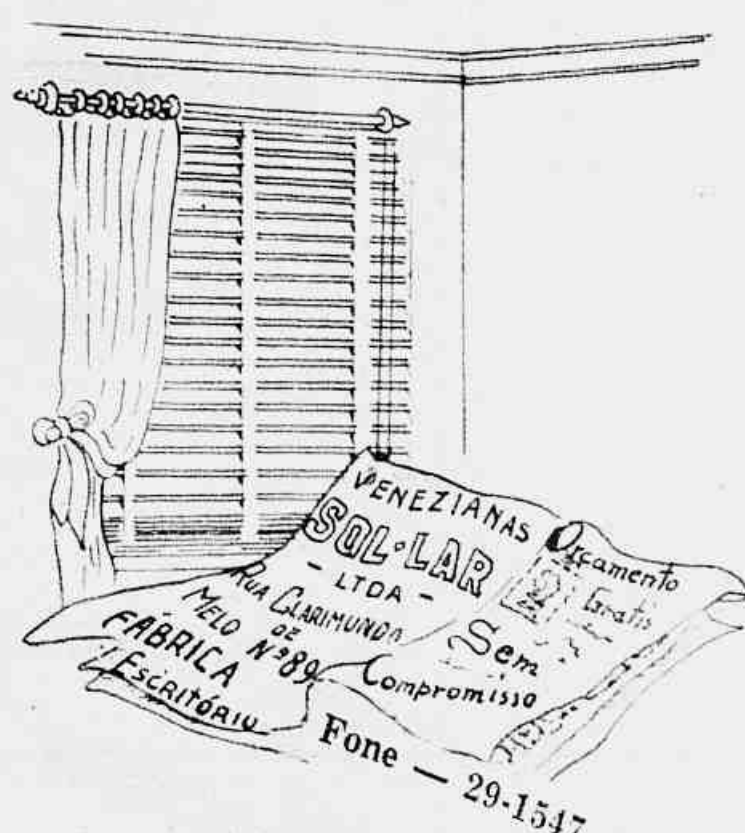
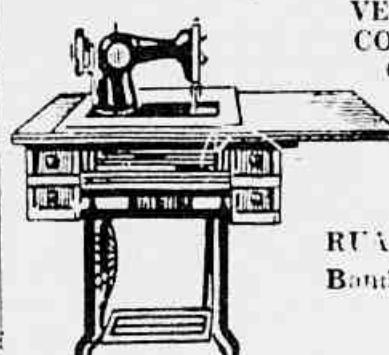
ENTRADAS CR\$ 200,00

VENDEMOS ÓTIMAS MÁQUINAS DE COSTURA NOVAS COM 10 ANOS DE GARANTIA COM ENTRADA DE

CR\$ 200,00

RUY MAFRA & IRMÃO

RUA ARISTIDES LOBO, 134, Tel. 28-7547, Bandes Estrêla e Santa Alexandrina, à porta



TODOS DIZEM...

ESTE SIM, É O PREFERIDO



DE MOLAS DE AÇO VENTILADO.

FÁBRICA:

RUA BARÃO DE MESQUITA, 153 { 28-9249 - Gerência 48-7389 - Escritório

O legítimo colchão americano de molas de aço ventilado acompanhado dum certificado de garantia de dez anos



TRAVESSERO VENTILADO

YANKEE

EXPOSIÇÃO E VENDAS

Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875
Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

A BELEZA DO MUNDO NA GRAÇA DA CRIANÇA



CARMEM RÉGIO, filha do casal Dr. Rui da Cunha.

Mafra Rio



HENRIQUE, filho do casal Helena do Sacramento-Henrique M. Nery.



LEDA, filha do casal Zulmira de Almeida-Joaquim de Almeida.



PEDRO PAULO, filho do casal Maria de Medeiros-Carlos de Medeiros.



FAUSTO, filho do casal Lidia Costa Fonseca-Fausto Fonseca.



MARIA TEREZA, filha do casal Ojahir Leite-Ruy Barreto.



CLAUDIO HENRIQUE, filho do casal Dascha Edinger-Gunther Edinger.



RENATO, filho do casal Dulce Paim Martins-Renato Gonçalves Martins.

CAMINHA O ESCOTISMO PARA OS SEUS VERDADEIROS DESTINOS

Ressurgindo de um passado de inércia, o movimento projeta-se, com novo alento, na atualidade nacional — A colaboração das autoridades, um grande passo à frente — Êxito marcante na visita da Embaixada Caio Martins a Belo Horizonte

Texto de RENO DE TOLEDO e MADEIRA DE MATTOS
Fotos de Luiz Bravo (Cedidas por deferência da Região Escoteira do D. F.)

O TEM-TEM era o menor "lobinho" e o maior "perigo ambulante" da Embaixada. Ele e a "Clementina", sua cadelinha, causaram sensação

QUANDO, há alguns anos, Baden Power escreveu o decálogo que rege até hoje o Escotismo, consubstanciou nele tudo o que se podia desejar para a formação de um jovem que no porvir será o homem talhado para intervir nos destinos da nacionalidade. Por seus exemplos e por seus feitos, o Escotismo logrou o respeito e a admiração de todo o universo, sendo de notar o vulto e a importância que assumiu na Inglaterra, seu berço, nos Estados Unidos e em diversos outros países.

Embora conhecido e praticado há muito tempo, no Brasil, só agora o movimento escoteiro começa a se projetar, ressurgindo de um passado em que esteve, não por culpa sua, é bem verdade, totalmente entregue à inércia, relegado a um plano imerecido.

Através das mais diversas realizações e campanhas, lançando mão de uma série de atividades promissoras vai o Escotismo cumprindo a contento a sua excelsa missão, coadjuvado a esta altura, pelas autoridades que, outrora, pouco ou quase nada por ele faziam. As duas últimas jornadas escoteiras, ambas poderosamente incentivadas pelo poder público, deixam antever o quanto se pode esperar do movimento num futuro próximo. Tanto nos debates travados durante a I Conferência Nacional de Escotismo, recentemente levada a cabo na capital bandeirante, quanto na excursão patrocinada pelo Serviço de Recreação e Assistência Cultural do Ministério do Trabalho a Belo Horizonte, os mentores e adeptos do escotismo deram mostra do sadio idealismo que os anima e que os faz pugnar sem desfalecimento por uma humanidade melhor.

A Embaixada Caio Martins, assim denominada em honra à memória do pequenino herói mineiro, foi cumulada de atenções, durante a sua estada na capital das Alterosas. Os escoteiros tiveram oportunidade de visitar obras sociais de amparo a órfãos e menores abandonados, como a Escoda Caio Martins e o Lar da Criança — Fundação d'Orione, observaram de perto como se extrai o ouro das entranhas da terra quando estiveram na Mina de Morro Velho, apreciaram obras de grande valor histórico e artístico, em Sabará, e viram como se produz o aço e o ferro na Siderúrgica da Belgo Mineira. tiveram, também ocasião de visitar pontos turísticos da capital montanhosa e de re-

ceber as homenagens prestadas pelo povo e pelas autoridades locais. O governador Juscelino Kubitschek compareceu a um torneio em campo aberto, em sua honra, e outro tanto fizeram o prefeito Americo Gianetti e diversos dirigentes mineiros. O fêcho de ouro da excursão foi dado pelo governador Juscelino que, impressionado com o preparo da tropa que perante ele desfilou, convidou, oficialmente, os jovens para outra visita ao Estado, adiantando que, nessa oportunidade, faria questão de hospedar os mesmos em sua própria residência particular, o Palácio das Mangabeiras.



O GOVERNADOR MINEIRO mostra-se interessado na exibição das habilidades escoteiras



Dispondo de caminhões para locomoção, os escoteiros estiveram em inúmeros lugares fazendo visitas e conhecendo coisas de Belo Horizonte



O ENGENHEIRO AMERICO GIANNETTI, prefeito da capital montanhosa, recebe da mão de um escoteiro a flâmula do SERAC, ofertada pela Embaixada Caio Martins



AONDE fôssem os escoteiros, seguiu à frente o Pavilhão Nacional, símbolo supremo da pátria



NO "LAR DA CRIANÇA — FUNDAÇÃO D'ORIONE", Frei Francisco hasteia a Bandeira do Brasil, ante a tropa escoteira, em continência



ANTE O PANORAMA da capital montanhosa, os escoteiros partem para mais uma visita



**Ivone
Faleiros**

**COMPRAR POR MENOS É HUMANO!
MAS POR MENOS QUE NA**

insinuante

**É HUMANAMENTE
IMPOSSIVEL !**